GETULIO 2.159.386
BRIGADEIRO 1.136.402
CHRISTIANO 812.182



TRIBUNA DA IMPRENSA

Atenienses, eu vos amo e respeito, mas devo obediência a Deus mais do que a vós.

SOCRATES

ANO 2 — N.º 243 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 OUTUBRO 1950



EURICO DUTRA

O general Dutra, pela interferência de Danton Coelho, volta a aliar-se a Vargas

ESTABELECIDA REAPROXIMAÇÃO GETULIO-DUTRA

Danton Coelho avistou-se com o Presidente da República



GETÚLIO VARGAS

O seu emissário já esteve em entendimentos com o atual presidente da República

NADA SÔBRE O CONVITE A ADEMAR PARA SER PREFEITO DO D. FEDERAL

Foi feita ontem à tarde através do sr. Danton Coelho, presidente em exercício do PTB, a reaproximação entre Getúlio e o general Dutra. O sr. Danton Coelho que seguiu ontem à noite para São Paulo, onde conferenciará com Ademar, prosseguindo hoje mesmo para Uruguaiana, a fim de se avistar com o sr. Getúlio Vargas, antes de embarcar falou-nos sôbre seu encontro no Catete com o presidente da República, classificando de "excelentes" os resultados obtidos.

PALESTRA CORDIAL

— Sei que vão fazer exploração em torno dêste encontro, — afirmou-nos. Mas posso antecipar que não há nada de mais nisso. Foi uma palestra cordial na qual abordamos vários aspectos da situação política. O general Eurico Dutra é o presidente da República e, representando eu um partido que acaba de ganhar o pleito, nada mais natural que antes de seguir ao encontro do futuro presidente da República mantivesse um contato com o atual. Saí do Catete animadíssimo. As palavras do general Dutra foram tranquilizadoras.

— E quanto a golpes? — perguntamos.

— Nem o próprio govêrno acredita nisso, respondeu.

REAPROXIMAÇÃO COM O GOVÊRNO

Não revelou o sr. Danton Coe-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

VÃO AO SENADO OS FISCAIS DE VIGILANCIA DA PREFEITURA

Um veto do Prefeito considerado injusto e mesquinho — Proteção aos afilhados em troca de favores pessoais

Os 30 fiscais, primeiros colocados atualmente na letra G, final da carreira de Fiscal de Vigilância da Prefeitura, na iminência de serem prejudicados com o veto do Prefeito aos artigos da lei que reestrutura a Polícia de Vigilância do Distrito Federal, enviarão, ao Senado um memorial contendo as razões por que discordam da medida, considerada injusta e destinada a proteger elementos que servem diretamente ao Prefeito, permitindo que funcionários com direito a promoção, sejam equiparados a outros, cujo tempo de serviço ainda não lhes dá êsse direito.

A LEI 481

De acôrdo com a lei n. 481, foram criadas 30 vagas na carreira inicial de Oficial de Vigilância, letra J, cujo quadro era anteriormente composto de 70 homens. Aumentando-se para 100 o número de componentes, os 30 fiscais, letra G, primeiros colocados por serem mais antigos, reivindicaram o direito de preencher aqueles claros alegando ser isso um principio de justiça que não lhes pode ser negado. Esclarecem os prejudicados que a lei quer fazer a promoção de todos os funcionários letras F e G, para a letra I, para em seguida ser

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Tribunal Interamericano para defesa da imprensa

Aprovada por unanimidade uma declaração de princípios brasileiro-panamenha — A Conferência que se reune em Nova York

NOVA YORK 10 (Do correspondente — via Western) — Na primeira reunião da Conferência Inter-americana de Imprensa os delegados Arias, do Panamá, e Carlos Lacerda, do Brasil, apresentaram uma declaração de princípios firmando pontos fundamentais da liberdade de imprensa em todos os países do continente. O texto integral da declaração, que foi aprovada por aclamação, só será publicado no dia 19 de novembro em todos os jornais que aderiram à Conferência, num total superior a mil.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

A declaração de principios do panamenho Arias e do brasileiro Lacerda cons'a de seis pontos:

1. Um jornalismo honesto, livre e independente é a melhor contribuição à paz entre os homens livres; 2. Sem liberdade de imprensa não há democracia; 3. A liberdade de pensamento é inseparavel da liberdade de exprimi-lo. Qualquer informação tanto nacional como internacional tem que ser recebida, transmitida e publicada sem nenhuma restrição. 4. O exercicio do jornalismo é livre, sendo intoleraveis quaisquer restrições ou exigência de permissão para exercê-los, e que afete diretores, colaboradores, redatores e trabalhadores de jornal; Regimes que não respeitam ou não fazem respeitar a liberdade de imprensa não são democráticos; 6. As medidas visando a supressão ou o fechamento de jornais, os danos a máquinas e instalações, lesam a cultura e a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SINDICATO DE LADRÕES AGINDO NESTA CAPITAL

Prêso e libertado horas depois o larápio espanhol — Declarações do chefe da Seção de Vigilância

Investigadores da Delegacia de Vigilância, prenderam, num ônibus que passava na Avenida Rio Branco, o súdito espanhol Angel Carmelo Juan Jordan Ballester, mais conhecido por Angel Jordan, de 34 anos, hospedado no Hotel Rex.



Angel Jordan que foi libertado pela "operosidade" do "Sindicato dos Ladrões"

No momento de sua prisão Jordan metia a mão no bolso interno do paletó de um passageiro, sendo conduzido à Seção de Vigilância, onde, interrogado pelo comissário Hermes Machado, confessou seu crime, adiantando que ainda criança fôra residir na Argentina, começando cedo sua vida criminosa de batedor de carteiras.

Em poder de Jordan os policiais da Vigilância encontraram pesos argentinos, moeda brasileira e dinheiro uruguaio.

Quando o comissário Hermes interrogava o punguista, chegou à Delegacia uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Jordan, que logo foi devolvido à liberdade, na forma legal.

Aquela autoridade mostrou-se surpreendido com o mandado judicial, tendo declarado que acreditava, em face da eficiência, na existência do que classificou de "Sindicato dos Ladrões". Salientou a presteza demonstrada pelos companheiros de Jordan, que conseguiram sua liberdade legal al-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Pagamento do repouso semanal não é aumento

O descanso semanal remunerado não pode ser descontado em aumentos concedidos em dissidios coletivos — foi o que decidiu, ontem, por maioria de votos, o Superior Tribunal do Trabalho.

O relator da matéria, ministro Astolfo Serra, defendeu o ponto de vista de que o pagamento do descanso semanal remunerado não pode ser compensado nos dissidios coletivos de trabalho, porque contraria a Constituição.

O parecer do ministro Astolfo Serra foi aprovado por 8 votos contra 3, ficando assim decidido o importante assunto, que recebeu, ontem o seu "veredictum" final. Ficou, portanto, decidido que repouso semanal remunerado não é aumento de salário.



O sr. Melo Barreto, diretor do Instituto de Surdos-Mudos

Ainda os acontecimentos no I.S.M.

CONTINUAM OS ESPANCAMENTOS

Garcia e Geraldo (inspetores) batem nos menores — Alunos expulsos e outros que fogem

Confirmaram-se integralmente as acusações contidas no memorial dos alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos contra o diretor Melo Barreto. Em visita ao estabelecimento da rua das Laranjeiras, pudemos verificar a veracidade das afirmativas de educadores e educandos, segundo os quais impera ali o regime do terror e das violências mais inomináveis.

PESSIMA ALIMENTAÇAO

Chegando ao Instituto no momento da primeira refeição, cons-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Opinará a U. D. N., amanhã, sôbre a nulidade das apurações

Exame da situação nacional — "Vargas fatalmente dará o golpe", afirma o sr. Afonso Arinos de Melo Franco

Para um estudo da situação política do país deverá reunir-se, amanhã, pela primeira vez após as eleições, o Diretório Nacional da UDN. Nessa oportunidade seus membros, recem-chegados dos Estados, farão relatórios sôbre as situações estaduais do partido.

Indagamos do sr. Odilon Braga se o Diretório estudaria a questão da nulidade das eleições baseada no não cumprimento dos preceitos legais, que determina seja a apuração feita por juntas constituidas de três juizes togados. O presidente da UDN esquivou-se a responder-nos, alegando que não tomara ainda conhecimento do fato. Assinalou não poder afirmar se algum dos membros do Diretório levantaria a questão e se este se disporia a estudá-la.

DECLARAÇOES DE AFONSO ARINOS

Ainda sobre a questão da nulidade das eleições ouvimos o deputado Afonso Arinos de Melo Franco que, inicialmente, nos disse não poder opinar, pois isso poderia dar margem a que pensassem fosse reflexo ou opinião do partido. Este, sòmente amanhã, deverá reunir-se. Sôbre o govêrno que poderá fazer o sr. Getulio Vargas, afirmou, categoricamente, que será muito dificil. E' que, dentro de pouco tempo, será obrigado a reprimir, violentamente, as esperanças que suscitou na massa queremista, como sejam, aumento de salários cujo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

O chefe de Polícia mandou proteger a acusada

Devolvida à liberdade no próprio carro do delegado — Inquérito criminal substituiu o auto flagrante — Ainda grave o estado do sr. Stélio Galvão Bueno

D. Zulmira Galvão Bueno, que tentou matar seu espôso, o advogado Stélio Galvão Bueno, alvejando-o pelas costas com dois tiros, foi ouvida, às 16 horas de ontem, pelo delegado de dia, sr. Paula Pinto.

O chefe de Policia, general Lima Câmara, depois de ouvir, resumidamente, a senhora Galvão Bueno, que se apresentara no gabinete após o delito, chamou o delegado Paula Pinto, entregando-lhe a espôsa delinquente e recomendando-lhe que evitasse o contato da imprensa e principalmente fotografias da acusada.

Ao meio-dia a senhora Zulmira era transferida para a Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo ali mantida até as 17.30

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

VALADARES NÃO QUER SE DEFENDER

O sr. Benedito Valadares, responsabilizado ontem pelo general Góis Monteiro pela derrota do sr. Cristiano Machado, em Minas Gerais, não quis ainda se defender. Ouvido hoje pela nossa reportagem, afirmou:

— Não li as declarações do general Góis. Também, por enquanto não falarei. Mais uma vez repito: no momento oportuno farei declarações.

Informamos, então, ao sr. Valadares do teor das acusações do general Góis, ao que retrucou:

— Estou acostumado a isso.

Prezado leitor

A nossa reportagem, no intuito de informar os leitores do que se passa em todos os setores da política nacional, abordou o sr. Danton Coelho antes de partir para o Sul. O mais importante, porém, o sr. Danton negou-se a dizer quando silenciou sôbre as figuras da UDN e do PSD que estão, segundo afirma, dispostas a colaborar com o sr. Getulio Vargas. Por outro lado, e não menos importante, é saber as condições dessa colaboração, por exemplo no que respeita ao destino da Constituição e de tôdas as liberdades que ela garante. Os gestos pressurosos perante o vencedor não são a melhor atitude de defesa. Perder as eleições foi grave, perder a compostura e a linha de resistência moral e política, renunciar ao legítimo combate pelos ideais do 29 de Outubro vasados na Constituição — muito mais grave ainda. Advertimos a tempo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Divergem o promotor e o técnico sôbre a existência do crime perfeito

O SR. CORDEIRO GUERRA DIZ QUE SIM; O SR. SILVIO TERRA NEGA A POSSIBILIDADE

Existiria o crime perfeito? Seria possível um criminoso planejar e executar um delito de modo a tornar impossível seu esclarecimento ou sua autoria, apesar dos modernos recursos científicos da Polícia e de seus meios de ação?

Há dezenas de anos, discute-se o tema e até hoje, não se chegou a uma conclusão. Opinam alguns que pode haver a infração penal sem deixar vestígios que possibilitem seu esclarecimento. Outros, pensam de modo contrário. Mas, demos a palavra aos técnicos, os homens que cotidianamente enfrentam o crime, seja na Polícia, ao primeiro contato com o delito, ou na barra dos Tribunais, na apreciação e julgamento de crimes e criminosos.

UM TÉCNICO

Procuramos, inicialmente, ouvir a palavra de um autêntico técnico policial. Abordamos o sr. Silvio Terra, comissário de Polícia, assistente da Corregedoria do DFSP, ex-diretor da Escola de Polícia, antigo chefe da Seção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações, extinta em 1943, depois de prestar excelentes serviços, esclarecendo inúmeros homicídios.

Perguntamos-lhe:

— Há crime perfeito? Respondeu o sr. Silvio Terra:

— Crime perfeito, propriamente, não existe. Muitos não são esclarecidos por questões acidentais, tais como: ingerência de estranhos em locais de crimes, prejudicando os trabalhos dos peritos; inépcia de policiais; subtração de objetos necessários ao esclarecimento do delito, inclusive instrumentos do crime ou coisas complementares.

E, continuando:

— Todo criminoso deixa o que podemos chamar de "cartão de visita", isto é, deixa no local do crime um sinal de sua passagem, um indício de sua personalidade-delinquente. Não há crime perfeito em si mesmo. E, a propósito de crimes, li a TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, detendo-me no caso "Pierrot". Muito bem revivido. Todavia, há um pequeno detalhe que devo clarear: é que a Seção que eu chefiava na época, de Segurança Pessoal, só foi chamada a intervir muito tempo depois de ocorrido o desaparecimento. E só deixamos sem solução porque a D. G. I., a que estavamos subordinados, foi extinta.

O PROMOTOR

Encontramos, casualmente, o promotor Cordeiro Guerra, do Tribunal do Júri. Sua habilidade e energia moral têm levado à condenação muitos reus. Seu contato com o crime, nos julgamentos de homicídios, é cotidiano. Assim respondeu-nos o representante do Ministério Público:

— De certo modo há crime perfeito. São os delitos que, por razões circunstanciais, não têm seus autores identificados. Incluo nessas razões de circunstâncias: desinterêsse do público, que se recusa a depor ou presta esclarecimentos incompletos; deficiência técnica da Polícia; desinterêsse eventual das autoridades policiais, etc.

Essa, a opinião de um promotor, diferente daquela que emite um técnico, como é o caso do sr. Silvio Terra.

Um voto de louvor à "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Cruzada Nacional de Reajustamento do Cirurgião Dentista, em sua Assembléia Geral, realizada a 28 de setembro p. findo, por proposta do seu presidente, aprovou um voto de louvor à TRIBUNA DA IMPRENSA, pela sua atuação na causa de reivindicação do aumento de salários pleiteado pelos profissionais.

Matou-se a jovem

Marly de Oliveira Silva, com 16 anos, solteira, filha de Elsa Oliveira Silva, residente à rua Filomena Nunes, 1010, matou-se em casa, ingerindo um veneno.

A Polícia do 21.º Distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Furtaram-lhe o tesouro que se encontrava sob o colchão

As últimas horas da noite de ontem compareceu ao 14.º DP o sr. Manoel Pinto da Fonseca, português, casado, morador na travessa Tenente Godoy, 17, no Morro de São Carlos, a fim de comunicar ao comissário ali de serviço que os ladrões penetraram no interior de sua moradia e dali carregaram a quantia de 110 mil escudos, que se encontravam sob o colchão.

O queixoso declarou que há muito tempo guarda as suas economias no citado local. Ontem, porém, alguém descobriu o seu tesouro, carregando-o, bem como outros objetos de estimação.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de **TRIBUNINHA**

Conflito entre marinheiros espanhóis

Marinheiros do navio-escola espanhol, surto na Guanabara, provocaram um conflito na Padaria e Confeitaria Lapa, à rua do mesmo nome, n. 15. Lutaram violentamente entre si, danificando móveis e outros pertences do estabelecimento. A Rádio Patrulha não quis intervir, por se tratar de estrangeiros.

Uma patrulha do mesmo navio, entretanto compareceu e deteve todos os participantes do conflito, conduzindo-os para bordo, onde foram postos a ferro, segundo informações prestadas à reportagem.

O sr. João Falcão Bezerra, sócio da padaria, apresentou queixa no 5.º Distrito.

SEU TRIBULINO e a cortezia

Por HILDE WEBER



POR QUÊ?

Permanecem os moradores do Leblon ao sabor dos inescrupulosos açougueiros do bairro. Já não têm conta as vezes em que nesta seção divulgamos as justas reclamações dos moradores daquêle bairro. Outras mais, chegaram ontem, à nossa redação, atestando, assim, que apesar de ser um fato de fácil comprovação, a Delegacia de Economia Popular, até agora nada fez. Mais de três delegados estiveram à frente daquela especializada e nenhuma providência foi tomada em favor dos reclamantes. Por que teima a D. E. P. em continuar na sua crônica e desmoralizante inocuidade, deixando tôda uma população ao arbítrio de negociantes inescrupulosos?

Por quê?

Cêna passional na rua Pedro I

FERIDO GRAVEMENTE O AJUDANTE QUE ENGANAVA O ALFAIATE

Diante da fúria do marido ultrajado caiu do 2.º andar — Luta desesperada entre marido e mulher — Serafim dos Anjos, no HPS, em estado grave

Uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro foi chamada apressadamente para a rua Pedro I, onde havia um homem gravemente ferido.

Em frente ao número 139, a ambulância recolheu Antonio Serafim dos Anjos, ajudante de alfaiate, residente à rua Pedro Justino, 723, em Cordovil.

Minutos depois, chegava ao Pronto Socorro Ana de Jesus Coelho Prata, com 44 anos, casada com Heloisiando Vieira, de 45 anos, alfaiate, residente com a esposa no segundo andar do mesmo prédio número 139 da rua Pedro I.

O estado de Antonio era grave, pois apresentava fraturas do crânio e de um braço. Quanto a Ana de Jesus, seus ferimentos eram superficialissimos, apenas na face.

A Rádio-Patrulha, entrando em ação, prendeu Heloisiando, o marido de Ana, ficando tudo esclarecido, do seguinte modo:

Heloisiando, cerca das 21 horas, ao sair de casa, notou que seu ajudante, Antonio Serafim dos Anjos, pessoa que trabalhava com êle há quase dois anos, se encaminhava para sua moradia. Achou estranho o fato e resolveu averiguar, subindo novamente as escadas que dão para o segundo andar do prédio, onde reside em dois quartos, um destinado às suas oficinas de alfaiate.

A certa distância, pela porta entreaberta, Heloisiando viu o quadro: sua esposa, sua fidelissima esposa com quem vivia pacificamente há 22 anos, estava em intimo colóquio com o seu próprio auxiliar.

Desesperado e aos gritos, o alfaiate correu para o quarto, enquanto sua esposa ia ao seu encontro, procurando detê-lo na marcha para agarrar o homem que destruiu o seu lar. Entre marido e mulher travou-se furiosa luta, durante a qual móveis, espelhos e mesas, ficaram reduzidos a pedaços.

Serafim, tomado de pavor, procurou passar do primeiro para o segundo andar. Foi infeliz, pois que perdeu o equilibrio caindo na rua, onde a ambulância o foi encontrar minutos depois.

Dona Ana, "pivot" dos acontecimentos



Heloisiando, o marido ultrajado



Serafim dos Anjos, que caiu do 2.º andar

Faleceu o menor no H. P. S.

Faleceu, às 4 horas de hoje, no Hospital Miguel Couto, onde se achava internado, o menor Edson Alves, de côr preta, de 6 anos de idade, órfão de pai e mãe, morador à Avenida Garcez, 47. Fôra êle vítima, à tarde de ontem, de atropelamento em frente à sua casa, tendo sofrido esmagamento da perna. Transportado em estado de choque para o hospital, os médicos amputaram-na.

O comissário de plantão no 1.º Distrito Policial registrou a ocorrência, iniciando diligências no sentido de identificar o motorista culpado que se sabe pertencer aos quadros da Prefeitura, sendo da Municipalidade o caminhão atropelador.

O corpo, com guia das autoridades, foi removido para o I.M.L.

REGRESSA AO BRASIL O CRIADOR DA "ABREUGRAFIA"

Homenagens do mundo científico ao candidato ao "Nobel" de 1950

Regressou ao Brasil, após uma "tournée" científica pela Europa e Estados Unidos, o prof. Manoel de Abreu, criador do método de exame radiológico usado e consagrado em todo o mundo sob o nome de "abreugrafia", indicado para candidato ao Prêmio Nobel de Medicina para 1950. O cientista, que se fez acompanhar de sua esposa, teve concorrido desembarque.

O prof. Abreu esteve em junho na reunião de São Francisco do "American College of Chest Physicians". A seguir, compareceu ao Congresso Internacional de Radiologia, em Londres; à sede da "Union International contre la Tuberculose", de Paris; em Copenhague, Madrí e Roma. Na capital dinamarquesa, onde se reuniram 52 representantes da "Union", foi eleito presidente do futuro Congresso International que aquela organização patrocinará, no Rio, em 1952.

— "Foi uma viagem feliz, um sonho que se realizou, — disse-nos o prof. Abreu. Tive a plena recompensa para o trabalho e os estudos de tôda a minha vida, pois constatei os beneficios humanos e sociais do emprêgo da abreufrafia no mundo".

O cientista brasileiro, em sua viagem, teve em mira fixar a posição do Brasil em relação à prioridade da abreugrafia. Sua missão foi coroada de pleno êxito, porquanto suprimiu qualquer dúvida quanto ao fato de aqui se ter criado e aplicado largamente o método de exame radiológico das populações. Teve êle oportunidade de verificar, em companhia das maiores autoridades no assunto, o cadastro toráxico do mundo, visando mobilizar um movimento decisivo contra a tuberculose. Em conversa com a reportagem o prof. Abreu deixa patente sua gratidão às provas de carinho e homenagem que recebeu. O nome abreugrafia é hoje conhecido em todos os recantos da terra. Faz parte do dicionário médico internacional. Deixou de ser uma criação brasileira, para constituir-se um motivo de glória para a medicina de todos os lugares, de todos os tempos.

Candidatos mais votados no D. Federal

Até o momento é a seguinte a situação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

DEPUTADOS

PTB — Lutero Vargas, 11.421; Segadas Viana, 1.931; Edison Passos, 1.821; Mario Altino, 1.703; Ruy de Almeida, 1.352; Gurgel do Amaral, 1.341; Frota Aguiar, 1.333; Danton Coelho, 1.330.

UDN — Mauricio Joppert, 4.170; Jorge Jabour, 2.536; Heitor Beltrão, 2.402; Costa Rego, 1.802; Clementino Fraga, 1.724; Breno da Silveira, 1.562; Jones Rocha, 1.232; Xavier d'Araujo, 874.

PSD — Gama Filho, 3.240; Moura Brasil, 1.395; Lópo Coelho, 1.124; Amaral Peixoto, 1.001; Vieira de Melo, 754; J. P. Ferreira, 629; Jael Oliveira Lima, 615.

PSB — Hermes Lima, 1.065; Osorio Borba, 974; Fábio Oliveira, 152.

PDC — Euripides Meneses, 1.512; Dulce Magalhães, 365; Hildebrando Leal, 241.

POT — Jaime Ferreira, 1.580; Mauricio Lopes, 146; Franqueira, 137.

PSP — Benjamin Farah, 252; Chagas Freitas, 171; Jonas Corrêa, 162.

PRT — Lobo Carneiro, 1.024; Roberto Morena, 825; Olimpio Melo, 541.

PR — Solano Cunha, 321; Azevedo Lima, 272; Moura Brandão, 234.

VEREADORES

PTB — Silvino Neto, 2.695; Edgard Carvalho, 912; Moura Brasil, 584.

UDN — Ligia Lessa Bastos, 1.973; Pascoal Carlos Magno, 1.318; Gladstone Chaves de Melo, 1.215.

PSD — Hugo Ramos, 464; Thedim Barreto, 412; Levi Neves, 365.

PSB — Isaac, 337; Magalhães Jr., 322; Urbano Loes, 296.

PDC — Hiram Dutra, 324; Nelson Carmo, 167; Rubens Tavares, 134.

POT — Arruda, 364; Manuel Blasquez, 136; Max Linder, 115.

PSP — Telemaco Maia, 292; Valle Leão, 226; Ascanio Gomes, 173.

PRT — Aristides Saldanha, 851; Fernando Lobato, 741; Henrique Miranda, 346.

PR — Frederico Trotta, 362; Amandino Carvalho, 213; Mariozzi Filho, 138.

PRP — Cotrim Neto, 491; Maurilio Martins, 216; José Herman, 204.

SENADORES

Alencastro Guimarães	43.026
Mozart Lago	34.946
Adauto Lucio Cardoso	31.852
Euclides Figueiredo	29.105
Valerio Konder	8.315
João Alberto	6.684

LEGENDAS

	Deputados	Vereadores
PTB	31.622	22.491
UDN	19.969	19.290
PSD	12.596	13.192
PRT	6.225	5.687
PSP	4.544	7.621
PDC	3.894	3.238
POT	3.670	2.481
PSB	2.525	1.846
PR	1.814	3.827

Urnas apuradas: 340.

Acometido de mal súbito o atleta

Esta manhã, quando se exercitava na praia de Santa Luzia, foi vitimado por um mal súbito o atleta do Clube Internacional de Regatas, sr. Carlos Cruz Filho, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade.

Banhistas ainda providenciaram socorros médicos para o remador, mas, ao chegar a vintura do Pôsto Central da Assistência, nada mais era possivel fazer.

O comissário de dia à delegacia do Quinto Distrito Policial registrou o fato.

CADA GARRAFINHA É UM COPO! ENQUANTO V. BEBE UM... O OUTRO ESTÁ NO GÊLO!

★ Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!
★ Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo, evitando desperdício!
★ Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim"!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM



A PEQUENA BOA!

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 35
O programa de Willie

Dizia isso e êles ficavam parados na sua frente, com o polegar enganchado na alça do macacão e olhando-o com olhos apertados sob a aba do chapéu, como se êle fosse algo que houvessem visto à distância, através de um vale, inquietos por não terem certeza do que era. As queixas moviam-se mastigando tabaco, com um movimento certo, lento e infatigável como processo histórico. E o Tempo não tem significação para um suino e nem para a História. Êles o observavam, e se a gente reparasse bem, veria que algo estava prestes a acontecer. Ficavam tão parados, que nem mesmo moviam o peso do corpo de um pé para o outro — êles têm um talento especial para ficar quietos; a gente os vê nas esquinas, quando vão à cidade, sem se mover nem falar, ou os vê agachados à beira da estrada, a olhar para um ponto distante — e seus olhos apertados não se desviavam do homem parado à sua frente. Possuem o dom da quietude. Mas às vezes essa quietude acaba. Arrebenta de repente, como um pedaço de corda que se estica demais. Um deles está sentado, quieto, num banco, na comemoração da festa das árvores, escutando, quando de repente pula, levanta os braços e grita: "Oh, Jesus! Agora vi a verdade!" Ou então um deles aperta o gatilho e chega a se assustar com a detonação.

Willie está lá, ao sol, ou à luz vermelha da chama de gazolina. "Perguntam-me qual é meu programa. Vou lhes dizer, seus matutos, mas não se esqueçam. Crucifiquem-nos! Crucifiquem Joe Harrison ou qualquer pessoa que se ponha no caminho. Crucifiquem MacMurfee se não vencer. Se me derem o martelo, eu os pendurarei com minhas próprias mãos. Pendurem-nos na porta do celeiro! E não espantem depois as moscas varejeiras". Era bem Willie.

MacMurfee foi eleito. Willie contribuiu para isso, pois o maior número de votos veio das regiões onde havia estado. Mas todo êsse tempo MacMurfee não sabia o que pensar de Willie. A principio evitou entrar em contacto com êle, pois sabia que tinha dito coisas bem duras a seu respeito, mas quando parecia que Willie estava obtendo resultados, hesitou. E no fim Willie levantou-se nas patas trazeiras e disse ao povo que a gente de MacMurfee estava querendo lhe pagar as despesas, mas que estava viajando por conta própria e que não fazia parte deles, ainda que estivesse lutando para que o povo votasse em MacMurfee. Disse que estava fazendo as próprias despesas e que continuaria a fazê-las, ainda que fosse necessário hipotecar a fazenda do pai para isso. E se houvesse alguém que não pudesse pagar os dois dólares de taxa de eleitor, que viesse procurá-lo. Êle, Willie Stark, pagaria isso com o dinheiro da hipoteca da fazendo do pai. Isso provava sua convicção no que estava dizendo.

MacMurfee foi eleito e Willie voltou a Mason City para praticar advocacia. Durante um ano, mais ou menos, lidou com casos de roubos de galinhas, desaparecimento de porcos e ferimentos em brigas (que faziam parte das diversões nas festas onde se dançava a quadrilha, nas noites de sábado em Mason County). E então um grupo de trabalhadores se feriu por ocasião do desabamento de uma ponte que o Estado estava construindo sôbre o rio Ackamulgee, tendo morrido dois ou três. Muitos deles eram do Municipio de Mason, e tomaram Willie como advogado. Os jornais deram farta publicidade. E êle ganhou o caso.

Mais tarde, descobriram petróleo bem a oeste de Mason, no Municipio de Ackamulgee, Willie se viu envolvido no litígio entre uma companhia de petróleo e alguns rendeiros independentes. O lado de Willie ganhou; pela primeira vez na vida êle viu notas grandes. Viu mesmo bastante dinheiro.

Não vi Willie durante todo êsse tempo. Não o vi ate que surgiu nos primórdios da convenção do partido Democrático, em 1930. Mas não era uma convenção. Houve o diabo por causa de erros e a "Carga da Brigada Ligeira", e, sábado à noite houve uma briga no compartimento posterior do estabelecimento de Casey; quando a fumaça se esvaneceu, não havia mais nem um quadro nas paredes. E não havia mais Partido Democrático. Havia apenas Willie, com o cabelo nos olhos e a camisa grudada ao estômago pelo suor. Tinha nas mãos um machado e estava sedento de sangue. E ao fundo, sob um céu purpúreo e carregado, havia duas figuras flanqueando Willie: Sadie Burke e um homem encurvado, alto e de fala macia, de rosto triste e bronzeado, e olhos sonhadores. Era Hugh Miller, que estudara na Escola de Direito de Harvard, pertencera à Esquadrilha Lafayette e ganhara a Cruz de Guerra; possuia um coração puro, consciência limpa, e não tinha passado politico. Estivera quieto durante muitos anos, e então alguém (Willie Starke) lhe pôs entre as mãos um taco de "base-ball" e êle sentiu que seus dedos se fechavam sôbre o taco. Era um homem, e era promotor público. E Sadie Burke, era apenas Sadie Burke.

Havia, também, algumas outras pessoas. Por exemplo, certos cavalheiros que haviam sido devotados a Joe Harrison; quando descobriram que êle não tinha mais futuro politico, tiveram que procurar um novo amigo. E aconteceu que êsse novo amigo foi Willie, pois não havia ninguém mais. Acharam que se o seguissem, cresceriam com o Estado. Willie os aceitou; como resultado obteve muitos votos que não vinham dos camponeses. Depois de algum tempo contratou até Tiny Duffy, que se tornou Comissário das rodovias, e, mais tarde, governador no último periodo de Willie. Perguntava-me às vezes porque é que Willie o conservava. Perguntava também ao Patrão, algumas vezes:

— Para que conserva êsse cabeça de pau?

Ria, algumas vezes sem responder. Outras, dizia:

— Que diabo, alguém tem que ser vice-governador e todos são parecidos.

Mas uma vez respondeu:

— Conservo-o porque não me deixa esquecer uma coisa.

— O que?

— Algo de que não me quero esquecer.

— E o que é isso?

— O fato de que quando êles começam a falar macio, a melhor coisa a fazer é não escutar. Quero me lembrar sempre disso.

Então era isso. Tiny era o sujeito que havia chegado num grande automóvel e falado macio com Willie, quando êste não passava de um advogadozinho do interior.

Mas seria mesmo essa a razão? Ou por outra, seria toda a razão? Achei que devia haver outro motivo. O Patrão devia sentir uma espécie de orgulho pelo fato de poder fazer um sucesso de Tiny Duffy. Tinha-o arrebentado, mas depois apanhara os pedaços e reunira-nos novamente, como se houvesse criado algo. Devia ter um prazer enorme em olhar para as roupas novas e o anel de brilhante de Duffy, e pensar que era tudo ôco e falso e que se quisesse mover um dedo, Tiny Duffy desapareceria como uma baforada de fumaça. De um certo modo, o próprio sucesso com que cobria Tiny era sua vingança; sim, pois de cada vez que o Patrão descansava o olhar distante, sonolento e pensativo, sôbre Tiny, êste se lembrava com o coração pesado, de que se o Patrão mexesse um dedo, seria reduzido a nada. De certa maneira, o sucesso de Tiny era uma prova definitiva do sucesso do Patrão.

Mas seria apenas isso? Decidi, por fim, que havia uma outra razão por trás de tôdas essas. Tiny Duffy se tornara, de uma maneira louca, o outro "eu" de Willie Stark, e todo o desprezo insultuoso que êste último acumulava sôbre o primeiro, não era mais do que o que uma parte de Willie Stark fazia à outra parte, por causa de uma necessidade cega e intima. Mas só cheguei a essa conclusão no fim, muito tempo depois.

Mas agora Willie acabara de assumir o cargo de governador e ninguém podia prever o futuro. No meio tempo — enquanto durou a campanha — perdi o emprego. Êste era o de fazer reportagens politicas para o "Chronicle". Eu também escrevia uma coluna, era uma autoridade no assunto.

Um dia Jim Madison me chamou; fiquei de pé sôbre o tapete verde-escuro que o cercava sua escrivaninha como uma pastagem.

— Jack — disse — você sabe qual é a linha de conduta do "Chronicle" nesta eleição.

— Naturalmente — repliquei — êste jornal quer re-eleger Sam MacMurfee por causa do seu recorde brilhante como administrador e de sua alta integridade como estadista.

TROPAS SUL-COREANAS OCUPARAM METADE DE WONSAN

Um Dia no Mundo

As tropas das Nações Unidas ocuparam metade da cidade de Wonsan na Coréia do Norte. Prosseguem as operações.

As manobras do exército russo começaram na Alemanha Oriental. Segundo a agência D.P.A. os funcionários do partido comunista explicaram à população não se tratar pròpriamente de manobras militares mas de "exercícios para a defesa da Paz". Como se vê, depois que o "cinismo dialético" fez a sua aparição no mundo, Maquiavel é um traste velho imprestável para a chamada "política de grande estilo". Nos tempos modernos Nietzsche, Spengler, Van den Bruck, Rosemberg foram alguns dos seus consagrados teóricos. Mas confessemos que Stalin está a ultrapassar no seu espírito e forma os precursores e teóricos do nazismo.

No dia 24 do corrente Truman fará um discurso considerado de grande importância. Contudo, as linhas essenciais, segundo os meios de Washington, resumem-se aos pontos já explanados em declarações e discursos anteriores.

Demitiu-se o ministro do Interior da Alemanha Ocidental. Trata-se de uma discordância profunda entre o dr. Heinmann e Adenauer sôbre o problema da participação da Alemanha na defesa da Europa. O Partido Social Democrata solidarizou-se com o ministro demissionário. Os elementos da extrema direita com Adenauer.

O rei Jorge VI da Inglaterra foi salvo pelo vigia de um túnel que verificou haver um trilho quebrado que conduziria a um descarrilamento do trem em que viajava o soberano inglês. Não se trata de sabotagem.

Ao receber as credenciais do embaixador franquista Toledo y Mencos, o presidente da república da Irlanda, sr. O'Kelly, atacou a Inglaterra por manter "sob o seu domínio, abusivamente" parte do território irlandês. Refere-se a Ulster (Irlanda do Norte). O embaixador franquista deve ter ficado maravilhado com êste ataque ao "imperialismo" inglês, êle que foi um dos pioneiros, durante a última guerra, da "reconquista de Gibraltar" aos "piratas ingleses". Como se vê, foi escolhido a dedo o tal sr. de Toledo y Mencos.

Carlos de Castro

VIOLENTOS COMBATES NESSE IMPORTANTE PÔRTO DA COSTA ORIENTAL DA CORÉIA DO NORTE — AVANÇAM OS AMERICANOS SÔBRE PYONGYANG — SÉRIA RESISTÊNCIA DE DIVISÕES COMUNISTAS

WONSAN, Coréia do Norte, 10 (Associated Press) — As tropas da Terceira Divisão Sul-Coreana ocuparam a metade desta cidade, importante pôrto estratégico situado na Costa Oriental da Coréia do Norte, após violentos combates que se prolongaram por todo o dia e a noite de ontem.

A LUTA PELA POSSE DE WONSAN

WONSAN, Coréia do Norte, 10 (Associated Press) — A ocupação de metade desta cidade pelas fôrças da Terceira Divisão sul-coreana teve lugar por volta das 20 horas da noite passada, tempo EST, quando os contingentes comunistas bateram em retirada para a seção norte de Wonsan, onde continuam oferecendo desesperada resistência aos sul-coreanos.

Wonsan está situada a cerca de 170 quilômetros ao norte do paralelo 38 e a uns 150 quilômetros a leste de Pyongyang, a capital comunista da Coréia do Norte.

AVANÇAM OS AMERICANOS SÔBRE PYONGYANG

TÓQUIO, 10 (AP) — As fôrças norte-americanas continuam progredindo vagarosamente pela estrada principal que leva a Pyongyang, capital da Coréia do Norte, sob a proteção do "guarda-chuva" aéreo que se encarrega de limpar o terreno à sua frente, alvejando constantemente as posições comunistas. Neste momento, as fôrças aliadas encontram-se ainda a mais de 120 quilômetros da capital norte-coreana, lutando bravamente para vencer a resistência inimiga — que se vai tornando cada vez mais considerável.

Enquanto isso, as unidades da Terceira Divisão sul-coreana que ontem à noite penetraram em Wonsan, na costa oriental, capturaram o aerodromo e metade dêsse importante pôrto e centro estratégico comunista, estando agora empenhados nos combates de rua contra os remanescentes vermelhos que se empenham na defesa da cidade.

AVANÇAM PELA ESTRADA SEUL-PYONGYANG

TÓQUIO, 10 (AP) — As unidades da Primeira Divisão americana de cavalaria que estão avançando pela estrada Seul-Pyongyang encontraram uma séria resistência por parte de duas divisões comunistas agrupadas nessa área e entrincheiradas em posições cavadas ao longo da rodovia. Logo que teve início o avanço americano, os comunistas abriram violento fogo de metralhadoras e morteiros contra os atacantes, obrigando-os a procurar refúgio nos acidentes do terreno.

As unidades da Primeira Divisão de cavalaria estão operando numa frente de 25 quilômetros ao longo daquela estrada.

QUASE INTACTAS AS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DE WONSAN

TÓQUIO, 10 (AP) — As últimas informações aqui recebidas da frente coreana anunciam que as importantes instalações portuárias de Wonsan, seguidamente alvejadas pela aviação aliada, estão intactas pela metade — o que constitui um grande auxílio para a remessa de reforços e suprimentos destinados às tropas sul-coreanas que já dominam a metade da cidade. Aliás, tudo faz crer que a posse de Wonsan seja apenas uma questão de horas.

AUMENTA A RESISTENCIA COMUNISTA

TÓQUIO, 10 (AP) — O QG de Mac Arthur anunciou que a maior concentração das fôrças comunistas está localizada no centro da península, a uns 10 quilômetros ao norte da linha divisória estabelecida pelo paralelo 38. Nessa região, pelo menos duas divisões vermelhas, num total superior a 20.000 homens, empenham-se em violentos combates para impedir a marcha das tropas aliadas em direção a Pyongyang, a capital da Coréia do Norte.

ANTI-COMUNISTA A POPULAÇÃO NORTE COREANA

TÓQUIO, 10 (AP) — Segundo informou o QG de Mac Arthur, dois majores das fôrças comunistas renderam-se às tropas americanas que operam um pouco ao sul do paralelo 38.

Um desses oficiais, médico militar, revelou que "praticamente cento por cento da população civil norte-coreana mostra-se contrária ao domínio comunista".

AS BAIXAS COMUNISTAS NA CORÉIA

TOQUIO, 10 (Associated Press) — O grande QG aliado anunciou que nestes últimos quatro dias de operações as fôrças da ONU capturaram 22.856 comunistas e infligiram 1.759 baixas aos seus efetivos — entre mortos e feridos.

Até agora os aliados já capturaram um total de mais de 55.000 prisioneiros comunistas.



Coreanos do sul procuram identificar parentes e amigos entre as 800 vítimas de um massacre, encontradas numa vala comum em Chongju. Em outras valas da mesma região foram encontradas centenas de pessoas massacradas pelos nortistas em retirada. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Incidente americano-soviético

Aviões dos Estados Unidos teriam penetrado o território siberiano

Protesto entregue por Gromiko — Pedida a punição dos responsáveis — Os círculos autorizados da aviação estadunidense recusam-se comentar o ocorrido

MOSCOU, 10 (A.F.P.) — Um protesto do govêrno soviético entregue ontem pelo sr. Gromyko, ministro adjunto do Exterior, ao sr. Wamworth Barbour, encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos, salienta: "No dia 8 de outubro, às 16 horas e 17 minutos (hora local), dois aviões das fôrças aéreas norte-americanas do tipo "Shooting Star" violaram a fronteira soviética e metralharam o aeródromo soviético que se encontra a 100 quilometros, no interior do território soviético, região de Soukhaya Retchka, ao qual ocasionaram danos".

Indica o protesto que o govêrno soviético pede a punição dos responsaveis e espera que o govêrno norte-americano ordene medidas que evitem a reprodução de fatos semelhantes.

Menciona igualmente a nota soviética: "O encarregado de negócios dos Estados Unidos em Moscou declarou que o govêrno soviético, em face do caso em apreço, deveria dirigir-se à ONU pois as fôrças desse organismo operam na região da Coréia. Gromyko não aceitou a argumentação de Barbour porque o aeródromo soviético foi sobrevoado e metralhado por aviões das fôrças norte-americanas e não por outros aviões. E' claro, pois, que a responsabilidade por êsse ato de provocação cabe ao poder militar norte-americano".

RECUSAM-SE COMENTAR

TOQUIO, 10 (A.F.P.) — Os círculos autorizados da aviação norte-americana recusam-se a comentar as alegações soviéticas segundo as quais aviões norte-americanos teriam penetrado em território siberiano, atacando um aeródromo situado a mais de cem quilômetros da fronteira com a Coréia setentrional.

Acentuam os observadores que em semelhantes circunstâncias os comentários nunca procedem de Tóquio, mas de Washington, como se verificou no caso do bombardeio, por equivoco, de um aeródromo chinês situado nas proximidades da fronteira mandchú.

Maurício Nabuco visita Truman

WASHINGTON, 10 (AFP) — O embaixador do Brasil, Mauricio Nabuco, visitou ontem o presidente Truman, para se despedir por motivo de sua próxima partida para o Rio, em férias. O presidente e o embaixador trocaram impressões sôbre o recente pleito presidencial brasileiro e o embaixador felicitou o Presidente pela vitória das fôrças americanas na Coréia.

Os Estados Unidos não se oporão à publicação de notícias ofensivas

NOVA YORK, 10 (AFP) — "O govêrno dos Estados Unidos não está disposto a opor-se à publicação, pela imprensa norte-americana, de notícias que sejam consideradas como ofensivas ao estrangeiro", declarou o senhor Edward Miller, secretário de Estado adjunto, num discurso proferido ontem diante dos delegados à Conferência Inter-Americana de Imprensa.

Miller referia-se, indubitàvelmente, a certas queixas dirigidas periòdicamente ao Departamento de Estado pelos países da América Latina contra certas informações veiculadas pela imprensa nos Estados Unidos.

O secretário de Estado adjunto salientou: "Nós, cidadãos dos Estados Unidos, pensamos que a imprensa tem um dever moral, fundamental e primordial, e êsse dever é pesquisar a verdade e expor todos os fatos tão objetivamente quanto possível, de modo que os torne inteligíveis ao leitor mediano. Estamos convencidos de que as relações amistosas entre os povos poderão ser estabelecidas, dêsse modo, pelo reconhecimento e pela observação daquêle direito moral".

Instalada a Conferência Interamericana de Jornalismo

"Defesa da imprensa livre como guardiã da democracia" — Assuntos de rotina no primeiro dia de sessões — Aprovada a Constituição do Jornalista — Desfile

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Com grande brilho, inaugurou-se a Sexta Conferência Interamericana de Jornalismo, dedicada plenamente à "defesa da imprensa livre como guardiã da democracia".

O primeiro dia das sessões foi dedicado quase exclusivamente aos assuntos de rotina, tendo circulado uma declaração de princípios, que todos os delegados presentes afirmaram, em número de cerca de 200, e que considera a Associação de Jornalistas para a causa da liberdade de Imprensa e informação como a única base possível do sistema democrático do govêrno. O sr. Tom Wallace, de "Louisville Times", foi eleito presidente da Sexta Conferência e procedeu-se imediatamente à aprovação da Constituição do Jornalista, por 60 votos contra 31. A oposição foi dirigida pelo sr. Marinez Marquez, de Cuba, que se opunha à aprovação apressada e sem estudo detalhado do documento.

Após a reunião, os jornalistas, em automóveis e com escolta de motocicletas, desfilaram ante mais de um milhão de pessoas, pelas ruas desta cidade, para comparecer à recepção oficial presidida pelo sr. Grover Chalen, no impedimento do Prefeito.

Ao meio dia, foi oferecido um almoço aos delegados, fazendo uso da palavra não só o Prefeito, como também o sub-secretário de Estado, Edward Miller, que abordou o tema da liberdade de imprensa, dizendo que é o grande remédio para o "mundo atualmente enfermo".

O sr. Martinez Marquez, delegado de Cuba, falou em nome dos delegados, agradecendo a recepção, falando ainda vários outros jornalistas.

A Rússia protesta contra os Estados Unidos

MOSCOU, 10 (Por Thomas P. Whitney, da Associated Press) — A Rússia acusou oficialmente os pilotos dos aviões de caça norte-americanos de terem alvejado e danificado as instalações de um aeródromo soviético localizado nas proximidades do grande pôrto siberiano de Vladivostock.

A nota russa de protesto foi entregue ontem à noite ao ministro-conselheiro dos Estados Unidos nesta capital, Walworth Barbour, pelo vice-ministro do Exterior da URSS, Andrei Gromyko. De acôrdo com o que diz a referida nota, o incidente teria ocorrido a 100 quilômetros ao norte das fronteiras da Coréia com a Sibéria. Nesse documento, o govêrno soviético exige "a severa punição' de todo o pessoal responsavel por êsse ataque, juntamente com as necessárias garantias a serem dadas pelo govêrno norte-americano contra a repetição de tais incidentes.

A nota soviética diz em parte, o seguinte: "Dois caças a jato do tipo "F-80" (Shooting Star) metralharam o aeródromo de Sukhaya, na área de Rechka, às 16,17 horas de domingo último, tempo local. Sukhaya está situada sôbre a baía de Novik, do lado oposto a Vladivostock, e a cerca de 29 quilometros desse importante ponto terminal e base naval siberiana. Em consequência do fogo aberto contra as instalações desse aeródromo foram danificadas diversas partes do mesmo".

Entretanto, a referida nota não fala em vítimas pessoais. O ministro-conselheiro Barbour declinou de aceitar o documento soviético, alegando que o caso constitui motivo para um protesto a ser feito perante a ONU, que deveria encarregar-se da sua solução. Gromyko, porém, não concordou com êsse ponto de vista do representante americano e afirmou que uma vez que a nota do seu Govêrno dizia respeito ao ataque de aviões americanos contra instalações soviéticas, o caso deveria interessar apenas aos dois governos.

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DO TIMOR

Esfôrço de reconstrução da ilha depois da última guerra — Boas relações com a Indonésia e a Austrália

LISBOA, 10 (AFP) — "O Timor faz parte integrante do território português" — declarou o ministro das Colônias, sr. Sarmento Rodrigues, dando posse em suas funções ao novo governador de Timor, capitão Serpa Rosa.

O ministro timbrou em acentuar o esfôrço de reconstrução realizado no Timor depois da última guerra, sob a égide do govêrno central. Evocando os sofrimentos e desvastações causadas à ilha pela guerra, o sr. Sarmento Rodrigues declarou que êsses fatos permitiram, entretanto, demonstrar a profunda ligação do Timor à nação portuguesa.

O ministro acentuou as boas relações existentes entre o Timor e a República da Indonésia, e o desejo desta última de melhorar as relações econômicas com aquela possessão portuguesa é inteiramente partilhado pelo govêrno de Lisboa.

Com a Austrália, as relações não são menos boas, e o govêrno português atribui a maior importância à aproximação econômica e social com êsse país. Após ter manifestado a esperança de que as comunicações com o Timor, de uma parte, e Macáo, India, Africa e a Metropole, de outra, serão em breve melhoradas, o ministro das Colônias concluiu seu discurso definindo a tarefa que está confiada ao novo governador, a saber, sôbre tudo a defesa da colônia portuguesa e a proteção dos naturais.

Demitiu-se o ministro do Interior de Bonn

BONN, 10 (AFP) — "Por divergências de pontos de vista com o chanceler Adenauer, a respeito da participação da República Federal na defesa da Europa Ocidental", foi demitido o ministro do Interior, sr. Heinemann. A demissão foi "a pedido", segundo anunciou, juntamente com os motivos, o próprio ministro.

NA HOLANDA CESAR LATTES

AMSTERDAM, 10 (A.F.P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade o cientista brasileiro Cesar Lattes. O moço e já consagrado cientista vem adquirir instalações eletrônicas e fios de alta tensão para seu laboratorio no Rio de Janeiro. Cesar Lattes é diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Programa de hoje da Conferência Interamericana de Jornalismo

NOVA YORK, 10 (Associated Press) — E' o seguinte o programa de hoje da Conferência Inter-Americana de Jornalismo: das 9,30 às 12,30 horas, segunda sessão plenária a realizar-se no Brander Matthews Hall, da Universidade de Columbia; às 13 horas, almoço oferecido pelos graduados da Escola de Jornalismo da Universidade aos delegados; das 15 às 17 horas, entrega dos prêmios de jornalismo "Maria Moors Cabot", numa cerimônia a ser efetuada no Low Memorial Library, da Universidade; às 18 horas, discurso a ser pronunciado pelo sr. Bernard Baruch por ocasião da recepção aos congressistas oferecida no Time-Life Building.

Estrangeiros detidos ao largo de Nova York

NOVA YORK, 10 (AFP) — Sessenta estrangeiros, chegados à América depois da promulgação da nova lei proibindo a entrada nos Estados Unidos de tôda pessoa que pertenceu a uma organização dita "totalitária", estão atualmente retidas em Ellis Island, lugar de internamento provisório dos "indesejáveis", ao largo de Nova York.

Entre êsses estrangeiros figuram 47 alemães ou austriacos, bem como um jornalista cubano, Carlos Rodriguez, que fazia outrora parte do jornal de Havana, "Hoy", pertencente aos comunistas.

TRUMAN FALARÁ

Perante a Assembléia Geral da ONU, no "Dia das Nações Unidas"

WASHINGTON, 10 (Associated Press) — A Secretaria da Casa Branca anunciou que o presidente Truman aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo secretário-geral da ONU, Trygve Lie, e pelo atual presidente da Assembléia Geral, Nessrolah Entezam, para pronunciar um discurso perante a Assembléia, a 24 do corrente, "Dias das Nações Unidas", quando passa o quinto aniversário da promulgação da Carta de San Francisco.

Segundo os meios bem informados da Casa Branca, o discurso que Truman pronunciará nessa ocasião terá grande importância no tocante às linhas gerais da política externa dos Estados Unidos.

Desastre ferroviario nos EE. UU.

O expresso Boston-Chicago colidiu com um vagão-tanque descarrilado em Erie, Pensilvania, no dia 5, ferindo cêrca de 50 pessoas. Não houve mortos no desastre. "Se tivessemos carros de madeira na composição teriamos assistido a uma tragédia de enormes proporções" — declarou um maquinista após o acidente. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

REGENTE ALEMÃO

BERLIM, 10 (AFP) — Ferenc Friscay, regente da Orquestra da Ópera Municipal de Berlim, partiu ontem para a América do Sul, onde realizará uma sédie de concertos. No regresso, passará pela Itália e Suiça, onde deve dirigir várias orquestras sinfônicas.

Congresso postal das Américas e Espanha

MADRID, 10 (AFP) — O Congresso da "União Postal das Américas e Espanha", do qual participarão 20 delegações do novo continente, se realizará na próxima sexta-feira, em Madrid, no Palácio das Comunicações.

BASE DE AGRESSÃO CONTRA O MUNDO

Discurso de Chiang Kai Shek, por ocasião de mais um aniversário de fundação da República Chinesa

TAIPEH, 10 (AFP) — Por ocasião do trigésimo aniversário da fundação da República Chinesa, o generalíssimo Chiang Kai Shek, em discurso difundido pelo rádio, para o povo chinês, declarou notadamente: "Nos termos de uma cláusula secreta, do tratado assinado entre Mao Tsé Tung e Stalin, a União Soviética se servirá dos 400 milhões de chineses como instrumentos de sua conquista da Ásia e fará do território chinês a base de agressão contra o mundo inteiro".

"Se as democracias não decidem a tempo uma ação indispensável para a segurança coletiva — acrescentou — os objetivos dos imperialistas russos não poderão ser frustrados".

Após haver salientado que o exército comunista chinês possuía cerca de 5 milhões de homens, o generalíssimo Chiang Kai Shek afirmou que numerosos especialistas russos controlavam agora os portos, os aerodromos, as ferrovias, as minas e tôda a região de Pequim.

Apesar dos desmentidos

O Ministro britânico da Economia tratará da situação da libra

Financiamento de um vasto programa de melhoria de vida no sudeste da Ásia — Creditos dos EE. UU. à Grã-Bretanha

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os meios informados confirmam, apesar dos desmentidos anteriores, que o sr. Gaitskell, ministro da Economia britânico, durante sua curta estada nesta capital, tratará de problemas relacionados com a situação da libra esterlina, após a revalorização dos dólares canadenses, com o rearmamento britânico, com o financiamento de um vasto programa de melhoria do nível de vida no sudeste da Ásia, que prevê despesas em um total de cerca de 5 biliões de dólares.

Salienta-se a respeito que o sr. Gaitskell, durante uma entrevista que teve com o sr. Black, presidente do "Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento", pode examinar êste último problema.

Observa-se, por outro lado, que o primeiro dia nesta capital do ministro britânico coincidiu com a publicação, na imprensa, de informações segundo as quais o govêrno dos Estados Unidos está disposto a conceder à Grã Bretanha créditos em dólares para o rearmamento, exigindo entretanto que êstes dólares sejam gastos quase que exclusivamente nos Estados Unidos.

O Banco do Vale do Paraíba S. A.

tem a satisfação de comunicar o início, amanhã, das operações de sua filial nesta praça, sita à

Rua Visconde de Inhaúma n. 111

Voto certo na pessoa errada

Nota-se, na perplexidade de muitos observadores e comentaristas, ante o resultado das eleições, na confusão de outros, na resistência de alguns a se renderem à evidência, assim como no desespêro e na justa mágoa de tantos, uma tendência tão falsa quanto perigosa a maljulgar o povo, a desdenhar da capacidade dêste para decidir.

Nada mais falso e mais perigoso, realmente, do que essa tendência. Perigosa ela é, porque conduz, por via da lógica formal, à conclusão de que, se o povo não é capaz de decidir, deve haver quem decida por êle; portanto leva, por diferente caminho, à mesma conclusão a que chegou o próprio demagogo e ditador que levou a melhor na jornada de outubro. O perigo dessa tendência é, pois, evidente.

Quanto à sua falsidade é menos aparente, pois ela tem certo fundamento, não sendo inteiramente despropositada ainda que, em seu conjunto, seja realmente falsa.

Na realidade os que só agora compreendem que o povo brasileiro tem a sua capacidade de decidir gravemente prejudicada por essa espécie de ditadura da ignorância que é a existência de 70% de analfabetos neste país, estão revelando uma tardia e quase grotesca fal[ta] de conhecimentos sôbre a [sua] própria pátria. Pois, afi[nal], se os analfabetos não votam, é claro no entanto que havendo no país grande maioria de pessoas incapazes de ler e escrever, haverá forçosamente, na minoria que já pode escrever e ler, uma parte considerável que não chega a entender bem o que lê nem está em condições adequadas à compreensão de seus verdadeiros interêsses cívicos, ainda mais quando êstes se perdem na balbúrdia de cinco eleições acumuladas no mesmo dia, no mesmo gesto.

Por outras palavras, se a maioria do povo não teve ainda acesso à leitura, não se pode esperar nem pretender que a minoria já evoluída o seja de modo perfeito, a ponto de estar completamente esclarecida sôbre todos os segredos e dificuldades da cidadania.

Mas, descontada essa realidade esmagadora, que vem a ser a ditadura da ignorância que ainda pesa sôbre o Brasil, agravada pelos erros de uma "alfabetização" que apenas habilita o eleitor a votar mas não a saber a usar bem o seu voto, e de uma expansão das emissoras de rádio entregues, com raras exceções, a verdadeiros proxenetas da moral pública e privada, sujeitos que exploram a lubricidade mórbida com a mesma desenvoltura com que vendem, no balcão, a consciência dos seus ouvintes, — descontado tudo isto e muito mais, resta sempre uma constatação: a de que o povo brasileiro revelou, a 3 de outubro, uma vontade de progredir, de mudar, que nos deve dar ânimo, em meio a tantas e tão justas apreensões sôbre o destino de nosso país.

Quando o Brigadeiro aceitou, de modo exagerado, o apoio dos integralistas, dissemos que isso iria fazê-lo perder uma parte considerável do que êle poderia ganhar entre os trabalhadores e mesmo na classe média. Afirmamos, então, ao sr. Odilon Braga que o Brigadeiro havia perdido, só no Distrito Federal, uns cem mil votos. Julgou-se, aí, que era paixão, facciosismo nosso contra o integralismo. E imediatamente, nas próprias fileiras do Brigadeiro, disseminaram-se as calúnias mais espantosas contra a nossa atitude. Mais dolorosa, porém, do que isso foi a complacência que logo se alastrou entre os brigadeiristas, em relação ao integralismo. Foi em grande parte a firmeza de convicções do Brigadeiro, e em parte, também, a resistência que opusemos a essa promiscuidade, que preservaram, afinal, em suas linhas fundamentais, a justa separação entre o integralismo e os adeptos do Brigadeiro, a ponto de fazer malograr o plano do integralismo, que consistia em fazer do Brigadeiro o introdutor eleitoral de sua reabilitação como partido "democrático" de último tipo.

O fato, porém, é que a facilidade com que se compreendeu, se aceitou, se negociou, se transacionou com o integralismo revelou uma insensibilidade política muito maior do que a do povo que agora elegeu o sr. Getúlio Vargas. Pois, na verdade, denotou uma completa ausência de demarcação nas linhas, nos rumos da vida política. E, afinal, uma naturalidade que parecia provir tanto do eleitoralismo quanto de uma até então insuspeitada afinidade com o reacionarismo. Tudo o que caía na rêde era peixe, pensavam os políticos de campanário que compunham, à trouxe-mouxe, a estratégia da campanha do Brigadeiro.

Enganaram-se, porém, exatamente porque nem tudo o que cai na rêde é peixe. Não pode um líder democrático, impunemente, aliar-se a uma fôrça mais de que impopular, porque anti-popular.

A questão, porém, vai mais fundo. O Brigadeiro fêz no último dia de sua campanha, na Esplanada do Castelo, o único discurso verdadeiramente extraordinário da série que pronunciou desta feita. A concepção cristã do papel que o trabalho exerce na produção, encarado sob o ponto de vista do seu valor como contribuição do homem ao Bem Comum e não mero fator da produção como a máquina e o dinheiro, abriu naquele discurso larga e generosa perspectiva para o país. De líderes conservadores ouvi, no dia imediato, expressões horrorizadas pelo discurso do Brigadeiro. Por isso mesmo acredito que se êle houvesse começado a campanha com o discurso com que a encerrou, outras seriam as suas possibilidades. O programa pelo qual tanto clamamos, em artigos sucessivos e até cacetes, insistindo pelo candidato que trouxesse ao povo a palavra da Reforma Social, não sòmente desejada por êste de forma obscura e ardente, como indispensável ao país para lhe assegurar progresso verdadeiro, surgiu realmente no último dia da campanha, numa linguagem como sempre meio difícil, mas inspirada por luminosa sinceridade. Já era, porém, tarde demais. A sorte das eleições estava lançada.

A candidatura do Brigadeiro apareceu ao povo, já de seu natural inquieto, mas agora em ebulições pela ardência de suas reivindicações que o queimam como fogo e o incitam, e o descontrolam, com a fôrça das causas justas que tarde se adensam e se precipitam na vida pública, a candidatura do Brigadeiro apareceu ao povo como um movimento conservador. E conservador de que? Que há, realmente, a conservar? Sim, há a moral pública, há um patrimônio de conquistas espirituais e cívicas que precisa ser preservado. Mas o modo de preservá-lo não é, e o povo sente que não é, fazer finca-pé nesse patrimônio na suposição de que, numa democracia, o povo deva estar constantemente pensando e consequentemente votando de acôrdo com os interêsses das gerações vindouras e não tendo em vista os seus interêsses imediatos.

Não, o povo geralmente vota mais por suas questões imediatas do que pelas questões que transcendem o plano do imediato. Isto não é bom nem ruim, é apenas assim porque tem de ser, porque o povo se compõe de homens e não de super-homens e a democracia se faz com êle e com suas limitações e nunca sem êle, mesmo com a melhor das intenções.

Acresce, para não alongar êsse exame, que a UDN, complacente com um govêrno impopular, não tirou da coalizão dêstes 4 anos a necessária consequência, que era a Coligação para as eleições. E pretendeu recorrer ao povo depois de havê-lo abandonado.

E na candidatura do sr. Cristiano Machado, que podia o povo distinguir? Sim, êle foi traído pelo PSD, como o Brigadeiro o foi pela UDN. Aliás, a rigor não se pode falar em traição, porque foi tudo feito às claras e dificilmente alguém poderá dizer que tinha o direito de se iludir.

Mas o que realmente reduziu a votação do sr. Cristiano Machado às proporções daqueles jardins chineses que cabem todos, com cactus, pinheiros, "ciprestes e fungos diversos num pequeno vaso de varanda, foi o sentimento geral da impostura que ela representava.

O sr. Cristiano Machado ainda perdeu mais votos com a delirante e dispendiosíssima propaganda dos últimos dias do que aquêles que perdeu com os seus discursos incolores, desidratados, de cujo contexto êle retirava, para não se comprometer, qualquer conceito que exprimisse realmente alguma coisa parecida com a tentativa de intenção de uma solução para qualquer problema do país. Êle disse duas coisas que definiram e marcaram a sua candidatura:

1. Que ia continuar o govêrno do general Dutra.
2. Que não tinha programa.

O povo condenou o candidato que apenas lhe trazia, em primeiro lugar, uma ameaça tão grande, em segundo um vazio ainda maior. Às aflições, às angústias do povo êle respondeu com muitos cartazes, muito *jingles* no rádio, mas sem uma palavra — digamos assim — de carinho. E como dizia um motorista a certo passageiro que estranhava a conduta do povo nas eleições, "o povo gosta é de carinho".

Ora, foi precisamente carinho o que lhe deu o sr. Getúlio Vargas. Carinho canalha, carinho espúrio, que se exprime nesse derramamento de impudor pelas ruas, pelas praças, nas expressões grotescas como "o pequenino", "o barrigudinho", etc., as quais tôdas traduzem um abastardamento e ao mesmo tempo uma desenvoltura que fazem prever dias de vergonha para êste país. Mas, em todo caso carinho por um povo cujos melhores líderes timbram em ser distantes e frios ou em não entenderem que a democracia, se não é um carnaval, também não é um velório.

Mas o sr. Getúlio Vargas prometeu, diretamente, numa linguagem acessível, de modo peremptório, não sòmente muitas coisas que não vai cumprir como outras tantas que êle só não cumprirá se fôr burro — o que positivamente êle não é. Vejamos apenas um exemplo. Êle prometeu entregar os Institutos de Previdência ao contrôle dos próprios contribuintes. Essa promessa êle a formulou do modo mais primário, mas o certo é que a enunciou de modo que tôda gente entendeu. O Brigadeiro também aludiu a isto, de raspão. Nós sabemos que mais depressa o Brigadeiro cumpriria a sua promessa vaga do que Getúlio o seu compromisso explícito. Mas esta já é outra questão.

A questão que no momento examinávamos era a expressão que serve de título a êste artigo: o voto foi certo, embora tenha servido para eleger o homem errado. Ora, o povo julgou ver no sr. Getúlio Vargas um reformador. Por isso entre outras razões, principalmente por isso o elegeu.

O povo brasileiro mostrou, pela decisão da maioria, que não deseja ficar na mesma; que não quer voltar para trás nem continuar, por mais tempo, sem a reforma agrária, sem as reformas de base de que carece o país para criar riqueza. Foi êsse, realmente, o voto da imensa maioria, expresso na parte menos esclarecida pelos que votaram em Getúlio, e na mais esclarecida pelos que votaram no Brigadeiro e no sr. João Mangabeira.

Foi pena, realmente, que uma decisão de tão profundas consequências e de tão alta significação se exprimisse principalmente na pessoa de um homem marcado pela falsidade, reincidente na felonia, que fêz da "malandragem" o seu sistema. Dir-se-ia que o Brasil irá entrar no rumo da reforma de que tanto necessita pelas mãos de um homem ao qual falta até a consciência da grandeza de sua função. Mas nem isto é certo, porque êsse homem vai se entregar aos interêsses mais reacionários, assim que êstes a êle se entregarem...

Essa constatação, porém, não diminuiu a transcendência da decisão popular. Ela exprime uma tendência tão nítida que é espantoso não a percebam alguns dos que debateram às tontas, sem saber como explicar o fenômeno, procurando decifrá-lo à luz dos velhos personalismos e dos fatores secundários que ajudaram a sua eclosão.

O povo brasileiro quer a Reforma Social. E' pena que o seu anelo, a sua esperança patética se tenha conduzido para um homem a quem acima de tudo importa a sua ambição pessoal, o gôzo vão do poder para si e para a sua "turma". Mas é um consôlo, e mais que isso, é um motivo de orgulho para a Nação sentir que o povo está bem mais próximo da compreensão dos seus verdadeiros interêsses.

A derrota de Góis, de Barata, de Mendes de Morais é excelente indício dessa compreensão.

O fato é que a maioria do povo elegeu precisamente aquêle que mais explicadamente lhe falou daquilo que êle mais queria ouvir.

Sem dúvida é uma desgraça que isso tenha acontecido assim. Por favor, entendam-me. Por ler errado, ou porque eu escreva tão mal, muitos tresleram o que aqui andei a pregar com tanta insistência. Entendam-me agora. Creio que uma vida dedicada a êsses assuntos, por isso frustrada em tantos outros, há de me dar o direito de ser ouvido por aquêles para os quais a atividade política pròpriamente dita é apenas um acidente, quando não um *hobby*. A eleição exprimiu uma vontade de reforma, e nesse sentido ela constituiu um imenso progresso. Essa vontade se dirigiu para um homem que não merece essa confiança. Mas não se poderia querer mais de um povo que tem o sentimento de suas necessidades mas não tem ainda, por culpa das elites que o mantêm afastado dos benefícios da civilização, a compreensão perfeita acêrca do melhor meio de atender a tais necessidades.

O povo votou certo — no candidato errado.

CARLOS LACERDA

Govêrno de concentração ou... concentracionário?

DESENHO DE J. T.

A divisão criminosa

Em 23 de junho dêste ano, afrontando ironia de uns, desprezo de outros, raiva de muitos, incompreensão de amigos, a TRIBUNA DA IMPRENSA advertia sôbre o perigo da divisão de fôrças democráticas, em face da coligação totalitária:

"Êste país não começa nem acaba no dia das eleições. Não teremos um regime estável, e ainda menos um regime capaz de assegurar o progresso do país, se não obtivermos para êle a participação não apenas de uma escassa maioria eleitoral e sim a da esmagadora maioria da população.

Esmagadora, no caso, não é apenas modo de dizer. Não se trata, apenas, de vencer nas eleições o verdadeiramente inelegível candidato Getúlio. Esta não é uma questão pessoal com o sr. Getúlio Vargas. Trata-se de bater, em tôda linha, e de modo definitivo, as fôrças totalitárias que o animam e o sustentam assim como se animam e se sustentam, de sua popularidade.

Ou enfrentamos essa batalha, dispondo tôdas as fôrças de modo a assegurar a vitória, ou estaremos pecando contra a Pátria e, praticamente, ainda que não fosse essa a intenção, traindo a democracia tanto quanto o próprio Getúlio Vargas. Pois, por amor a fórmulas e pretextos, estaríamos submetendo a Nação a uma experiência mórbida, fazendo-a escolher entre dois candidatos democráticos sob a presença prestigiosa de uma fascinante fôrça totalitária. E' como se na iminência de epidemia de varíola sob a alegação de que ela ainda não contaminou a maioria, se pretendesse escolher entre a cura do resfriado e o tratamento das alergias.

Se isto tiver de acontecer, e se os políticos brasileiros forem incapazes de compreender o dever a que estão destinados, acompanharemos o Brigadeiro Eduardo Gomes, para a vitória ou para a derrota porque êle nos parece, porque êle é o melhor. Mas desde já responsabilizamos a todos, inclusive a êle próprio, pelos resultados que pode acarretar para o Brasil uma pendenga eleitoral em tôrno das excelências do Brigadeiro e das virtudes do sr. Cristiano Machado, quando o que importa é decidir se o Brasil vai continuar a ter, a fim de poder melhorá-la, uma democracia incipiente, ou se mergulhará, pela vitória nas urnas pela pressão que permanentemente exerce, sôbre qualquer govêrno de escassa maioria, uma fôrça numerosa e decidida, na aventura totalitária que está à espreita.

Não fazemos alarmismo. Não somos derrotistas. Mas não concordamos com o sr. Prado Kelly em que o sr. Getúlio Vargas tenha o mesmo direito de se apresentar candidato que o Brigadeiro, assim como não consideramos, como também pensa o sr. Cristiano Machado, que o sr. Getúlio é tão capaz de ser admitido às eleições presidenciais quanto êle próprio".

O sádico do I.N.S.M.

O motim dos alunos do Instituto de Surdos-Mudos mostrou até que ponto a irresponsabilidade está tomando conta de certos setores de nossa administração. Num estabelecimento de ensino — e, o que é mais, de ensino de crianças anormais — os alunos se juntam para fazer um protesto contra a administração. Se o protesto se revestiu de características violentas temos que levar em conta que seus autores são crianças, e crianças anormais.

Que faz o diretor do Estabelecimento, que devia conhecer de perto as necessidades e a disposição de seus alunos? Corre ao telefone e chama todo o aparato policial para conter a demonstração.

Diz o jornal do Patrimônio Nacional que o diretor do Instituto, professor Melo Barreto, "é um dos grandes incentivadores do ensino técnico-profissional", tendo conseguido com seus métodos modernos de ensino, a recuperação de grande número de surdos-mudos. A atitude do "professor" Melo Barreto não afinou com essa propalada competência. E' nessas ocasiões que a presença de um educador capaz se faz necessária. Correr ao telefone e chamar a polícia é providência que qualquer contínuo assustado tomaria. Com aquele desastrado telefonema à polícia o diretor do Instituto de Surdos-Mudos destruiu tôda a obra de educador que porventura tenha realizado.

Quanto a dizer que o motim dos alunos foi insuflado por comunistas é uma alegação que deve ser recebida com muita reserva. Essa é uma desculpa que tem sido muito usada ultimamente para encobrir a simples incompetência.

A Impopularidade do Arrependimento

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quando o mundo acreditava em Deus o arrependimento era sempre considerado necessário tôda vez que alguém errava. Alguns eram como Sto. Agostinho, que dizia: "Meu Senhor, eu quero ser casto, mas não agora; mais tarde um pouco". Mas quando voltavam a Deus viam imediatamente a necessidade de compensar os erros. Os testamentos daqueles que morriam na Idade da Fé traziam sempre dotações para fins de caridade em nome de Deus; era um meio de compensarem as faltas cometidas em vida. Culpa e reparação eram inseparáveis, da mesma forma que uma dívida no plano moral é inseparável do resgate.

Suponhamos que tôda vez que uma criança age mal finca um prego numa tábua; e que, tôda vez que é perdoada, recebe ordem de arrancar um prego. Sua ofensa é perdoada, mas lá ficam os buracos na tábua, efeitos de sua culpa. Para compensar êsses buracos no plano moral os homens procuravam não apenas ser perdoados por Deus, mas também pagar penitências. Nosso Senhor disse: "Quem não se arrepender perecerá".

Pelos séculos a fora sempre foram bem vistos os penitentes que procuraram "reparar o mal cometido". Exemplos: o filho pródigo que quis ser servo na casa de seu pai; o extorsionista Zaqueu, que quis devolver a cada vítima quatro vezes o que lhes tinha roubado; a mulher desconhecida que viveu 18 anos com Agostinho, e depois passou o resto da vida orando e se penitenciando, como o próprio Agostinho.

Mas o nosso mundo moderno deve estar doente. As pessoas que procuram compensar o passado são condenadas em vez de serem louvadas. O arrependimento está sujeito a uma pena terrível. Por outro lado aquêles que persistem no êrro, e se recusam a reparar o passado, são louvados. O homem que procura limpar sua culpa sem ser obrigado a isso é apontado como maroto, enquanto o maroto passa por inocente.

O Evangelho teria que ser reformado à luz dessa perversão. Judas seria aplaudido, como aliás tem sido na literatura moderna. Maria Madalena seria condenada por abandonar sua vida má.

Bem e mal são coisas distintas aos olhos de Deus, mas não o são aos olhos do diabo. Para êle o dia é noite, o preto é branco, o acêrto é êrro. Nietzsche escreveu: "Mal, sê o meu bem". Mas o mundo moderno não é tão filosófico; defende o mal de outra maneira: classifica de histerismo todo ataque ao mal. De acôrdo com essa lógica Lincoln estava sendo histérico quando defendia a igualdade de direitos para os homens.

Duas palavras latinas ecoam pelos séculos em fora aos ouvidos dos homens honestos — "Mea culpa". Essas palavras são pronunciadas enquanto se bate com a mão no peito. Há duas maneiras de bater no peito. Uma é empurrando a culpa para dentro, até ela se identificar com a personalidade; outra é empurrando a culpa para fora pela penitência. E' dessa última maneira de bater no peito que nascem os grandes homens e as grandes nações.

IDÉIAS E FATOS

Angustias e esperanças

Disse-lhes ontem que a maioria do nosso povo reagira de modo contraditório nestas eleições. Realmente, seria compreensível errassem, mas que seguissem um êrro político oposto a outro êrro. Seria compreensível que, por cansaço e por decepção, votassem em tipos de homem que representassem de modo bem acentuado o oposto dos tipos de homem de que estivessem fartos. Mas foi o contrário que aconteceu: votaram alegremente no que raivosamente injuriavam.

Dizia-se nas ruas que os deputados e vereadores nada haviam feito em cinco anos. Eram uns palhaços. Ora, êsse mesmo povo, no dia da eleição, corre alegremente a votar em Silvino Neto, o Pimpinela, que nos seus hilariantes programas de rádio anunciava assim sua candidatura:

— Votem em mim minha gente! Eu não vou fazer nada, mas eu preciso me arranjar...

E o povo votou. Pimpinela, com seu gracejo, conseguiu um dos mais altos resultados nas eleições municipais.

Como se explica tal fenômeno? Será uma demonstração de ternura pelos cômicos? Não me parece que seja, porque então não se explica a amargura com que se injuriam os parlamentares dizendo que são cômicos. Há uma visível contradição. Se a ira popular contra os palhaços fôsse um sentimento mais simples e mais puro, os erros de voto teriam a marca da tendência oposta, e seriam eleitos sòmente os candidatos de cara amarrada.

Dias antes do pleito ouvi de uma professora pública a seguinte declaração:

— Eu vou votar em Ari Barroso. Sou Flamengo até a morte. Todos são uns palhaços, e eu voto no meu...

Note bem o leitor que não sou eu que chamo de palhaços os srs. Ari Barroso e Silvino Neto. São os seus próprios eleitores. Estou pronto a crer que êsses dois cavalheiros sejam genuínos patriotas que, com heroica abnegação, para salvar o Brasil, se tenham disfarçado atrás dos microfones. Pode ser. Mas o que não sofre dúvida é que os seus eleitores votaram neles na convicção de que votavam em dois farsantes.

Como se explica então êsse fenômeno? Como se explica o clima de gracejo, de piada, com que os candidatos se apregoavam e os eleitores votaram? Eu receio que a única explicação para tamanha contradição seja o profundo ressentimento que habita os corações, e que se manifesta numa espécie de masoquismo coletivo, numa espécie de gracejante desespero.

O mundo inteiro atravessa hoje uma crise de desespero. Cabe-nos essa forma de desejo de suicídio no universal desconcerto. mesmo melancólico fenômeno, nesse mesmo triste resultado, há um bom número de resultados parciais que atestam de modo promissor a presença de fôrças positivas que poderão nos salvar se nós nos dispusermos a servi-las com abnegação.

A derrota do oficialismo, a derrota dos Góis Monteiros e dos Baratas, e a quase milagrosa colocação de um Gladstone Chaves de Melo entre os primeiros da legenda udenista; deixam-nos crer que no meio das sinistras e gracejantes contradições existem fôrças vivas que nos permitem, apesar de tudo, grandes esperanças. Por mais forte que seja o nosso presidencialismo, o Brasil não se identifica com o presidente.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da ONU

O problema da Coréia

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK (via aérea) — A Coréia continua sendo o principal problema das Nações Unidas, ao entrar a Assembléia Geral em sua terceira semana. Os delegados ainda esfregam os olhos diante da rapidez dos sucessos militares, mas começam também a esfregar os olhos diante das dificuldades de uma decisão quando a campanha estiver terminada.

O colapso inesperado dos exércitos da Coréia do Norte ao sul do paralelo 38 levou muitos delegados a supor que, se os russos ou os chineses tivessem a intenção de correr em auxílio dos agressores comunistas, já o teriam feito. As perspectivas de iminentes decisões militares reclamam pronta ação diplomática.

Uma coisa é clara: as Nações Unidas não podem cruzar os braços agora; se for deixado um vácuo político na Coréia libertada os comunistas encherão o vácuo. Nesse caso as 53 nações que aprovaram a intervenção militar da ONU terão que recomeçar tudo de novo.

O maior obstáculo a um acôrdo entre as 53 nações é o desentendimento a respeito da China. Basta olhar para o mapa da Coréia, que é uma espécie de apêndice geográfico da China, para se ver a dificuldade de se estabelecer uma península pacífica e tranquila, mas hostil ao continente ao qual está ligada.

A primeira tentativa de acôrdo foi feita conjuntamente pela Inglaterra e pelos EE. UU., numa resolução oficial apoiada por várias nações, exceto Cuba e o Brasil. A proposta sugeria a entrega das negociações de paz a uma comissão especial da ONU; essa comissão prepararia seus planos em Lake Success e mais tarde se transportaria para a Coréia a fim de pô-los em execução. A mesma comissão se encarregaria das funções de policiamento e socorro às vítimas da guerra, até a realização de eleições para a constituição de um govêrno autônomo.

Achando os autores do plano que a India era o país mais indicado para protetor da Coréia libertada, a proposta foi redigida em consulta com os delegados indianos, e até o último momento esperava-se que a India fosse um dos advogados da moção.

No entanto uma decisão anunciada em Nova Delhi mostrou ser pouco provável que a India participe de uma comissão coreana da qual a China será automaticamente excluída por não ser parte das Nações Unidas.

Há ainda outro problema dividindo os 53 membros da ONU: o do mérito intrínseco do regime que as fôrças da ONU devem salvar. Os norte-americanos insistem por que a Republica da Coréia do Sul, dirigida pelo dr. Singman Rhee, tenha papel dominante no após-guerra. O general Mac Arthur já entregou Seul a êsse govêrno. Por outro lado o Pandit Nehru, primeiro ministro da India, acusou publicamente o govêrno Rhee de corrupção, e os australianos, que são reconhecidamente anti-comunistas, manifestaram-se contra a atribuição de qualquer autoridade executiva ao govêrno da Coréia do Sul.

E para complicar mais ainda a situação, os comunistas iugoslavos, querendo ficar neutros entre o oeste anti-comunista e o leste anti-iugoslavo, apresentaram uma proposta própria, sugerindo a suspensão das operações na Coréia e a volta ao status quo de antes da guarra. Os países que sacrificaram dinheiro e vidas humanas para repelir a agressão do norte acham que a situação existente antes de junho será uma porta aberta à nova agressão. Por outro lado a proposta parece razoável e acomodatícia a muitas nações pequenas.

Ao que parece a proposta inglesa será aprovada com algumas modificações. Mas com a abstenção dos indianos e com a hostilidade dos chineses as perspectivas de paz duradoura na Coréia ainda parecem remotas.

"Futebol, Centauros & outros Animais"

Vargas e a orgia do Estado Novo

A maior covardia do ditador era o fato de saber que o povo não podia reagir. Um dia, o Brasil, êste Brasil das improvisações e das surprêsas, sempre desagradáveis, acordou asfixiado sob a bombacha do caudilho. Agora, sim, êle estava como queria. Rasgou a Constituição jurada, dissolveu o Parlamento e instituiu o terror. O Nietzsche de Dores de Indaiá lhe dera o instrumento de vilipendio nacional, uma carta outorgada e servilmente pastichada dos regimes de fôrça. O Brasil passou a orientar-se pelo eixo Roma-Berlim. Vargas engordou extraordinàriamente até ficar "aguachado", como se diz na gíria gaucha. Rompeu os quadros tradicionais da política brasileira, quebrou o padrão monetário, preparou novas leis de arrôcho, inclusive um código penal de conteúdo nitidamente nazi-fascista e começou suas exibições de fôrça, criando uma tropa de choque e outros organismos de compressão da vontade popular.

Êsse novo capítulo da vida brasileira está assim narrado em "Futebol, Centauros & Outros Animais":

"Manobrando cordéis e bonifrates,
Êle fez do Brasil casa de Orates,
Abriu no chão o chiripá febril
E jogou nele a sorte do Brasil,
Criou no país a emulação das classes,
A técnica dos golpes, dos impasses,
Leis de exceção, de exótica estrutura,
Para consolidar a ditadura.
Converteu o operário em cêra plástica,
Criou nos jovens a mística da suástica,
Formou a geração dos paus-mandados,
Parentes dos atuais descamisados,
Cassou a hierarquia natural,
Princípio da dinâmica social,
Fundou a escola do cafajestismo
Nos alicerces do existencialismo.

(Conclui na 8.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 241. EM 10-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais
1 — Inchar.
5 — Nascam.
7 — Letra.
8 — Em Niterói.
9 — Seguir.
11 — Tenebroso.
13 — Tem 4 fases.
14 — Domesticadora.
15 — Escudeiros.
16 — Interjeição.
18 — Sua Senhoria.
19 — Pedra.
20 — Falo.
21 — Espaço de tempo.

Verticais
1 — Sufixo.
2 — Exatos.
3 — Ousados.
4 — Nota.
5 — Letra.
6 — Nota.
7 — Prudente.
10 — Triturados.
11 — Indole.
12 — Sufixo (pl.).
17 — Atmosfera.
19 — Variação pronominal.

CHARADAS CASAIS

Em 15 minutos fabriquei esta bi[...]ilha. — 2. (Diofran).

Sua valentia foi-se quando lhe so[...]brevejo a gosma. — 2 (Diofran).

CHARADAS SINCOPADAS

Quando é pessoa querida não deve viver sob opressão. — 3-2. (Odnairo).

Era muito manso aquêle maracá — 3-2 (Odnairo).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA [illegible] Horiz. 1 — Água [illegible] Pronome. 6 — Preparados 9 — [illegible] taria. 10 — Oferece. 11 — [illegible] Vert.: 1 — Fruta do cacaueiro 2 — [illegible] Nú. 3 — Diferentes. 4 — Adj. [illegible] monstr. (fem.). 7 — Único. 8 — [illegible] terjeição.

O CARTÃO DO DIA

Delso Faro

SOLUÇÕES DE ONTEM
Qual a sua profissão?
(Pausa Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charadas casais: Boneco-a; Coco[...]
Charadas sincopadas: Lourença-[...]ça; Salvado-saldo.
O cartão do dia: Tarefeiro.
Probl. para principiantes (n. [...]) Hor.: Sor.e — Tio — Tempo — [...] — Os — Louse. Vert.: Otelo — [...] — Topos — Tal — Osa.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [...]

B. R.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.4[..] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8198
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os [illegible] dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Senador Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

I CONFERENCIA NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

ITENS DO TEMÁRIO — RAZÕES DA CONFERÊNCIA

Vem de ser convocada pelo Centro de Informações das Nações Unidas, do Rio de Janeiro, a I Conferência Nacional das Organizações Não Governamentais. As sessões da Conferência serão realizadas nos próximos dias 22, 23 e 24 de outubro corrente.

Sôbre essa reunião ouvimos o sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informação da ONU na nossa capital que nos adiantou o seguinte:

"A importante Conferência Nacional das Organizações Não Governamentais convocada para os dias 22, 23 e 24 do corrente, coincidindo o dia do seu encerramento com o "Dia das Nações Unidas", vem completar mais um passo no trabalho de integração do povo brasileiro nos trabalhos e atividades da Organização das Nações Unidas. Isso acontece precisamente quando o Brasil acaba de ser eleito para o Conselho de Segurança, o que conseguiu por uma votação fora do comum e jamais registrada nas eleições para êsse órgão da ONU, o que constitui um fato muito justamente considerado pelos observadores diplomáticos como verdadeira prova da posição conquistada pelo Brasil no cenário internacional. Assim, ao lado da participação do seu govêrno na ONU, a realização da próxima Conferência Nacional das Organizações Não Governamentais dará ao nosso povo uma excelente oportunidade de reforçar eficazmente as atividades do Departamento de Informação Pública das Nações Unidas, participar com mais eficiência das suas deliberações através do Conselho Econômico e Social, e organizar os meios e modo de apoiar, de forma mais direta, a ação governamental desenvolvida dentro da entidade mundial".

O QUE SAO AS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Defendendo o que são essas organizações disse-nos o sr. Shaw:

— "Sob a denominação de "Organizações Não-Governamentais" estão englobadas tôdas as associações de classe, entidades culturais, institutos científicos e de assistência social, bem como organismos de qualquer outra natureza pertencentes ao domínio da iniciativa privada, que tenham existência legal e exerçam atividades condizentes com os objetivos de paz e progresso das Nações Unidas. Pela elevação dos seus propósitos e no interêsse de seus filiados, tais organizações devem, necessariamente, estar empenhadas em constante melhoramento das condições de vida no meio a que servem e, certamente, cada uma sempre fez, de sua parte, tudo o que estava ao seu alcance no sentido de promover o bem-estar geral e material do povo."

"Entretanto — concluiu o Diretor do Centro de Informação das Nações Unidas — a pressão dos fatos e a intensidade das relações econômicas e sociais exigem modernamente que os indivíduos, para compreensão e aproximação dos meios de melhoria de sua própria existência, estejam suficientemente esclarecidos sôbre seus direitos, seus deveres, suas necessidades e, mesmo, seus interesses. Assim, a cooperação das Organizações Não-Governamentais com os órgãos e entidades das Nações Unidas facilitando a divulgação das coisas e dos fatos relativos à Organização Mundial, completa a ação direta das organizações oficiais que, por sua natureza de instrumentos dos poderes públicos, agem por iniciativa própria nas respectivas esferas de jurisdição".



O sr. Paul Vanorden Shaw, quando falava à reportagem

HOTEL DAS ESPERANÇAS

Segadas está com mêdo de um incêndio — Para o T.R.E., Odilon derrota Café Filho — Estádio Getúlio Vargas, "homenagem" de Gama Filho ao PTB — Napoleão perseguido por Adauto — Prefeito carioca para o Distrito Federal

Ontem foi dia de descanso e o velho casarão da Praça José de Alencar recolheu-se à sua simplicidade de outrora. Por precaução, Segadas Viana, no sábado, pediu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral a instalação de um pôsto de bombeiros. Segadas está com receio de ver sua votação e a de seus companheiros devorada pelas chamas que tomariam conta do pardieiro num abrir e fechar d'olhos, caso ali irrompesse um incêndio. Além disso não quer confiar nos resultados oficiais do Tribunal Eleitoral, confeccionados com uma morosidade de pasmar. Basta dizer que sòmente sábado foi dado à publicidade o primeiro boletim oficial do TRE referente às eleições para presidente e vice-presidente da República. E sabem quais os resultados? Ei-los aqui: Getúlio, 161.839; Brigadeiro, 97.129; Cristiano, 90.258; Mangabeira, 630.

O mais curioso é que, de acôrdo com o TRE, Café Filho está em terceiro lugar, pois à sua frente vêm Odilon, com 88.361 votos, e Altino, com 74.234. O companheiro de Getúlio conta simplesmente com 71.231 votos.

Daí as precauções de Segadas. Um incêndio transformaria o Hotel das Esperanças em hotel das desilusões.

Alguns candidatos já impam de orgulho, olham desdenhosamente seus companheiros inferiormente colocados e doutrinam:

— Eleição se ganha é com o cérebro. Vejam o exemplo do Gama Filho. E' o primeiro colocado no PSD, apesar de não ser candidato preferencial do Prefeito que mandou descarregar a votação no Francisco Elisio, no Estelita e no Olindo Semeraro. Gama Filho não se deu por achado e trabalhou com a cabeça. Distribuiu cédulas de Getúlio mais que qualquer petebista fanático. Está aí o resultado. E' raro o envelope que contenha voto para o Gama que não o tenha para Getúlio.

— Será que êle fica no PSD? — perguntou um fiscal.

— Não creio. Êle está com a sua posição garantida e nada como ficar com a maioria, com o govêrno. Se o Gama Filho fosse eleito vereador, sou capaz de apostar que iria apresentar hoje mesmo um projeto à Câmara Municipal dando o nome de Getúlio ao Estádio Municipal. Seria o pretexto para romper definitivamente com o PSD e ingressar com todo o "idealismo" para o PTB, que êle e o Jurandir Pires ainda não experimentaram.

Napoleão começou a suar frio depois da perseguição do Adauto. Estava satisfeito vendo Mozart à distância, mas ficou fulo quando cotejou sua votação com a do candidato udenista sôbre o qual leva pequena vantagem. E o pior, para êle, é que o general Euclides Figueirêdo tomou impulso. Napoleão tenta, porém, esconder a mágua, alardeando as benemerências que Getúlio vai prodigalizar:

— Êle dará autonomia ao Distrito Federal. Será Prefeito um carioca da gema. Getúlio cumprirá o que prometeu.

— Cumprirá tudo, "dr." Napoleão?

— Evidentemente, responde o candidato a senador. Getúlio é homem de palavra.

— Ora graças a Deus. Então "êle" só ficará cinco anos...

B. T.

NÃO DEVE A UDN CAPITULAR

Palavras de confiança do ver. Xavier de Araújo

Falando sôbre o pleito, disse-nos o atual vereador Xavier D'Araujo, e candidato a deputado federal, ter sido magnífico, — "pois o povo, pela primeira vez, votou realmente. Escolheu e elegeu. O eleitorado foi coerente. Preferiu Getulio Vargas ao Brigadeiro, e Silvino Neto às pessoas mais sérias".

Perguntamos-lhe qual, a seu ver, deveria ser a posição da UDN em face do govêrno do sr. Getulio Vargas.

— "A posição da UDN — respondeu-nos — há de ser a de reassumir o seu lugar, abandonado em 1946, e lutar pela decência repelindo o espírito de capitulação que já a levou à derrota em 1947 e a levou novamente agora. Lutar pela liberdade, pagando o seu prêço que é a eterna vigilância. Os homens que dirigiram a UDN desde que Virgilio de Mello Franco abandonou a Secretaria Geral, desertaram do posto de luta, abandonaram o povo e entregaram-se aos inimigos".

"Há um velho ditado segundo o qual quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre. E' preciso pois, identificar o inimigo, e combatê-lo incessantemente. Essa é a única maneira de vencer. Por isso a UDN para vencer terá de adotar a posição de luta. Fora disso continuará perdendo. Não é preciso ser sábio, nem estadista, nem pensador, para compreender uma verdade tão simples. Basta ser um simples repórter como eu e você", concluiu o sr. Xavier D'Araujo.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando projeto e orçamento para construção, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de uma passagem inferior na rua Duque de Caxias, em Araçatuba, Estado de São Paulo;

— Promovendo funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; aprovando o regulamento do Instituto de Óleos.

O escândalo dos automóveis

O sr. Horácio Lafer fez um apelo ao Senado para que vote com urgência o projeto, já aprovado pela Câmara, que proibe a importação de automoveis como bagagem. "E' imprescindível que se impeça a saida ilicita do país de uma enorme quantidade de divisas em dólares que o pagamento destes veiculos acarreta", disse o presidente da Comissão de Finanças.

Mais tarde, o sr. Coelho Rodrigues apresentou um projeto, pelo qual a importação de automoveis só pode ser feita até o preço teto de 100 mil cruzeiros. O projeto amplia a limitação às geladeiras, que só podem ser importadas até o preço teto de 8 mil cruzeiros.

PROPAGANDA COMUNISTA PELO CORREIO

Procurou-nos o sr. Renan Pessanha, sócio da Farmácia Social, em Marechal Hermes, para denunciar uma exploração feita com o seu nome durante a campanha eleitoral. Disse êle que durante a campanha fez várias remessas de cartazes de propaganda do Brigadeiro para Martinho Campos, no oeste de Minas, endereçados a um seu cunhado que os afixava pela cidade.

A princípio os cartazes chegavam normalmente, mas depois começaram a aparecer folhetos de propaganda comunista metidos dentro dos embrulhos.

Isso teria levado o delegado de Martino de Campos a violar tôda a correspondência do sr. Renan Pessanha dirigida a sua família. Explica êle que nunca teve coisa alguma a ver com comunismo nem com comunistas, e que alguém deve ter se aproveitado da remessa dos cartazes da UDN para fazer contra-propaganda a favor da doutrina vermelha.

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APÓLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

As contas de abertura de crédito, com a garantia de apólices da divida pública, oferecem as seguintes vantagens:

* MOVIMENTO da conta por meio de cheques.
* FACULDADE de efetuar depósitos em dinheiro, para amortização do saldo da conta e redução do montante de juros.
* Guarda das apólices caucionadas, a salvo de qualquer risco.
* Recebimento dos juros das apólices, para crédito do empréstimo.
* Conferência dos sorteios e recebimento dos prêmios.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35 — 4.º ANDAR

DAS 12 AS 17 HORAS

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Adauto Lúcio Cardoso visita o Tribunal — Já eleito um vereador da U.D.N. e outro do P.T.B.

Voltou a ficar movimentado o Hotel dos Estrangeiros. Movimento de candidatos de simples curiosos, em meio aos fiscais dos Partidos (principalmente do P.T.B.) que se embaraçam nos garçons que a todo momento levam, em bandejas, o lanche dos juizes e escrutinadores.

No "Hotel das Esperanças" muita esperança se alimenta e muita esperança se esvai, com o prosseguimento das apurações.

UM VEREADOR ELEITO

A UDN já tem um vereador eleito, segundo os responsáveis pelo escritório do partido, mantido no Hotel dos Estrangeiros. A mais votada na lista de candidatos a vereador da UDN é Ligia Lessa Bastos, seguida pelos srs. Pascoal Carlos Magno e Gladstone Chaves de Melo.

E O PTB TAMBEM

O PTB, segundo o sr. Segadas Viana, já conta também com um vereador eleito, sendo o mais votado até agora o Pimpinela, "Silvino Neto". O deputado petebista informou ainda que o seu partido vai distribuir um boletim diário aos jornais com o resultado da votação.

ESPERANÇOSO

O sr. Benicio Fontenele, deputado e candidato à reeleição pelo PTB, está agora cheio de esperanças. Anteriormente, vinha obtendo poucos votos, mas com a apuração da 7.ª zona, que considera o seu reduto eleitoral, está certo de alcançar a reeleição.

ADAUTO VISITA O HOTEL

Adauto Lucio Cardoso, o candidato à senatoria pela UDN, esteve em visita ao Hotel dos Estrangeiros, sendo rodeado pelos repórteres, que lhe comunicaram o sucesso de sua votação, pois alcançou o segundo lugar, desbancando o sr. Mozart Lago.

O candidato udenista declarou que todo o seu trabalho foi feito na zona suburbana, de Quintino para cima, onde realizou inúmeros comicios.

Observadores politicos aguardam com expectativa a apuração das zonas suburbanas, que serão a chave para a eleição dos senadores.

NAO FUNCIONOU

Não funcionou a 31.ª Junta Apuradora, em virtude de um mesário ser parente de candidato.

A VOTAÇAO DO PDC

A votação do PDC é superior à do pleito de 1947. Já contam os democratas-cristãos com 3.078 legendas para deputados, sendo o mais votado o sr. Euripedes Cardoso de Menezes.

Para verendor, o mais votado é o major Hiram Dutra.

GAMA FILHO VENCEU LUTERO VARGAS

O sr. Gama Filho obteve 126 votos na 13.ª seção da 10.ª Zona, tendo superado a votação do sr. Lutero Vargas. O candidato pessedista estava satisfeitissimo. Mas nessa mesma seção o sr. Cristiano Machado obteve 10 votos, o Brigadeiro 90, e o sr. Getulio Vargas 252.

FALTA DE TITULOS RETIDOS

Tem sido anulado grande número de votos de eleitores em trânsito e de outras seções, por falta de retenção do titulo eleitoral, que deve acompanhar o voto em separado. Para a maioria dos chefes de partido, os presidentes, mesários e secretários das mesas não estavam suficientemente instruidos nas exigências do Código Eleitoral.

PASSE DE MAGICA

Alguns presidentes de junta apuradora, observando que muitas vezes os componentes das mesas e os fiscais deixaram de colocar as cédulas em sobrecartas amarelas, pondo-os nos envelopes brancos, resolveram passar essas cédulas, que em geral vêm dobradas, para as sobrecartas amarelas, misturando-as com a votação geral.

Mas foi agora decidido que os votos nessas condições deverão ser encaminhados ao TRE, que vai decidir de sua sorte.

Reina no Hotel dos Estrangeiros interêsse pelo resultado da 99.ª seção da 3.ª Zona, onde votou o brigadeiro Eduardo Gomes, que não tinha sido apurada até ontem.

Houve candidatos de vários partidos, riquissimos, que gastaram verdadeiras fortunas na propaganda e na campanha eleitoral. Por exemplo, o sr. Jael de Oliveira Lima que, dizem, despendeu 5 milhões na campanha, está em 6.º lugar na votação do PSD. O sr. Hilton Santos não havia chegado, ontem, ainda a 300 votos. O sr. Mario Altino, do PTB, cuja campanha eleitoral surpreendera os seus companheiros de partido, tendo usado 7 carros com alto-falantes, está no 4.º lugar na votação para deputado na chapa petebista.

A apuração está demonstrando que o eleitor carioca vota ainda em candidatos e não em partidos. A soma de votos obtida pelos candidatos presidenciais não corresponde à votação das legendas de seus partidos. A oscilação, para mais ou para menos, é bem acentuada.

Para exemplo, veja-se a apuração da 30.ª seção da 3.ª Zona: Para presidente: Brigadeiro, 206; Getulio, 76; Cristiano, 32; Mangabeira, 3. Para vice: Odilon, 218; Café, 78; Altino, 1; Vitorino, 6; Alipio, 1. Para senadores: Adauto, 192; Euclides, 183; João Alberto, 22; Dourado, 14; Mozart, 40; Napoleão, 48; Konder, 27. Para deputados: UDN, 139; PSD, 20; POT, 16; PSP, 7; PTB, 38; PRT, 20; PDC, 27; PR, 6; PSB, 13; PTN, 3; PST, 3. Para vereadores: UDN, 149; PSD, 18; POT, 1; PSP, 10; PTB, 35; PRT, 35; PDC, 12; PR, 8; PSB, 14; PTN, 4; PST, 7.

O votação dos socialistas é muito reduzida, estando aliás o PRP à sua frente na apuração das legendas para vereadores. Elementos do PSB consideram que o seu partido fará com dificuldade dois vereadores, sendo nulas as esperanças de eleição de um deputado.

Os socialistas estavam, ontem, com 2057 legendas para deputado e 2342 para vereador.

Mais um que deixa a Câmara

O sr. Leite Neto (PSD de Sergipe) foi convidado para consultor juridico de seu Estado. Aceitou. Tendo comunicado à mesa do Palácio Tiradentes, a direção da Câmara convocou o sr. Carlos Carmelo Costa, suplente, para substitui-lo.

Instantâneos do Senado

DOIS VETOS

Foram lidos ontem no expediente mais dois vetos do Prefeito. Um oposto ao projeto que dispõe sôbre a concessão de gratificação prevista nos Estatutos dos Funcionários aos que trabalham em hospitais de tuberculose e isolamento de doenças infecciosas e contagiosas, assim como serviços de autopsias. Outro, oposto ao projeto que propõe o aproveitamento, corpo "técnicos de laboratório" dos "práticos de laboratório", provindos da extinta Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

ACÔRDOS COMERCIAIS

O sr. Andrade Ramos pronunciou importante discurso analisando os últimos acôrdos comerciais do Brasil, feitos na base de compensação. Condenou s. exa. a troca de produtos nobres brasileiros por artigos manufaturados de importância secundária. Com a Tchecoslováquia, por exemplo, vamos trocar algodão, cacau, café, couros, por livros religiosos, armas, munições, pianos, canetas, motocicletas, etc.

EURLADA A LICENÇA PREVIA

— Nesses contratos — disse o sr. Andrade Ramos — há como que uma infringência da lei de licença prévia, visto que as permissões para importar ou exportar se acham, preliminarmente, subordinadas às cláusulas do tratado e às condições de pagamento ajustadas entre o Banco do Brasil, de um lado, e o Banco do Exterior, do outro.

NO TEMPO DOS CORSARIOS

Quando o sr. Andrade Ramos estava estudando o acôrdo entre o Brasil e a Itália, acentuando a ida dos nossos produtos nobres para aquêle país, recebeu o seguinte aparte do sr. Augusto Meira, do PSD do Pará:

— Quando os espanhóis se instalaram na América traziam contas de vidro que trocavam com os selvagens contra ouro. Os negócios a que v. exa. se está referindo na proporção da época presente podemos estabelecer a mesma comparação: são mercadorias importantes em troca de bugigangas como as que enchem as nossas lojas.

CONSEQUÊNCIAS IMEDIATAS

— Amanhã mais subirão êsses preços dos tecidos e dos calçados; pelo que mais crianças e adultos andarão descalços e pior ainda, aparecerá a indispensável necessidade dos tecidos grossos de algodão, com que se abrigam do frio e da nudez as classes menos favorecidas, especialmente da pecuária e da lavoura, — acrescentou o sr. Andrade Ramos.

A INFLAÇÃO

Sôbre êsse fenômeno, o senhor Andrade Ramos disse que êle não é de agora.

— Vem de 1942 se acentuando e se não está pior, nas suas consequências, inclusive na ordem moral, é porque — a inflação desenvolve o gosto pelo jôgo e facilita os conflitos sociais — tem encontrado uma resistência sadia da parte do digno presidente da República.

CANTORA DE RÁDIO FÊZ AMEAÇAS NO TRE

NÃO E' GETULISTA DE ÚLTIMA HORA

Eladir Pôrto, cantora de rádio e, atualmente, propagandista de Getúlio Vargas e fiscal do PTB junto ao Tribunal Regional Eleitoral, foi a nota pitoresca de ontem, no Hotel dos Estrangeiros. As suas maneiras despertaram a atenção de quase todos os presentes e o seu fanatismo pelo ex-ditador levaram-na a atrair grande número de pessoas.

PROMESSA DE BEIJOS

Ouvimos a cantora, pedindo-lhe se manifestasse sôbre o andamento da apuração de votos. Não se negou. Disse, então, ser a vitória de Getúlio uma lição para o mundo (sic) e, também, uma vitória do povo brasileiro. Afirmou que não tem a menor dúvida quanto ao resultado das eleições. "Beijarei — continuou — a mão de todos os brasileiros que votaram no Getúlio, como prova da minha admiração pelo "baixinho", que é o maior brasileiro vivo".

COMEÇA A CIUMEIRA

Mais adiante, Eladir disse ser getulista convicta, tendo topado "paradas" duríssimas na propaganda do ex-ditador. Acrescentou ainda, em vista da grande afluência de getulistas ao Tribunal Regional Eleitoral, que ela não é queremista de última hora, tendo estado sempre ao lado do "baixinho". Julgando-se superior àquelas que trabalham no nosso rádio, e denunciando o "ciume" que já começa a surgir, acentuou possuir o sexto ano do Colégio Pedro II, não se confundindo com as analfabetas que têm como único título o de cantora e que não sabem falar em público. Eladir fez, enfim, um verdadeiro auto-elogio, que foi recebido com gostosas gargalhadas por parte dos que a escutavam.

INTERESSANTE AMEAÇA

Por fim, prometeu "mandado de segurança" contra os que a incomodassem no Hotel dos Estrangeiros.

Contra o eleitorado carioca o candidato do P. T. B.

Walcacer fala mal do Pimpinela

Hotel dos Estrangeiros, sábado. Três horas da tarde. No saguão superlotado perambulam os fiscais de partidos, policiais de serviço, simples curiosos e candidatos. Entre êstes, o sr. Helio Walcacer, candidato a vereador pelo Distrito Federal na chapa do ex-Ditador. O cabelo caído na testa, o olhar distante, parece sonhar com uma urna repleta de cédulas com o seu nome.

Assentado em uma das cadeiras laterais, um amigo do sr. Walcacer, promotor de uma Vara Criminal, chama-o pelo nome. Cumprimentos de praxe, sorrisos de ambos os lados.

— "Como vai a sua votação?" — perguntou o promotor.

— "Vai indo, vai indo. Fez-se bom trabalho. Espero ser eleito".

— "E o "Pimpinela"? Vai "disparado" na frente".

— "Veja você como são as coisas — disse o sr. Walcacer. Esse cavalheiro, sabe como fazia os seus comicios?"

— ?

— "Dizia assim, em praça pública: — "Meus amigos, estou também nessa marmita. Estou sem dinheiro e preciso eleger-me. Mas não pensem que eu quero trabalho, não. Eu quero é dinheiro. São vinte e cinco pacotes por mês. Sabem o que é isso? Pois é, tratem de eleger-me".

Era assim — prosseguiu o sr. Walcacer — que fazia a propaganda. E agora é o candidato mais votado do meu partido e também do Rio. E ainda dizem que o eleitorado carioca é consciente...".

LEIA AMANHÃ:

TRIBUNINHA

Primeiras delegações para o Congresso Nacional de Organizações não Governamentais do Brasil

Já foram designadas as primeiras delegações para a 1.ª Conferência Nacional das Organizações não Governamentais do Brasil, tôdas elas de entidades desta capital. São as seguintes as instituições que já credenciaram suas delegações junto à Comissão Organizadora do certame em aprêço: Associação Brasileira de Planejamento, Ação Social Arquidiocesana, Sociedade Brasileira de Filosofia, Instituto Brasileiro de Geopolitica, Pen Club do Brasil, Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, União dos Viajantes Comerciais do Brasil, Liga Brasileira de Esperanto, Associação Brasileira de Desenho, Teatro Experimental do Negro, Instituto Brasil-México, Sociedade Teosófica Brasileira, União dos Homens de Côr, Associação de Voluntárias Ana Nery, Cruzada Nacional de Educação, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Federação das Bandeirantes do Brasil, Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, Clube Filatélico do Brasil, Confederação Evangélica do Brasil, Exército da Salvação, Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro e Comunidade dos Bahais do Rio de Janeiro. Além dessas também estão inscritas três delegações do Estado do Rio, a do Rotary Clube de Niterói, duas de São Paulo, as da União Cultural Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Organização Regional do Trabalho.

LUTERO "EL CAMPEON"



O sr. Lutero Vargas nunca fez política no Distrito Federal. Concorreu ao pleito, trazendo como única credencial o fato de ser filho do sr. Getulio Vargas. Era o "benjamin" do PTB. E passou por cima dos mais velhos, dos mais experimentados, dos que vinham dando o melhor dos seus serviços à agremiação. Lutero é agora "el campeon". Sua votação vem sendo, récorde no atual pleito no Distrito Federal. E' de Lutero Vargas já deputado o flagrante acima, feito ontem no Hotel dos Estrangeiros, quando abraçado por um "cabo eleitoral".

A Câmara em sessão

Voltam os deputados a seu antigo ninho. O Tiradentes torna a apresentar seu habitual espetáculo de movimentação, de entusiasmo, de atividades. Povoam-se os corredores do palácio legislativo. Formam-se de novo os grupos. E os comentários como não poderia deixar de acontecer, versam em torno das eleições, mas muito principalmente das apurações. Três deputados convergiram ontem a geral, um pouco abafado não resta dúvida. Mais loquaz, o sr. Juraci Magalhães e Afonso Arinos. Dos três, apenas um estava inteiramente macambuzio, calado, impenetrável. Era o sr. Valadares. O ex-governador mineiro está profundamente agastado com a onda que se formou em tôrno de sua propalada traição à candidatura Cristiano Machado. "E' uma infâmia! E' mentira!" disse êle, veementemente, à reportagem. Sabe-se que êstes boatos correm em todos os setores, inclusive nos arraiais pessedistas. Se bem que os pessedistas já não falem propriamente em traição, mas em "oportunismo". Sabendo que seria derrotado de qualquer maneira, o sr. Valadares teria tratado de resguardar-se, a si próprio e a seu partido, quanto ao futuro.

Quanto ao sr. Afonso Arinos, limitou-se a conjecturas de ordem geral, um pouco abafado não resta dúvida. Mas loquaz, o sr. Juraci Magalhães queixava-se de tudo e de todos. Sòmente lhe foi fiel, segundo suas palavras, o Brigadeiro Eduardo Gomes. Dos mais, recebeu falsetas de todos.

Apesar de haver numerosos deputados, calculando-se que haja uma centena e meia deles no Rio, não houve número para deliberações na Câmara. A sessão foi assim rápida e de rotina.

O presidente Cirilo Jr. mostra-se esperançoso de que haja votação hoje.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

DESPEDIDA DA "GAUCHA"

Maluh de Ouro Preto

Sábado passado, a "Crônica da Cidade", de Genolino Amado, na Rádio Nacional, foi a respeito do artigo "Gaucha's Farewell" (Despedida da Gaúcha) publicado no último número do "Time" na parte referente ao Brasil. O artigo resume a história da "Gaúcha", uma desgraçada e miserável bêbada, que depois de morar quase trinta anos num terreno baldio da avenida Rui Barbosa, numa noite de chuva foi encontrada sem vida ao lado de uma garrafa de cachaça, e de um prato de pepinos. Em seu comentário, meu cronista predileto culpa a agitada atualidade política pelo silêncio de nossa imprensa sôbre o fim da "Gaúcha", e aprecia o singular contraste que uma revista como "Time", na qual tanta gente famosa gostaria de figurar, dedique uma coluna e meia à vida e morte de uma infeliz "coberta de farrapos, que era ela mesma um farrapo humano!"

Lendo o artigo e ouvindo Genolino senti um apêrto no coração... O que hoje escrevo deveria ter sido escrito antes, há duas semanas, quando numa breve notícia de jornal vi que a mulher conhecida por "Gaúcha" fôra encontrada morta num lote desocupado no Morro da Viuva... Meses atrás quando comecei a colaborar neste vespertino fiz uma crônica sôbre a "Gaúcha". Disse que era conhecidíssima na zona, que vivia constantemente bêbada e tinha acessos de loucura, aterrorizando as crianças e divertindo a molecada. Disse ainda que constituía um perigo e uma vergonha pública, que diversas vezes fôra presa por embriaguez, mas que seu verdadeiro lugar era num manicômio. Acrescentei que berrava, soltava palavrões e fazia gestos obcenos, mas que frequentemente ficava horas e horas encostada na amurada, com o vestido roto arrastando no chão, uma garrafa debaixo do braço, e os olhos fitos no mar. Alertado, o Serviço Nacional de Doenças Mentais procurou a mulher, examinou-a, e declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA não ser seu caso carecedor de internamento, mas sim de tratamento em ambulatório, o que já estava sendo providenciado. Alegrei-me com o efeito surtido, mas ao mesmo tempo fiquei com mêdo da "Gaúcha". Soube que falara em mim, e temi que me insultasse ou agredisse. Confesso que durante uns tempos apressei o passo e atravessei a rua ao vê-la. Mas a "Gaúcha" não me reconheceu, ou se reconheceu não ligou... Continuou passando, suja e cambaleante, com o vestido arrastando e a garrafa de parati, e continuou parando junto ao mar.

Quando li que morrera, senti uma pena infinita, e um certo remorso, acrescidos ainda pelo "Time" e pelo cronista da cidade. Pobre "Gaúcha"! Talvez exagerando sua loucura e indesejabilidade, eu tivesse sido demasiado impiedosa, esquecendo-a como criatura humana, não buscando os motivos de sua miséria degradante, e sem ver que sua tragédia pessoal era maior que os incômodos dados à avenida Rui Barbosa. E a infeliz morrera sozinha, na chuva, no frio. Agora vim a saber que era filha de fazendeiros sulistas, fôra bonita, e só se entregara à bebida por desespêro. Casada com um oficial da Marinha Mercante, apaixonara-se por outro homem, um político, e por êle deixara o marido, mas logo fôra abandonada, e de queda em queda chegara ao aviltamento final. Soube também que era amiga dos operários das obras vizinhas que lhe davam comida, lhe construiram e mobilaram um barracão depois da destruição da caixa dágua onde dormia, e cobriram de flores seu humilde túmulo. Pobre Gaúcha! Por minha causa talvez tenha sofrido mais nos últimos meses de vida, submetida a exames, tratamentos, interrogatórios. Sem dúvida não compreendeu que era boa a intenção e amargurou-se mais ainda. Rezei por sua alma, dei esmolas, mandei celebrar missas... Mas durante dias não pude pensar em outra coisa! Parecia-me ouvir sua voz pastosa, e vê-la cambaleando na esquina, ou parada junto ao mar.

A "Gaúcha", símbolo da miséria e da tristeza, não desaparecerá da memória do Morro da Viuva, fará parte de sua lenda... As crianças de hoje contarão sua história às crianças de amanhã, e aos poucos ela se transformará em fantasma... Talvez já haja um espectro errando lentamente nas pedras, um espectro muito feio e sujo, arrastando pelo chão o vestido rasgado, e com uma garrafa debaixo do braço... Um espectro triste que de vez em quando fica imóvel olhando o mar...

Dia Social

Getúlio de um ano, filho do sr. João da Silva G. Barreto
(Foto Preuss — Edifício Odeon)

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Dario Lorenzi.
Hugo Brasil Catanhede.
Isaac Mendes Sobral.
José de Mello Figueiredo.
Julio César Carvalho Sampaio.
Luiz Mourão.
Newton Nora Carrijo.
Raimundo Expedito Archer da Silva.
Walter Santa Helena.
Manoel Romão Sobrinho.
José Nogueira do Monte.
Miguel Padula Cotrim.
Plinio de Azambuja.
Waldir dos Santos.

Nascimentos

LAIS, filha do casal Aristides Barbosa-Edna Pacheco Barbosa.
MAURO, filho do casal Ademir Loureiro-Clelia de Arruda Loureiro.

Noivados

Participa o seu noivado a srta. **ELENIR PRADO**, filha do casal Marcolino Prado-Maria Teresa Gonçalves Prado, com o sr. Nilson Paes de Araujo, filho do casal Clovis F. Araujo-Albertina Pais de Araujo.

Próximos casamentos

Roberto dos Santos Bartolo e Gilda Júlia Frugoni; Saraiva Ribeiro de Amorim e Senha Batista; Edvaldo Cerqueira e Silva e Jaldala do Espírito Santo; Mário Moutinho dos Reis e Matilde Wamosy; Benaion Levi e Alexandrina Levental; Geraldo Custódio de Sousa e Maria Marta Marinato; Florentino Correia da Silva e Júlia Correia; Anibal Leal Wucherer e Maria de Oliveira Monte; José Sérgio Gonçalves e Durvalina Cavalcante; Gilberto Pinto e Daisy Carneiro da Silveira; Ivo Alves de Melo e Carmem Aquino Correia; Nélson Gonçalves de Freitas Filho e Isa Ivete Bonvista; José Matias Ferreira e Maria da Conceição Oliveira; Ovidio de Sousa e Maria Rosa dos Santos; Nélson Pimenta da Costa e Anaide Barbosa Penetra; Manuel Carlos de Melo Mota e Isa de Abreu Travassos; José Firmino dos Santos e Maria Loreto de Andrade; Arsênio Aguirre e Léda Gomes de Sousa; Milton Boavista Fonseca e Jurema Maria da Silva; Felicio Borges Rocha e Valdete Dias; Antônio da Fonseca e Claudina Silva dos Santos; Anibal Paulo e Vicentina Gomes; Wigando Engelke e Edite Salgado Ferreira; Selik Kestenbaum e Ella Kestenbaum.

Homenagens

PROF. VITTORIO RONCHI — O Conselho de Imigração e Colonização oferecerá ao professor Vittorio Ronchi, presidente do Instituto de Crédito para o Trabalho no Estrangeiro, uma recepção, que terá lugar hoje, às 18 horas, no Miramar Palace Hotel, em Copacabana.

FESTIVAIS DE BENEFICÊNCIA

A exemplo dos anos anteriores, em que tem realizado "Festas Missionárias" em benefício da Obra Pontifícia da Propaganda da Fé, realizará o Colégio dos Santos Anjos, uma quermesse destinada a angariar donativo para a referida cruzada de piedade cristã. A festividade que será levada a efeito no parque dêsse educandário católico feminino, dirigido pelas Irmãs dos Santos Anjos, na Tijuca, comparecerão também as ex-alunas do Colégio e suas famílias.

Jantares

BRIGADEIRO AZEVEDO DE CASTRO LIMA — Conforme foi divulgado, ficou transferido para data ainda não fixada, por motivo de enfermidade do homenageado, o banquete que a Diretoria do Clube dos Caiçaras ofereceria, domingo, ao brigadeiro do ar Antônio Azevedo de Castro Lima, por motivo de sua recente promoção na carreira aeronáutica.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

Realizar-se-á às 20 horas, no próximo dia 12, a sessão solene da instalação da AEAEC Pedro II, no salão nobre do Colégio Pedro II. A diretoria convida todos os ex-alunos daquêle educandário e suas famílias para assistir a essa solenidade.

CONDECORAÇÕES

Na Embaixada do Equador, os srs. tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, foram agraciados com a "Condecoracion Abdón Calderon" durante uma solene recepção à qual compareceram o sr. brigadeiro Henrique Fleuss, general Charles L. Mullins Jr., e exmas. esposas e outros oficiais de nossas fôrças armadas, figuras de destaque da diplomacia e da nossa sociedade, e todo o grupo de oficiais equatorianos que nos visitaram.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 21, às 20 horas, no Clube Militar, sua tradicional Festa Tropical, constando de baile, tombolas e "shows". Os ingressos podem ser adquiridos na Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar.

EXCURSÕES

O programa do IX Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, inclui Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis, Belém e Manáus. Tôdas essas cidades serão visitadas, realizando-se ainda passeio e excursões aos seus arredores. Os excursionistas viajarão no paquete "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, o qual passou recentemente por uma reforma, que lhe aumentou os recursos de comodidade e segurança.

JORNALISTAS BRASILEIROS EM NEW YORK — Com destino a cidade de New York seguiram, sábado, pelo "Presidente" da Pan American World Airways, os jornalistas cariocas que vão tomar parte na Conferência Interamericana de Imprensa que se reune naquela cidade norte-americana. São êles o sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados" e Carlos Nunes de "O Radical". Na foto, o momento em que os referidos jornalistas embarcavam no "O Presidente", na base aérea do Galeão

A responsabilidade dos lideres

Sant'Anna Dionisio

Como podem os acontecimentos ter sentido inteligível se os homens que os dirigem são, em maioria, personalidades estruturalmente arbitrárias e insensatas? Suponhamos que no meio do Atlântico, cujas vagas estamos ouvindo, andavam perdidos, desde há cem mil anos, cem navios, uns grandes, outros pequenos, mas todos tripulados por sêres da mesma *naturalidade*, todos açoitados pelos mesmos ventos, caprichosos e incertos, cercados do mesmo mistério, sem conhecimentos, sem bússola, sem rumos.

Admitamos que as suas tripulações, dotadas de indefinida longevidade, alimentando-se à custo do que lhes daria a vastidão das águas, há cem mil anos procurariam igualmente o rumo dum litoral. Qual deveria ser a solução razoável, para os pilotos desses barcos perdidos? Dirigir as proas de uns contra os outros, envolvendo-se em estúpidos combates, esquecendo-se da sua tarefa comum de achar um sentido, fechando-se ou afastando-se em herméticos egoismos, esmoendo surdos rancores na solidão imensa da sua miséria, — ou, pelo contrário, tentar pelo auxílio familiar e inteligente, pela troca leal de resultado das experiências de cada um, indagar dos sinais de orientação que melhor conviria imprimir a todos os navios em busca da provável terra firme?

— E' evidente que os povos até hoje têm sido lamentavelmente ludibriados. A história, como se nos apresenta, como um memorial de atrocidades inúteis, de sacrifícios de sucessivas gerações, é uma demonstração clamorosa de que a primordial aspiração da política (fazer a inserção de justiça e acôrdo entre os homens) raras vezes tem sido traduzido pelos que têm possuido a responsabilidade da sua condução. Êsses homens que, de mil modos, através dos séculos, não têm trabalhado senão pelo triunfo ocasional que derrota arbitraria das suas emprêsas, que, pela facilidade com que dispõem das vidas de milhares de semelhantes, bem acusam o insignificante valor que atribuem à pessoa humana, êsses homens não podem ser designados, senão por boçalidade, pelo nome de "politicos". Chamemos-lhes, se se quer também poluir essa expressão, ou homens ditados pelas circunstâncias; ou qualquer outra que implique a idéia de sêres superficiais e transitórios. Nós propunhamos antes que se lhes desse êste nome: *proprietários inconscientes de destinos*.

E justificamos a sugestão. Em grande percentagem, as criaturas que têm profundamente interferido na existência dos povos não têm sido senão condutores de massas sem consciência de que dentro das massas há certas realidades portadoras dum valor que não é lícito jogar, sem mil ponderações. Aquele que se propõe interferir no destino de outros, como é mais do que qualquer outra, a missão sobrecarregada de responsabilidade do político, tem de possuir sôbre o destino do homem algumas idéias refletidas, e em conformidade com estas agir. Se a ação política não pudesse erguer-se (como já algumas vezes, aqui e além, no decurso da história, se tem erguido) à altura de pensamento em ato, não haveria maior monstro do que o estado. Mas é de esperar que a direção dos povos será cada vez mais uma obra de inteligência (e não, como tem sido, uma obra do arbitrio). As "maravilhas fatais" que em tôdas as histórias dos povos aparecem, levando-os de rastos para gloriosas catástrofes, são já em número suficiente para se ver que a função de governar não é a de criar grandezas geográficas ou materiais, mas valores humanos. A legitimação do poder caducou para todos os dirigentes que afirmem: "mando porque sou a razão de estado; exijo obediência, porque só por esta via alargaremos o nosso dominio" ela só pertence àquele que afirmar, e por obras o prove, que não deseja senão tornar as pessoas mais conscientes da responsabilidade de viver.

LUDIBRIADO POR VIGARISTAS

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — O agricultor Antonio Vanzella, residente no interior foi, há poucos dias, ludibriado por dois vigaristas, que o induziram a tomar certa quantia por empréstimo a um cunhado. Agora, a policia foi obrigada a retirar o pobre homem do hotel onde estava hospedado, pois havia perdido o uso da razão, impressionado pelo que lhe havia sucedido. Antônio Vanzella está recolhido ao Hospício São Pedro.

O jôgo em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi aprovado em primeira discussão na Câmara Municipal, um projeto de lei do vereador Dervile Allegreti, proibindo a concessão de alvarás de funcionamento para os parques de diversões que exploram jogos de qualquer espécie.

PUBLICIDADE

A "ASSOCIAÇÃO DE ATELIERS D'ARTE S/A"

São convocados os subscritores da Associação de Ateliers d'Arte Sociedade Anônima, em organização nesta Capital, a comparecerem à assembléia geral dia 18 do corrente às 10,30 (dez e trinta) horas, no prédio 173, 3.º andar, salas 204/205, Avenida Rio Branco, a fim de deliberarem sôbre o laudo dos peritos de avaliação dos bens que deverão entrar em parte para a formação do capital social e sôbre a constituição da companhia.

Associação Ateliers de Arte S/A
ARTHUR GOLDSCHEIDER

Chega a Camocim um barco com refugiados espanhóis

FORTALEZA, 10 — (Asapress) — Da cidade de Camocim, no litoral sul do Estado, o major Rabelo Machado, secretário da policia, acaba de receber radiograma comunicando haver aportado ali, domingo, um barco procedente da Espanha, conduzindo 42 fugitivos do regime franquista. Os fugitivos, depois de haverem desembarcados, foram presos e deverão chegar a esta capital, possivelmente, amanhã, devidamente escoltados. Aqui, o Secretário de Policia adotará as medidas que julgar convenientes.

"Da-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu suspenderei o mundo"

FUNDADA NO RIO A ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE

Antecedentes históricos — Instituição tipicamente de serviço social

Em solenidade realizada a 20 do mês passado no auditório da L. B. A., fundou-se, nesta Capital, a Associação de Assistência ao Adolescente. Visa essa nova instituição prestar assistência moral, educacional, recreativa e cívica aos estudantes. Para atingir seus objetivos, a Associação, entre outras iniciativas, cuidará: a) do desenvolvimento harmônico e ajustamento do estudante completando a ação da família e da escola, a fim de formar indivíduos cônscios de suas responsabilidades morais e sociais; b) da orientação educacional e profissional do estudante; c) da concessão de bolsa de estudos aos estudantes necessitados; d) da assistência aos seus associados no campo social e médico quando se fizer necessária; e) da criação de Centros Sociais onde o estudante tenha uma experiência de vida de grupo e uma distração educativa para ocupar suas horas de lazer; f) da criação de oportunidades para a descoberta e desenvolvimento das aptidões naturais do estudante.

São exigências para ser beneficiado pela A.A.A.: a) ter 11 anos; b) ter terminado o curso primário; c) ser estudante e ter obtido bom aproveitamento nos estudos; d) submeter-se aos exames de saude e testes psico-pedagógicos regulamentares e obter o grau minimo determinado pela Associação; e) estar sua família impossibilitada de prestar-lhe essa assistência; f) satisfazer as exigências regulamentares da Associação.

HISTORICO

Em janeiro de 1945 um menino de 11 anos escreveu uma carta à então presidente da L. B. A. dizendo que desejava estudar, mas não contava com os recursos necessários, pois o pai era cardiaco, recebendo apenas Cr$ 134,00 mensais. A L.B.A., naquela época só atendia a "convocados e suas famílias". O menino, entretanto, insistia em seu pedido. Uma assistente social, que havia poucos dias, recebera um oferecimento de um senhor americano que se dizia desejoso de auxiliar de algum modo o Brasil, lembrou-se de procurá-lo, em favor do menino inteligente e ativo que desejava estudar. Atendida, conseguiu ela a primeira bolsa de estudos. Esse mesmo senhor americano, que sempre se manteve em sigilo, entusiasmado com seu "afilhado", encarregou-se, êle próprio, de conseguir outros amigos que tambem contribuissem em benefício de outros meninos.

Estáva criado o Departamento de Bolsas de Estudos. Departamento de que órgão? De nenhum. As dirigentes do tal departamento procuraram então o Desembargador Saboia Lima, o qual aconselhou a filiação à Associação dos Pais de Família, a fim de que adquirissem personalidade jurídica. Assim fizeram.

Em 1945 foram atendidos 16 bolsistas; em 46, 22; em 47, 28; em 48, 21; em 49, 22; em 50, 25, num total de 134 bolsistas.

O Departamento de Bolsas de Estudos, para atender a êsses bolsistas, contou com a colaboração financeira não só de particulares, como de instituições, notadamente a L.B.A. que alem de subvenção, sempre lhe emprestou uma sede e lhe pôs à disposição uma funcionária, para os serviços administrativos.

Como um filho que cresceu, formou-se e deseja constituir uma nova família, o D.B.E. separou-se agora da Associação de Pais de Família, constituindo-se em ASSOCIAÇAO DE ASSISTENCIA AO ADOLESCENTE, com programas mais amplos e mais intenso.

SELEÇAO E ASSISTENCIA AOS BOLSISTAS

O D.B.E., hoje A.A.A., orientado inteiramente de acôrdo com as normas do Serviço Social, seleciona os bolsistas do seguinte modo: 1) entrevistas com os candidatos a fim de ser observado o aproveitamento obtido nos estudos anteriores e observar sua personalidade; 2) visitas à família, para estudos de suas condições de vida, interêsse pelo estudo do menor e situação financeira; 3) teste psico-pedagógico para verificar sua capacidade e quociente intelectual; 4) exame médico.

Uma vez admitido como bolsista, o estudante passa a receber assistência econômica, educacional, médica e dentária, religiosa, recreativa, alem de receber a família, amparo, em caso de necessidade.

SUBVENÇOES E ADMINISTRAÇAO

Conta a A.A.A. com subvenções da L.B.A., da Pan-American League, recebendo ainda bolsas de estudos de diversos particulares e diversos colégios.

E' administrada por uma Diretoria, um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal. A primeira diretoria está assim constituida: pres. Anita Carpenter Ferreira; 1.º vice: Des. Augusto Saboia Lima; 2.º vice: Maria Junqueira Schmidt; 1.º tesoureiro: Leslie Weldon; 2.º tes.: Luiza Zilda Aranha Correa da Costa; 1.º sec. Edith Moreira; 2.º sec. Aracy Peixoto Azevedo; Diretor do Departamento de Bolsas de Estudos: Josephina Albano.

Alguns membros do Conselho Consultivo: João Daudt de Oliveira, Senhora Bias Fortes, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Marina Dias.

A A.A.A. tem sua sede provisória na L.B.A. (rua México, 158 - 2.º andar, tel. 22-2160, ramal 7)

Como inspiração para seus trabalhos, adotou a frase de Arquimedes: "DA-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO E EU SUSPENDEREI O MUNDO".

Nada de novas urgências

O sr. Cirilo Junior anunciou que a mesa não receberá mais pedidos de urgência, até que se esgote a votação da ordem do dia. Esta inclui o número redondo de 100 projetos que estão à espera de quorum para serem votados. O sr. Hugo Carneiro entende que tal deliberação não atinge o projeto de reestruturação do D.C.T. Concorda o sr. Cirilo Jr., relembrando que tal pedido de urgência já entrara há tempos, com promessas do líder da maioria de ser o primeira a ser votado logo que houvesse número. O relator da matéria, sr. Israel Pinheiro, está prevenido de que deve ter tudo em dia para a primeira oportunidade em que houver número para votações.

Mantida a condenação de Glen Taylor

WASHINGTON, 10 (AFP) — Por 7 votos contra 2, a Côrte Suprema dos Estados Unidos manteve a condenação a 50 dólares de multa e 180 dias de prisão, infligida pelos tribunais do Alabama ao senador Glen Taylor (democrata de Idaho), o qual, quando da campanha eleitoral presidencial de 1948 (era candidato à vice-presidência sob o rótulo de progressista), tinha tentado penetrar em uma sala de reunião, usando a porta marcada com o letreiro "Entrada reservada aos negros".

Foi por violação das leis de "segregação", particulares aos Estados do Sul, que o senador chegou a ser prêso e condenado.

Após a rejeição de sua apelação pela Côrte Suprema, o senador Glen Taylor, que não foi reeleito para o Senado, apenas cumprirá sua pena se as autoridades do Alabama obtiverem sua extradição. Taylor declarou recentemente que não tem nenhuma intenção de voltar de novo ao Estado que foi teatro de sua aventura.

SOBRA MILHO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pela Secretaria da Agricultura, a safra de milho de São Paulo êste ano é estimada em 20.446.000 sacas de 60 quilos, total que, ajuntado com os 2.500.000 que vêm do Paraná, levando-se em conta o consumo do Estado, propiciará um excedente exportável de cerca de 6.000.000 de sacas.

Acredita-se que tal safra foi conseguida com o incremento da cultura do milho híbrido em São Paulo.

Novos rumos para a publicidade do café

NOVA YORK, 10 (AFP) — A Comissão Diretora do Bureau Panamericano de Café anunciou ontem a decisão unânime de criar um novo Conselho Técnico de Publicidade, encarregado de estudar, com o Bureau, todas as fases publicitárias.

A decisão foi anunciada por Andrés Uribe, que desempenha as funções de Presidente do Bureau. Uribe acrescentou que o novo organismo foi criado em virtude do desejo dos paises produtores de cooperar estreitamente com as indústrias de café e as indústrias aliadas nos Estados Unidos.

O novo conselho se comporá de oito membros designados pelo Comité Diretor, dois representantes dos negociantes de café dos Estados Unidos, enquanto o comércio varejista de café e a indústria hoteleira enviarão, cada qual, um representante. Dois outros membros serão o presidente da agência publicitária e o presidente do "Bureau das Relações com o Público. O sr. Uribe, acrescentou que os nomes dos membros do Conselho serão anunciados dentro de pouco tempo.

NO BAR RECREIO

O repórter passou rapidamente pelo Bar Recreio. Em uma das mesas vários petebistas comentavam os problemas internos do partido. Nessa ocasião, ouvimos uma senhora dizer: — "O Lutero é muito invejado dentro do partido".

"Pudera, é o único no Rio que realmente pode beneficiar-se do nome do pai para alcançar uma cadeira no parlamento".

O PSD NA COPA E COZINHA

As salas de fiscalização dos partidos estão espalhadas pelo Hotel dos Estrangeiros. O PSD, para não perder o hábito, localizou-se no anexo onde fica a copa e a cozinha, tendo, logo perto, a CCP (Centro de Coordenação Politica), anexo do Partido cujo presidente é o sr. Vitor Hugo Vieira. Ao que parece, trata-se de um escritório eleitoral do vereador Moura Brasil, pois ostenta, em uma das paredes, um retrato daquele prócer pessedista.

O PTB tomou conta de vários salões, ocupando quatro no anexo do Hotel e mais uma sala no prédio principal, montando verdadeiros escritórios.

Govêrno de coalizão em S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Numa entrevista concedida aos jornais locais, ontem, o sr. Lucas Garcez, que já se pode considerar eleito governador de S. Paulo, adiantou que fará um govêrno de coalizão, visando pacificar a política no Estado.

As declarações do candidato populista repercutiram nos meios políticos locais, esperançosos de uma verdadeira pacificação na política bandeirante, para o bem do Estado.

REUNIÃO DO CONGRESSO NACIONAL

O presidente do Senado Federal está convocando o Congresso para uma sessão a ter lugar no dia 24 do corrente, para deliberar sôbre os vetos do presidente da República a dispositivos de dois projetos: o que amplia o prazo da inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil e o que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos.

Para apreciarem as razões do presidente da República, foram designadas duas comissões mistas de senadores e deputados. Para o 1.º projeto: senadores Matias Olimpio, Alfredo Neves e Flávio Guimarães e deputados Pinheiro Machado, José Maciel e Carlos Waldemar. Para o 2.º projeto, senadores Pinto Aleixo, Durval Cruz e Hamilton Nogueira e deputados Castelo Branco, Rocha Ribas e Ezequiel Mendes.

Partiu para a França

O "ALMIRANTE SALDANHA"

ANTUERPIA, 10 — (AFP) — O comandante Alvarenga Gaudio, do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ofereceu ontem um jantar de despedida a bordo. O "Almirante Saldanha" parte para Brest, na França, esta madrugada.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

"Tem mais de cem mil cruzeiros e não pode comprar remédios"

Dizendo a frase que serve de título a esta nota, a sra. R.N.E., viuva, com 5 filhos, procurou-nos. O mais velho, atualmente com 17 anos, sofreu um acidente de bonde, que o tornou inválido, tendo sido indenizado pela Light em 140 mil cruzeiros. Dessa importância foram tirados os honorários do advogado e o restante depositado na forma da lei. Afirma a mãe dêsse menor que o mesmo tem direito a receber, por conta da importância depositada, Cr$ 82,00 mensais e que há 8 meses nada recebe. O mais grave nessa narração é que o filho, dono dêsse dinheiro, está agora tuberculoso, com os dois pulmões afetados. Estando com a mesada atrasada e sendo a mãe pobre, tendo ainda que sustentar mais 4 filhos pequenos, não lhe pode comprar os remédios de que necessita.

Nossa primeira pergunta foi para saber que providências está tomando o advogado que trata da questão. A resposta foi de que o mesmo nada providencia, dizendo que êsse atraso da mesada é assim mesmo, etc. Disse ainda R. N. E. que o advogado sabe que seu filho está tuberculoso. Ultimamente só tem falado pelo telefone com o advogado. Tentou ainda falar com o juiz, mas no cartório lhe informaram que só seria recebida "depois das eleições".

Assim sendo nossa orientação foi de que procurasse pessoalmente o advogado a fim de ter com êle um entendimento definitivo para conseguir o que a questão requer. Somente em caso de negar-se o advogado a tomar as providências que se fazem necessárias, nossa ajuda se fará efetiva, pois do contrário estaríamos ferindo normas de ética profissional, interferindo em causa depositada em mãos de profissional habilitado para dela tratar.

Sem emprêgo por falta de certificado de reservista

O sr. J.P.M., de 28 anos, casado, tendo uma filhinha, natural do Estado do Rio, está há 3 meses nesta Capital, procurando emprêgo. Nada conseguiu até agora, pois não tem certificado de reservista, documento que não possui devido, como afirma, a nunca ter sido chamado para servir no Exército. Não consegue agora certificado de reservista de 3.ª categoria porque não possui uma via da certidão de idade e o cartório de sua cidade natal não respondeu ainda três cartas que uma instituição social já escreveu, pedindo a remessa de uma via para fins militares.

Esse homem, verdadeiramente aflito com a situação difícil que está atravessando com a família, não tendo onde morar e às vezes nem alimentação, nos disse: "Não compreendo como é que unicamente pela falta de um documento um homem em seu próprio país não consegue emprêgo, sendo obrigado até a passar fome". Disse-nos ainda que do Quartel General, onde esteve tratando de seu caso, foi enviado à circunscrição de Niterói e que lá, nas cinco vezes em que já esteve, nada conseguiu. Dizendo também que já tinha desistido de pleitear a obtenção do certificado de reservista, diante das dificuldades encontradas, nossa orientação foi de que continuasse insistindo nos meios indicados. Para ajudá-lo nas primeiras despesas que terá para conseguir outra via da certidão de idade, fornecemos o auxílio de Cr$ 100,00 e o encaminhamos ao Setor de Assistência à Família, da L.B.A., onde pleiteará a assistência que sua família necessita.

Necessita operar-se

A sra. L.M.S. procurou-nos dizendo que desde 1947 sofre de apendicite, necessitando operar-se, conforme vários médicos lhe aconselharam. Não contando com recursos para custear a operação, pois seu marido ganha Cr$ .... 1.200,00 que mal dão para as despesas do casal e de 2 filhos pequenos e não conseguindo vaga em hospital algum, sente que seu mal dia a dia está aumentando. Receiosa de qualquer agravamento súbito, solicitou nosso auxílio no sentido de ser examinada e operada em caso de necessidade. Um médico da Prefeitura, a quem narramos o caso dessa senhora, prometeu-nos examiná-la e operá-la, havendo de fato necessidade.

L.M.S. já foi por nós encaminhada ao Hospital onde trabalha êsse médico.

Precisa ganhar mais

O moço E.P. veio de Alagoas para o Rio, lá deixando o pai, a mãe e uma irmã já mocinha. Veio para trabalhar e estudar. Conseguiu um emprêgo público e iniciou os estudos. Acontece que o pai, já idoso, sofrendo de úlcera, teve seu mal agravado. Não tendo recursos em seu Estado, E. P. trouxe-o para o Rio a fim de tratar-se. Como o tratamento é demorado, a família está definitivamente morando no Rio.

Como o ordenado que tem no emprêgo é pequeno para as despesas com a família, inclusive para o tratamento do pai, E. P. procurou-nos solicitando nossa ajuda no sentido de conseguir outra colocação em horário que combine com o da repartição, a fim de manter o sustento da família.

Foi encaminhado à Agência de Empregos da L.B.A.

Auxílio para remédios

O sr. I.C.S., cujo caso social estamos tratando, necessitando de remédios e não podendo sobrecarregar o orçamento doméstico, pois recebe quantia pequena como licenciado pelo I.A.P.I., procurou-nos trazendo uma receita.

Fornecemos Cr$ 100,00 para a compra dos medicamentos.

Instalação elétrica

A sra. Z.S., a velhinha que graças ao nosso auxílio teve consertada a sua casa, necessitando de mudar a instalação elétrica da mesma, recebeu de nossa parte Cr$ 74,00 para o pagamento do material gasto e do trabalho do eletricista.

Passagens para Belo Horizonte e Londrina

Em nossa edição de [illegible] noticiamos o caso das famílias de I.G. e P.G., moradores do Viaduto de Bangu, que desejavam voltar para as suas cidades de origem — Belo Horizonte e Londrina, respectivamente e que tinham sido por nós encaminhadas à seção de passagens do Departamento de Imigração do M. do Trabalho. Na semana passada recebemos comunicação dessas duas famílias a comunicação de que conseguiram as passagens.

Ajudante de mecânico-radiotelegrafista

Procurou-nos o sr. U.V.A. dizendo necessitar de emprêgo. Trabalhou muitos anos como ajudante de mecânico radiotelegrafista, tendo adquirido certa prática nessa profissão.

Foi encaminhado à Agência de Empregos da L.B.A.



Ben Johnson e Joanne Dru em "Caravana de Bravos"

Cinema

OUTRO "WESTERN" DE JOHN FORD (CARAVANA DE BRAVOS)

Neste filme encontramos John Ford com tôdas as suas qualidades, peculiaridades e defeitos. E' qualidade nêle, a precisão com que desenha os tipos. Em *Wagon Master* encontramos os personagens mais diversos bem delineados e explicados ao espectador. Êsses personagens se encontram durante o trajeto duma caravana de mórmons que demandava o vale de San Juan no Estado de Utah, em 1879. O pastor que guiava a caravana é personificado por Ward Bond. E' um homem rude que frequentemente se esquecia da sua posição e começava a praguejar. Dois vaqueiros que os encontram, Travis e Sandy, são interpretados por Ben Johnson — o silencioso — e Harry Carey Jr. — o galante. — Em meio ao caminho, a caravana encontra um grupo de atores ambulantes, entre os quais estão um charlatão (Alan Mowbray) e a dançarina Denver (Joanne Dru), esta última recordando a prostituta Dallas (Claire Trevor) de "No tempo das diligências" (Stagecoach). Mais adiante, aparece uma quadrilha de criminosos, todos parentes e um tanto dementes, chefiada por Uncle Shiloh (Charles Kemper). Êsses personagens e um caminho a percorrer — é característica de Ford o encontro de personagens variados — *fazem* a história, à qual não poderiam faltar o aparecimento de índios e o combate a tiros no final.

Não podia também faltar um certo tom de humor, que por vezes é ridículo, uma certa ingenuidade na afirmação de que uns personagens são bons e outros maus (para isto, os bandidos foram apresentados como desequilibrados) e o ritmo lento de construção da película, que, às vezes, chega a ser monótona.

Wagon Master pertence à nova série de *westerns* que John Ford está filmando, ao que parece, com algum intuito mais do que fazer uma produção meramente comercial na emprêsa Argosy que êle dirige de parceria com Merian C. Cooper. Os anteriores foram: *Three Godfathers*, *Fort Apache*, e *She wore a yellow ribbon*.

Algumas cenas são muito boas. Exemplo disso é a inicial, do assalto, e a do combate. Outras cenas, porém, são fracas, especialmente as finais quando, incompreensivelmente, são passadas em revista sequências inteiras da película. Ford parece ainda estar fazendo experiência em matéria musical. Utilizou para isso canções de Stan Jones cantadas pelos "The sons of the Pioneers". Em compensação o fotógrafo Ben Glennon não está à altura de outros cinegrafistas que trabalharam com êle, como Gregg Toland e Joe McDonald. A fotografia é irregular.

Não há a mínima dúvida de que *Wagon Master* é uma diversão de modo geral, boa. Artisticamente é cheia de altos e baixos. As interpretações são muito boas, sobressaindo-se a de Charles Kemper como o chefe dos bandidos, a de Harry Carey Jr. como o divertido vaqueiro Sandy, a de Alan Mowbray, como o charlatão, a de Joanne Dru, como Denver e a do sempre correto Ward Bond — um dos artistas prediletos de Ford.

Êste filme reabrirá provavelmente o debate entre os que afirmam que Ford está em decadência e aquêles que (como êste cronista) embora reconhecendo serem fracas as suas últimas criações ainda acreditam nele como um diretor do qual o cinema muito pode esperar. — H. NOSSE ALVES.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do seu camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GUANABARA — Marcha dos esportes; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. MIN. DA EDUCAÇÃO — Roteiro Musical; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Grandes mestres do teclado; Atividades da Prefeitura; Canções.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; No mundo do baião; Construtores do progresso. GUANABARA — Repórter Predileto; Comentário do dia. MIN. DA EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França eterna. ROQUETE PINTO — Comentário de Armando Migueis; Suítes sinfônicas; Solos instrumentais; Dentro da vida, de Marília Dalva; Suplemento musical.

22 HORAS: NACIONAL — Programa variado; Disse me disse; Correspondente eleitoral; Repórter Esso. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. MIN. DA EDUCAÇÃO — Mensagem musical. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Rádio Teatro de Berliet Junior; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GUANABARA — Boite. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NO MUNDO DO BAIÃO

Estréia hoje, às 21,05 horas, na NACIONAL, o programa NO MUNDO DO BAIÃO. Com músicas regionais do Nordeste e com a colaboração de artistas de renome e popularidade firmados, NO MUNDO DO BAIÃO será, sem a menor dúvida, um programa desde o início vitorioso.

Estrearam sábado último na Rádio Ministério da Educação, no programa LIRA DO POVO, os aplaudidos folcloristas Mara e Valdemar Henriques, que regressaram recentemente de excursão à Europa.

A PRD-5, Rádio Roquete Pinto, apresenta hoje, às 20 horas, GRANDES MESTRES DO TECLADO, organizado por Hélio Corrêa.

— DENTRO DA VIDA, de Marília Dalva, irá ao ar na emissora da Prefeitura, às 21,45 horas.

— Berliet Junior estará ao microfone da PRD-5, em RADIO-TEATRO, no horário das 22,05 horas.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, diariamente, às 12 horas, DOCE FRANÇA — uma seleção das mais belas melodias da França, organizada por Michel Simon, que já vem apresentando naquela emissora, tôdas as terças-feiras, FRANÇA ETERNA.

MÚSICA

*** **JACOB GUREVICH E LILLY KRAFT NA CULTURA INGLESA** — Realiza-se às 17,30 horas de hoje um recital de violino e piano no auditório da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, com a participação do violinista Jacob Gurevich e da pianista Lilly Kraft. O programa inclui Sonatas de Purcell, Haendel e Delius, além de obras de Chopin, Albeniz, Ernest Bloch, Benjamin Britten e Sarazate.

*** **RECITAL PÚBLICO DE ROSSI LEMENI** — Considerando o êxito alcançado no recital de Nicola Rossi Lemeni para a Cultura Artística, aquela entidade promoverá nova apresentação do mencionado cantor, num recital público que terá lugar às 21 horas do próximo dia 15, no Teatro Municipal.

*** **BOROWSKY NUM FESTIVAL BACH** — Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, realiza-se na sexta-feira, às 21 horas, um Festival Bach no Teatro Municipal, com o qual a A.B.C. se alia às comemorações do bi-centenário de morte do grande mestre. A importância do evento é acentuada pelo intérprete a cujo encargo foi entregue o Festival: o pianista Alexander Borowsky, cuja autenticidade como intérprete de Bach tem sido proclamada com unanimidade pela crítica e pelo público de todos os países.

*** **CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL** — Realiza-se às 17,30 horas de hoje mais uma aula do Curso de Alta Interpretação Musical ministrado pela professora Magdalena Tagliaferro, devendo participar as pianistas Lúcia de Sales Penteado e Hebe Araujo de Matos.

*** **BAILARINO JOSÉ ESTRADA** — Realiza-se no próximo dia 17, um recital do bailarino espanhol José Estrada, autor de uma coreografia do "Bolero" de Ravel quando de sua participação no "Ballet des Champs Elysées". O recital de José Estrada, que terá lugar no Teatro Municipal, será patrocinado pela Sociedade Artística Internacional.

*** **CAROLINA CARDOSO DE MENEZES NA A.B.I.** — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, às 21 horas de hoje, um recital da pianista brasileira Carolina Cardoso de Menezes.

*** **TENOR ROBERTO MIRANDA** — Realiza-se hoje, às 21 horas, um recital de canto do tenor brasileiro Roberto Miranda, no auditório do Ministério da Educação.

*** **LEA BACH NA E.N.M.** — A harpista Lea Bach realizará às 21 horas de hoje um recital na Escola Nacional de Música, tendo ao piano a colaboração de Maria da Paz Távora.

*** **BRITTEN E STRAWINSKY NO FESTIVAL DE MANCHESTER** — Entre as obras que serão apresentadas nos Festivais de Inverno pela Sociedade de Concertos Hallé, de Manchester — Inglaterra — incluem-se uma "Serenata" do compositor britânico Benjamin Britten, para tenor, trompa e orquestra de cordas, e a "Sinfonia de 1945" de Strawinsky, além de obras de Bax e Mahler.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4017

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!



Madame Morineau e Paulo Serrado em "Catarina da Rússia", o sucesso de Melchior Lengyel atualmente no Teatro Copacabana, com cenários e figurinos de grande luxo, criados por Eduardo Loeffler

Teatro

O premiado do concurso do T. E. B. na América do Norte

Claude Vincent

João Bethencourt, que ganhou com sua peça "Os Coerentes" o concurso do Teatro do Estudante, com o prêmio Mario de Almeida, não pôde ver sua peça levada à cena, mas continuou em São Paulo, trabalhando e escrevendo sem parar.

Ali construiu uma peça para marionetes, e outra, curiosíssima, "O Sorriso Conservado", que apresentou no concurso de São Paulo, mas que não foi premiado. Este fato se compreende já que o assunto, apesar de muito curioso, era extremamente macabro. Sem nunca desanimar porém, João Bethencourt, sem barulho, pediu e conseguiu uma bolsa de estudos na escola dramática de Yale University, coisa difícil de obter, especialmente quando se trata do curso de teatrólogos. Conseguiu esta bolsa após ter conversado em São Paulo com o adido cultural, e com o sr. Donald Oenslager, professor de cenografia daquela famosa escola dramática que na época estava no Brasil em missão cultural; e

Não viajou de avião o sr. João escola uma peça em 1 ato, que êle mesmo traduziu do português para o inglês.

Não viajou de avião o sr. João Bethencourt. Foi de cargueiro, porque a bolsa de estudos é só de estudos mesmo. Tinha que ganhar dinheiro trabalhando no comércio de São Paulo para arranjar sua passagem, e terá que trabalhar nos Estados Unidos, para pagar suas despesas ali. Mas fez tudo sem "farol", sem querer "cartáz". E agora a cronista recebe dêle uma carta típica dêste rapaz essencialmente sério no que toca a seu desejo de vencer. Já escreve em inglês; eis aqui uns trechos traduzidos da carta:

"Não lhe escrevi antes: poderia, mas não queria porque estava angariando impressões; aliás, ainda estou — é cedo para opinar sôbre os Estados Unidos ou sôbre os estudos de teatrologia. Passei uma semana em New York, fui ver várias peças, museus, galerias de arte, galerias de tiro, etc. Encontrei sua amiga, a escritora Herma Briffault (parece-me que ela escreve 12 horas por dia) e fui apresentada por ela a um grupo jovem de atores que estão representando "Le Malentendu", de Camus. Vou também encontrar seu amigo Jerry Kilty, que dirige os Brattle Hall Players de Cambridge, Massachusetts, na primeira oportunidade. Vi Oenslager que foi muito gentil, me ofereceu entradas para duas peças de New York, e almocei com êle no Harvard Club. New Haven (a cidade onde se encontra Yale University) é uma pequena cidade com 7 cinemas e um teatro onde tôdas as peças antes de serem apresentadas em Broadway têm um "try-out". Para algumas dessas peças os estudantes do departamento de drama da Universidade têm entradas a preços reduzidos; foi o caso com a última peça de John Steinbeck que vi ontem, "Burning Bright" chama-se — com Kent Smith, Howard da Silva e Barbara Bel Geddes (acho que ela se chama assim). A peça é podre, mas os cenários são lindíssimos, e a interpretação aceitável. Assim mesmo me parece que será um fracasso... Meus professores são, para construção de peças, sr. Esler, para direção, sr. Light; para "Form in Theatre", sr. Bevan e para História de Teatro, sr. Nagler. Acabaram de começar as aulas, não posso dizer nada a respeito ainda — só sei que devo, antes de Natal, escrever uma peça em 1 ato que seja um original meu, e uma adaptação teatral tirada de um conto de outra pessoa. Não se impressione se não escrevo muitas cartas, será por causa disso!"

Não me impressionarei. Mais um teatrologo brasileiro está começando sua carreira — terá oportunidade de ver seu trabalho encenado e criticado em Yale e quem sabe, se travar conhecimento com Jerry Kilty do teatro Brattle Hall (grupo de jovens que já venceu) poderá, durante as férias, ali trabalhar. O Brasil, conforme disse Paschoal Carlos Magno antes de voltar para a Grécia, precisa criar seus novos teatrólogos. João Bethencourt poderá ser um dêles, e um dos melhores.

HOJE PATHÉ
2ª SEMANA de ÊXITO!
Marlene DIETRICH provocante
Jean GABIN impetuoso
MULHER PERVERSA

Para Hoje

MÚSICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — 17,30 horas — Recital do violinista JACOB GUREVICH e da pianista LILLY KRAFT. No programa: Purcell, Haendel, Delius, Albeniz, Chopin, Ernest Bloch, Benjamin Britten e Sarazate.

ASS. BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Recital da pianista brasileira CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 21 horas — Recital do tenor ROBERTO MIRANDA, promovido pela Associação de Cultura Franco-Brasileira. No programa: César Franck, Duparc, Chausson, Auric, Olivier Messiaen, Alberto Nepomuceno, Lorenzo Fernândez, Iberê Lemos, José Siqueira, Aleeu Bocchino e Valdemar Henrique.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 21 horas — Recital da harpista LEA BACH. No programa: Saint-Saens, Bach, Beethoven, Becchi, Grandjany, Tournier, Carlos Anes, Mondo, Lecuona e Turina. Ao piano Maria da Paz Távora.

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA, às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Coló, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. — Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

Teatro infantil: BRANCA DE NEVE — sab. às 15,30; dom. às 10 e 15,30 horas — Comp. Monteiro Lobato — Dari Reis, Nicete Bruno, Beyla Genauer, Luis Peres e Magda Pietro.

FENIX — 22-5408 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. Cr$ 36,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Flora May, Delmira de Almeida. Desintegração de uma família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora amada por todos os homens.

FOLLIES — 27-8216 — FECHADO.

GLORIA — 22-0140 — Às 17 e às 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rúbia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 60,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 60,00.

RECREIO — 22-3104 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto: — MULE'-MACHO, SIM, SINHÓ. Dia 18.

REGINA — 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. 7.º mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 26,50. Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, etc. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. Os últimos dias.

— Dia 18: AS MENINAS BARRANCO, de Gregório Laferrière.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Aimée; Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs. — Cr$ 26,50. História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — 42-6442 — Estréia de QUEBRA CABEÇAS, de Polisello, De Chocolat e Orlando, revista com Silva Filho, Aurea Paiva, E. Lanthos, etc. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — SO' O FARAÓ TEM ALMA — às 21 horas. Cr$ 36,50. Pelos Cincastas, Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luis Delfino, R. Furtado, R. Machado etc. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia as coisas deviam mudar. Satírico.

CINEMA

SARABANDA (Saraband) — Da Eagle-Lion. Direção de Basil Dearden. A história do trágico amor de Sofia-Dorotéia de Hanover com o conde de Konigsmark. Com Joan Greenwood, Flora Robson, Françoise Rosay e Stewart Granger. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, NEM DE BA', MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS (Perfect Strangers) — Da Warner. Direção de Bretaigne Windust. História de amor. Ginger Rogers e Dennis Morgan procuram repetir o sucesso de "Kitty Foyle". No elenco: Howard Freeman e Margalo Gillmore. PALACIO, ROXY, AVENIDA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Nikolai Gogol. Comédia de Danny Kaye. Com Gene Lockhart, Alan Hale, Elsa Lanchester e Barbara Bates. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GAVIÃO DO MAR (The Sea Hawk) — Da Warner. Direção de Michael Curtiz. Pirataria a valer. Inglêses versus espanhóis. Com Errol Flynn, Brenda Marshall, Alan Hale, Flora Robson e Gilbert Roland. Reprise. VITORIA, IPANEMA, AMERICA, IRIS, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 18 — 20 — 22 hs.

CARAVANA DE BRAVOS (Wagon Master) — Da RKO. Direção de John Ford. — Mais um "western" do diretor de "No tempo das diligências". Com Joanne Dru, Ben Johnson, Ward Bond e Harry Carey Jr. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, STAR, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ZORAYA, A FEITICEIRA (En tiempos de la Inquisición) — Da Pel-Mex. Direção de Juan Bustillo Oro. Amor de uma feiticeira moura por um fidalgo espanhol. Inquisição. Com Gloria Marin e Jorge Negrete. PRESIDENTE, COLISEU, ALVORADA e PARA-TODOS de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

GRITOS NA SERRA — Da 20th Century Fox. Com Coleen Gray, Mark Stevens e Rory Calhoun. **SEU PROPRIO VERDUGO** — Da Eagle-Lion. Com Burgess Meredith e Kieron Moore. Programa duplo no REX. A partir das 14 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da Art. Direção de George Lacombe. Marlene Dietrich trai o seu amante Jean Gabin. No elenco, Marcel Herrand. PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro. Direção de Robert Z. Leonard. Musical passado metade nos Estados Unidos e metade no Brasil. Com Jane Powell, Carmen Miranda, Ann Sothern, Barry Sullivan e Louis Calhern. Nos cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Larápios e Damasas
CENTENARIO — Esta loura é um demônio — Laura
EDISON — O celerado — Apenas um sonho
ELDORADO — A Ilusão Perdida — Prados Verdes
GRAJAU' — Larápios e Remorsos
GUANABARA — Meu filho
JOVIAL — Frente a frente com assassinos
MODELO — O homem de outubro — Noturno para Trieste
MODERNO — Laura — Esta loura é um demônio
PIEDADE — Ato de violência
PIRAJA' — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
POLITEAMA — Tulsa
QUINTINO
QUINTINO — O homem de outubro — Noturno para Trieste
S. CRISTOVÃO — O puro-sangue — O enfre enterrado
TIJUCA — Frente a frente com assassinos
VELO — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
VILA ISABEL — Meu filho

Em Niterói:

EDEN — Amada por três
ODEON — A Rosa Negra
ICARAÍ — Duas almas, dois destinos
IMPERIAL — O príncipe e o mendigo
PALACE — O gavião do mar

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Gritos na serra — Seu próprio verdugo
DOM PEDRO — O lutador — O tambor de Bruch
PETROPOLIS — A costela de Adão

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Brenard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa-Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de TRIBUNINHA

PASSAGENS, AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A
FONE 23-2260

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ACORDE, TIO ZICO! O DEMOLIDOR ESTÁ A NOCAUTE! VAMOS, ACORDE!
5-6-
NÃO DIGA! "CADÊ" MEU GUARDA-CHUVA?
7-8
UAI!
-9
O DEMOLIDOR LEVANTOU-SE COMO UM RAIO! CORRE EM VOLTA DO RINGUE TAL UM SELVAGEM! SENSACIONAL!
BUUUU! FIAUUU!

ROCAMBOLE

— Reconhecida por tudo que ... seu amigo havia feito por ... Baccarat corre à casa do ..., ... deste ... Encontra o barão ... em estado de agonia, mas ainda perfeitamente lúcido.

— O barão agradece a Baccarat sua visita. Diz-lhe que não tem nenhum parente a quem deixar a fortuna e que fez testamento a seu favor. Baccarat recusa a princípio, mas acaba por aceitar a colossal fortuna.

— Não encontrará ela em todo êsse dinheiro o meio de socorrer a pobreza, a imensa possibilidade de salvar tanto infeliz da miséria? E Baccarat torna-se, desde então, tremendamente rica.

— Após isso, sob o nome de Luiza de Charmet instala-se Baccarat numa grande e austera mansão, onde leva uma vida ascética, encarregando o notário de vender sua antiga residência, na rua Moncey.

— Um dia, sua irmã, a linda Cerize, apresenta-lhe um operário entalhador, Leon Rolland, que é seu noivo, e muito ligado ao conde Armando de Kergaz. As nossas heroínas, à exceção de Baccarat, serão tôdas elas felizes?

PALACIO ROXY AVENIDA MADUREIRA HOJE ICARAI
HORARIO 2.4 6 8 10
GINGER ROGERS DENNIS MORGAN
DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS
(PERFECT STRANGERS)
PRODUÇÃO DE JERRY WALD — DIREÇÃO DE BRETAIGNE WINDUST
THELMA RITTER
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Turismo-Viagens

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

"Uma idéia feliz e patriótica"

Declarações do sr. Berilo Neves sôbre o concurso organizado pela seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o patrocínio do Touring Clube do Brasil

Sôbre o concurso que estamos realizando sob o patrocínio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio consistirá numa viagem ao Norte com todas as despesas pagas, falou-nos o sr. Berilo Neves, 1.º vice-presidente e superintendente de Turismo daquela entidade. Nossa primeira pergunta teve a seguinte resposta:

— "A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que consiste em oferecer, como prêmio, uma viagem ao Norte para o leitor que lograr a primeira classificação no respectivo concurso, é uma idéia feliz e verdadeiramente patriótica. Somos um povo que desconhece, praticamente, a si mesmo. Não seguimos, nêsse ponto (como em tantos outros), o exemplo dos Estados Unidos, que pratica o preceito expresso no slogan "See America first" (conheça primeiro a América). Entre nós, o ideal é ir ao estrangeiro. O passeio à Europa é a aspiração tradicional de milhões de brasileiros. No período áureo da borracha, muitas famílias do Pará e do Amazonas conheciam Paris e Londres, sem nunca ter vindo ao Rio de Janeiro... Todavia, em todos os quadrantes do nosso país há regiões admiráveis, que justificam, por si sós, uma viagem de turismo; bastaria citar, no sul, as grandes cidades modernas como o Rio e São Paulo, as quedas do Iguaçu, as cidades históricas de Minas, o Paraná com suas colônias européias típicas, o Espírito Santo com suas belíssimas paisagens; no Norte, temos as ensolaradas cidades nordestinas, tais como Fortaleza, cidades históricas como Salvador e São Luís e a Amazônia, gigantesca, lendária e atraente..."

Em seguida, procuramos saber quais os efeitos benéficos que êle antevê no concurso da TRIBUNA, em confronto com exemplos de outros países!

— "O primeiro e maior de todos — disse-nos — consiste em despertar, em milhares de brasileiros, o interêsse pelo Brasil. Desgraçadamente, vivemos esquecidos de nós mesmos. Nos Estados Unidos (para voltar à mais rica e mais culta aglomeração humana dos nossos dias), o maior turismo é o interno. Enquanto o norte-americano dispende um milhão de dólares no estrangeiro, gasta dois milhões na sua própria pátria. Por tôda parte há hotéis, restaurantes, pousadas confortáveis — bem como postos de gasolina, guardas amáveis, que ensinam o que o estrangeiro ignora, ao invés de o multar à primeira falta... Aos sábados, cêrca de um milhão de habitantes de Nova Iorque, parte da cidade rumo ao campo e às praias. Ora, é êsse um hábito que nos falta: sair de casa para conhecer outras regiões de nossa terra, para admirar, na grandeza territorial da Pátria, o esfôrço dos antepassados que, assim, nô-la legaram gigantesca, una e potencialmente riquíssima...".

Um presente para os leitores

Devido ao grande sucesso alcançado na primeira distribuição, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA, distribuirá, entre os seus leitores, mais 10 roteiros das nossas estâncias de águas, veraneio e férias. Esses roteiros contêm dados sôbre o tipo de estância, sua altitude, clima, temperatura média anual e período de chuvas, meios de transporte e comunicação e hotéis principais, além de uma carta rodoviária anexa. Todo o leitor que desejar ganhar um dos roteiros, basta solicitá-lo pessoalmente a esta seção.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — De citação com o prazo de vinte dias a Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, na forma abaixo: Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação de Consignação em pagamento movida pela Emprêsa Mineira de Cristal S. A. contra Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. A Emprêsa Mineira de Cristal S. A. com séde na cidade de São Paulo e filial nesta Capital à rua Barão de São Felix, 61, nesta, por seu advogado infra assinado (procuração anexa) doc. número 1, vem expôr e afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: Em data de nove de novembro de 1943, celebrou a suplicante com Feliciano Bernardino Rodrigues uma escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do primeiro oficio desta Capital, livro n. 903, fls. dois verso, doc. dois, pelo qual dito Feliciano lhe deu em sublocação o prédio da rua Barão de São Felix, número sessenta e um, mediante o aluguel mensal de Cr$ 400,00, acrescido de impostos e taxas, terminando o contrato em trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Dito prédio foi alugado ao referido sublocador por D. Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, casada com José Bernardino Moura, conforme escritura lavrada em primeiro de novembro de mil novecentos e trinta e oito, em notas do cartório do oitavo oficio (tabelião Paula e Costa) documento três, sendo o prazo do contrato de onze anos a terminar no dia trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Os aluguéis em questão foram pontualmente pagos pela sublocatária, ora suplicante, até a referida data de trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, quando o interessado deixou de mandar recebê-lo na sede da suplicante onde eram efetuados ditos pagamentos. Diligenciou o suplicante no sentido de localizar o paradeiro do sublocador Feliciano Bernardo Rodrigues, bem como da locadora D. Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, sem nenhum resultado, no entretanto. Foi informada de que o primeiro se ausentou desta Capital e nenhuma comunicação obteve quanto ao endereço de D. Leopoldina, ignorando, pois o lugar em que se encontram. Deseja, no entretanto, a suplicante efetuar o pagamento das importâncias em débito até trinta e um de agôsto dêste ano, as quais montam a Cr$ 5.182,80 (cinco mil cento e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centavos) e assim se discriminam: a) aluguel de novembro de mil novecentos e quarenta e nove a agôsto de mil novecentos e cinquenta: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); b) Seguro contra incêndio, mil novecentos e cinquenta, duzentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos; c) Impôsto predial, mil novecentos e cinquenta, novecentos e sessenta e um cruzeiros e vinte centavos. Total, cinco mil cento e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centavos. Assim sendo, vem pedir a citação por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete e seguintes do C.P.C. dos referidos locador e sublocador, ou de quem de direito para virem ou mandarem receber, em dia e hora fixados por Vossa Excelência o pagamento da importância em questão, sob pena de ser feito o respectivo depósito, tudo na forma do título quarto do Livro quarto do C.P.C. Têrmos em que P. e E. deferimento. Rio, vinte e cinco de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — Luiz Antonio Severo da Costa, advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao primeiro oficio de distribuidor. D. à Quinta Vara Civel. Em vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cinquenta. (segue-se uma assinatura ilegível). Despacho: A. À conclusão. Rio, trinta e um de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Despacho de fôlhas nove": Designado dia e hora pelo doutor escrivão cite-se nos endereços habituais. A falta dêstes é que se expedirão editais. Rio, seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Certidão fôlhas onze": Certifico e dou fé, que a fim de dar cumprimento ao presente mandado, nesta data, às 9.30 horas da manhã, me dirigi à rua Barão de São Felix número sessenta e um, sendo aí atendido no andar térreo onde é estabelecida a firma requerente por Antônio Garcia Terribas, encarregado da mesma firma, o qual me informou trabalhar desde há muito tempo naquele local e não conhecia os suplicados Feliciano Bernardo Rodrigues nem dona Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura ou seu marido José Bernardino Moura; idêntica informação me foi prestada pelo inquilino do sobrado do mesmo prédio senhor Francisco Antônio Valdrez. Pelos motivos expostos não me foi possivel citar os suplicados por se acharem êstes em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, quinze de setembro de mil novecentos e cinquenta. — O Oficial de Justiça. — Augusto Guilherme da Silva. Despacho de fôlhas 11 verso": Expeça-se editais. Prazo vinte dias. Rio, vinte e dois de setembro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. — Designação: Certidão. Certifico e dou fé que designei o dia trinta e um de outubro, às 14 horas, em cartório, e todo o dia dez de cada mês para os vincendos. Rio de Janeiro, vinte e nove de setembro de mil novecentos e cinquenta. — Monte Arraes, Escrivão. Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os mesmos suplicados Feliciano Bernardo Rodrigues e Leopoldina Maria Maciel Brandi de Moura, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial despachada acima transcritas, bem como para, findo o prazo dêste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Altamiro José da Mota, Escrevente auxiliar, o extral. E eu, Escrivão, Raimundo de Monte Arraes, subscrevo. — Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Necrológios

Havia 32 deputados à hora da abertura dos trabalhos. Mais tarde êste número elevou-se a 82. Quase todo o expediente foi dedicado a necrológios. Do ex-deputado federal cel. Honório dos Santos Pimentel, pelos srs. Mário Piragibe e José Romero. Do engenheiro Gentil Norberto, herói da Revolução Acreana, pelo sr. Hugo Carneiro. Do ex-reitor da Universidade do Brasil, Inácio Azevedo Amaral, pelo sr. José Augusto. E do advogado José Pompeu Pinto Acioli, pelo sr. Osvaldo Studart.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

LEIA AMANHÃ TRIBUNINHA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 2.º Oficio — Edital de citação com o prazo de trinta dias para os herdeiros de d. Umbelina Dias Chaves, em solteira Umbelina dos Santos Dias, falecida, hoje representada por seus filhos, para percepção do legado deixado por Amélia Dias Ferreira, em usufruto a Domingos dos Santos Dias e que em virtude do falecimento dêste, passam em plena propriedade aos nus-proprietários, entre os quais os filhos da mesma d. Umbelina Dias Chaves, na forma abaixo: O Doutor Xenócrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou dêle notícia tiverem, que a êste Juizo e cartório foi dirigida por parte dos herdeiros de Domingos dos Santos Dias, a petição do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Os herdeiros de Domingos dos Santos Dias, abaixo assinados, em apenso aos autos de inventário dos bens do espólio de Amélia Dias Ferreira, vem expôr e afinal requerer o seguinte: 1) No testamento com que faleceu d. Amélia Dias Ferreira, devidamente cumprido, estabeleceu a testadora um legado, em usufruto, a Domingos dos Santos Dias, nos seguintes têrmos: "Deixo a meu irmão Domingos dos Santos Dias, em usufruto, dez contos de reis (Rs. 10:000$000), que passarão em plena propriedade às filhas do mesmo, em número de quatro que são (fls. 5v); 2) Em cumprimento ao testamento foram adquiridas 12 apólices da Dívida Pública Federal, nominativas, Diversas Emissões, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, de ns. 455.282 a 455.293, juros de 5% ao ano, sendo averbada na Caixa de Amortização a cláusula de usufruto, tudo conforme consta a fls. 139 dos autos de inventário. O saldo restante, na importância de Cr$ 114,73, foi depositado à disposição de Vossa Excelência, em a caderneta n. 553.757 da 3.ª Série da Caixa Econômica Federal, conforme se verifica a fls. 161; 3) Acontece que o usufrutuário Domingos dos Santos Dias veio a falecer, conforme prova a inclusa certidão de óbito, em 27 de dezembro de 1927 (Doc. n. 1); 4) As quatro filhas do usufrutuário, as nu-proprietárias são as seguintes: I) Maria Amélia Dias Trindade, em solteira, Maria Amélia dos Santos Dias, de prendas domésticas, casada com Manoel Renzen Trindade (certidão) de casamento junta (doc. n. 2) representada pelo advogado infra assinado (doc. n. 3); II) Ilda Gomes Dias, solteira, de prendas domésticas (certidão de nascimento junta doc. n. 4) também representada pelo advogado infra assinado (doc. n. 5); III) Esterlina Dias Manhães, em solteira Esterlina dos Santos Dias (certidão de casamento junta, doc. n. 6) falecida (certidão de óbito junta doc. n. 7) hoje representada por seu único filho Eduardo Dias Manhães (certidão de nascimento junta doc. n. 8), solteiro, estudante, também representado pelo advogado signatário (doc. n. 9); IV) Umbelina Dias Chaves, em solteira Umbelina dos Santos Dias, falecida, hoje representada por seus filhos, cujas residências são desconhecidas das suplicantes. 5) A fim de consolidar nas nus-proprietárias a plena propriedade do legado, necessário se torna a extinção da cláusula de usufruto que grava os bens, depois de tomadas as seguintes providências: a) Oficio à Caixa de Amortização para que a mesma informe o montante dos juros não recebidos referente às apólices mencionadas; b) Oficio à Caixa Econômica Federal para que a mesma informe o saldo atual da referida caderneta; c) Citação, por edital, dos herdeiros da finada Umbelina Dias Chaves, para se habilitarem no processo; d) Audiência do órgão competente do Ministério Público e Fazenda Municipal, embora não haja impôsto a pagar por se tratar de apólices da Dívida Pública Federal. Requerem os interessados, representados pelo advogado signatário desta, que, depois de obedecidas as formalidades legais seja julgada por sentença a extinção ora pleiteada. E Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1950. — Mauricio da Costa Faria, advogado insc. 4199. Despacho: A.A. Averbe-se o pedido na Distribuição, a Curadoria de Resíduos. Vinte e sete-seis-cinquenta. Xenocrates Calmon de Aguiar. — Assim, citam-se e chamam-se os herdeiros de d. Umbelina Dias Chaves, a se habilitarem no processo de extinção de usufruto a percepção do legado, como nu-proprietarios, tendo audiência em todos os têrmos do processo até final partilha, cientes de que êste Juizo e cartório, funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29, das 11 às 17 horas, nos sábados funciona das 9 às 12 horas. Para conhecimento dos interessados, se passaram êste e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1950. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto a datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão, ressalvando a rasura "trinta". (a) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere. Pelo Escrivão, Armando de M. Tinoco, substituto.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSÁRIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 108-S, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 206, sala 707
Tels 22-4417 e 52-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

Jones Rocha

(7.º DIA)

✝ A UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, Seção do Distrito Federal, por seus dirigentes e mais órgãos da ação partidária, a sua bancada no Senado, Câmara Federal e de Vereadores, convidam os correligionários, amigos e parentes de seu inolvidável Presidente JOÃO JONES GONÇALVES DA ROCHA, a assistirem à missa de 7.º dia que se realizará na próxima quinta-feira, 12 do corrente, às 9 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

DEPÓSITOS BANCARIOS — Saldos no último dia de cada ano, de 1940 a 1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	13.664
1941	16.532
1942	21.541
1943	31.570
1944	39.702
1945	45.286
1946	48.768
1947	51.809
1948	57.218
1949	64.026

CONCORDATA REQUERIDA — De J. Brito & Fernandes Ltda., ao Juiz da 3.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 4.697.646.

FRANÇA (Mobilização Industrial) — Sôbre o assunto o "Boletim de Paris" diz o seguinte: "As discussões que atualmente se desenrolam em Washington e as conversações dos ministros ocidentais reunidos na Conferência de Fontainebleau indicam, sem ambiguidades, que se caminha pouco a pouco para uma economia de guerra, não só nos Estados Unidos como nos países do Velho Continente. O restabelecimento de certos controles, a reconversão de certas indústrias de paz em indústrias militares, a elaboração de projetos financeiros e econômicos tendentes a determinar novos recursos, tudo permite presagiar essa transformação.

Os obstáculos com que esses projetos deparam já estão chamando a atenção dos peritos. No que respeita à França, constata-se um hiato entre a elevação do standard de vida dos trabalhadores, reclamada por certos partidos políticos e organizações sindicais, e o estabelecimento de uma economia de guerra. Nota-se, por outra parte, as dificuldades que suscita um aumento das despesas militares num momento em que os recursos fiscais e as possibilidades de empréstimos são extremamente reduzidas. A essas considerações de ordem técnica se juntam as perspectivas eleitorais.

No que se refere às indústrias, a volta à economia de guerra, esperada pelos especialistas, deverá favorecer certos setores, como as fábricas de armamentos, a indústria automobilística, as construções ferroviárias e marítimas, as indústrias químicas, e prejudicar outros, como, a produção, em geral, de mercadorias de consumo corrente, de mais difícil venda perante as perspectivas de diminuição do poder de compra (tecidos para roupas femininas, artigos de luxo, artigos domésticos, etc.)".

CAMBIO

Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6572
Bélgica — franco belga	0,3778
Suiça	4,3272
Nova York	18,72
Uruguai	7,1566
Moedas	
Nova York	18,72

MEIO CIRCULANTE BRASILEIRO

CR$ 1.000.000

Anos e meses	Tesouro Nacional	Carteira Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Caixa de Estabilização	Total
1940	4.710	390	73	12	5.185
1941	5.574	1.000	63	10	6.647
1942	8.230	—	—	8	8.238
1943	8.215	2.700	60	6	10.981
1944	8.197	6.200	60	5	14.462
1945	12.641	4.829	60	5	17.535
1946	17.061	2.569	860	4	20.494
1947	19.216	619	560	4	20.399
1948	15.165	1.350	1.178	3	21.696
1949	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1949—Julho	19.133	1.730	1.178	3	22.044
Agosto	19.129	2.250	1.178	3	22.560
Setembro	19.123	2.390	1.178	3	22.694
Outubro	19.119	2.470	1.178	3	22.770
Novembro	19.118	2.530	1.178	3	22.829
Dezembro	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1950—Janeiro	19.109	3.550	1.178	3	23.840
Fevereiro	19.107	3.350	1.178	3	23.638
Março	19.104	3.250	1.178	3	23.535
Abril	19.102	3.350	1.178	3	23.633
Maio	19.099	3.750	1.178	3	24.030
Junho	19.094	4.550	1.178	3	24.825
Julho	19.092	5.450	1.178	3	25.723

FONTE: Caixa de Amortização.

Vargas e a orgia do Estado...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Pisou a toga, com mesquinhos gestos,
Com portarias revogando arestos,
Fez da denúncia uma razão de Estado,
Da intriga, o seu princípio mais sagrado,
Da traição a sua única cartilha,
Do subôrno, seu lema, sua trilha,
E sempre a rir um riso alvar e estúpido
De bonzo, de pagé, de soba cúpido,
Pois nunca se envergonha de seus triunfos
Quem traz na mão tão miseráveis trunfos.
O fundador da "imprensa dirigida"
E em bom estilo reuno digerida,
Sob o mais vil e cínico pretexto,
Pôs a imprensa na estaca, no cabresto
E impôs-lhe o seu regime, a sua escôlha:
Ou o bajulava ou então comia rôlha,
Perseguiu a palavra e o pensamento,
Exilou escritores de talento,
Queimou livros nas praças da Bahia
E foi eleito para a Academia,
Pois basta ser um escritor, ali,
"La sage femme des pensées d'autrui"...

Eis como, em largas pinceladas, o autor traça o quadro sombrio do "curto período".

No número subsequente, veremos o regime de Vargas, em suas relações com a "Arte de Furtar", atribuída ao Padre Vieira.

O REGIME DE VARGAS E A "ARTE DE FURTAR"

Nunca houve no Brasil tanta negociata, tanta tranquibérnia, tanta falcatrua, como no período getuliano. A jogatina mais desenfreada alastrou-se por todo o território. Durante seu consulado erigiu-se o mais caro e suntuoso cassino, a monumental Quitandinha, dentro dos domínios do genro. Enquanto o Brasil comprimia suas despesas essenciais, atendendo ao programa do "esfôrço de guerra", no novo antro da vadiagem protegida esbanjavam-se materiais estratégicos, como artigos de eletricidade e outros, além de vidro, madeiras de construção, cimento e demais utilidades. A gasolina era racionada para todos, exceto para os alabamas e aventureiros da espelunca dourada. Faltavam telefones para escritórios e até hospitais. Quitandinha gozava de preferência. E, para cúmulo do escândalo, a concessão do monopólio do jôgo foi entregue a um arrieiro de São Domingos do Prata, açambarcador de negócios dêsse gênero, em que se especializou. Ninguém ignora as regalias de que no palácio da roleta desfrutavam certas figuras influentes do regime Vargas, inclusive um seu mano, "habitué" de Quitandinha, onde jogava paradas espetaculares e "nunca perdia", pois o Braz era o tesoureiro. Naturalmente como prêmio por sua influência junto ao "patrão" mano a mano, além dessas liberalidades, é de assinalar-se o elegante palacete que mandou construir para si ao lado de Quitandinha, por conta do dono da orgia... Mas a jogatina não se restringia ao jôgo pròpriamente dito. As maiores imoralidades se davam à luz meridiana, na Capital e nos Estados, onde os compadres da situação metiam a unha em todo negócio que aparecesse. Assim floresceu o mercado negro. Assim tiveram lugar os investimentos e incorporações imobiliárias, a especulação do zebu e tantas bandalheiras direta ou indiretamente patrocinadas pelo pai do Estado Novo, que agia com plena liberdade, pois governava sem fiscalização dos órgãos normais e sem a crítica da imprensa amordaçada.

E' dessa calamitosa quadra que trata a seguir o autor de "Futebol, Centauros & Outros Animais":

"Tôdas as unhas da "Arte de Furtar",
Sob os auspícios da unha tutelar,
Tudo que era "gandulo" e era larápio
Entrou a conjugar o verbo "rapio",
Nos tempos e nos modos e nas vozes,
Por meios ladravazes e velozes.
Furtou-se pelo modo indicativo,
Segundo o método corporativo,
Que indica a um grupo de especuladores
Como abarcar as rendas e os favores.
O imperativo trouxe a tirania
De impostos, taxas, multas, noite e dia.
O optativo nos deu a exata imagem
Da cupidez que acaba em rapinagem.
Juntar com o seu o cabedal alheio
Foi o seu modo conjuntivo e feio.
Furtar, saber do furto e permiti-lo
E também rapinar, no mesmo estilo,
E' o modo permissivo, pelo qual
Se permitiu a "caracão" geral.
Por fim, chegou-se ao modo infinitivo
Que não tem fim e o fim definitivo
Que dominou, durante o Estado Novo
Foi "despilchar" completamente o povo."

FEIRAS E EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS — Durante os meses de setembro e outubro de 1950 serão abertas nos países estrangeiros as seguintes Feiras e Exposições Internacionais:

Karachi (Pakistan) — Exposição Internacional de 1 de setembro a 10 de outubro.

Budapeste — Exposição Internacional de 2 a 17 de setembro.

Bari (Itália) — Feira Internacional de Levante de 3 a 20 de setembro.

Plovdiz (Bulgária) — Feira Internacional de 4 a 18 de setembro.

Utrecht — Feira real internacional das industrias holandesas de 5 a 14 de setembro.

Parma (Itália) — Exposição Internacional de conservas de 8 a 25 de setembro.

Lausanne — Comptoir Suisse, de 9 a 24 de setembro.

Colônia — Feira do Outono de 10 a 12 de setembro.

Viena — Feira Internacional de Outono de 11 a 18 de setembro.

Londres — Exposição do couro e do calçado de 11 a 15 de setembro.

Gand — Feira Internacional das Flandres de 16 de setembro a 1 de outubro.

Munique — Exposição eletrotecnica de 16 de setembro e 1 de outubro.

Francfort — Feira Internacional de Outono de 17 a 22 de setembro.

Modena (Itália) — Exposição Internacional da indústria láctea de 24 de setembro a 2 de outubro.

Londres — Exposição Internacional dos transportes automobilísticos de 22 a 30 de setembro.

Bolzano (Itália) — Feira Internacional de Amostras de 23 de setembro a 8 de outubro.

Zagreb — Feira Internacional de Amostras de 25 de setembro a 9 de outubro.

Stresa (Itália) — Exposição Internacional de material dentário de 26 a 30 de setembro.

Helsinki (Finlândia) — Feira industrial finlandesa de 30 de setembro a 15 de outubro.

Berlim — Exposição Internacional de Outono de 1 a 15 de outubro.

Leicester (Inglaterra) — Exposição Internacional de 11 a 22 de outubro.

Londres — Salão Internacional de automoveis de 18 a 28 de outubro.

Resumo de balanços

COMPANHIA BUDA DO BRASIL
Encerrado em 31-5-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
242.836	1.088.067	9.835.496	713.229	10.453.220

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
500.000	—	—	1.034.662	—

NOTAS:
Representante no Brasil — W. T. Raine.
Contador — José Másculo

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 9 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
22	Uniformizadas	705,00	710,00	700,00
34	D. Emissão — nom.	705,00	720,00	705,00
11	Idem port.	665,00		
15	Idem	680,00		
2	Idem	690,00		
52	Idem	710,00		
41	Idem	715,00	718,00	715,00
167	Idem	720,00		
12	Idem — Emp. 1920	655,00		
139	Reajustamento	775,00	775,00	770,00
	Obrigações			
13	Tes. Nacional — 1937	700,00		
12	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		
42	Idem	77,00		76,50
15	Idem — Cr$ 200,00	152,00		151,00
42	Idem — Cr$ 500,00	380,00		380,00
18	Idem — Cr$ 1.000,00	772,00		
125	Idem	774,00		
20	Idem	775,00		
634	Idem	776,00	777,00	775,00
25	Idem	780,00		
495	Idem — Cr$ 5.000,00	3.910,00	3.920,00	3.900,00
	Estaduais — Apls.:			
82	Minas 7% — pt.	555,00	560,00	555,00
619	Minas — 1.177	630,00	630,00	625,00
82	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	550,00
200	Minas — 2.ª série	156,00		
24	Idem	158,00	157,00	156,00
148	Idem — 3.ª série	153,00	154,00	153,00
22	Pernambuco	48,00	49,00	47,00
2	São Paulo	205,00	206,00	204,00
147	Idem — Uniformizadas	885,00	890,00	885,00
51	Idem	888,00		
96	Idem	890,00		
	Municipais do D. Federal			
102	Empréstimo de 1904 pt. c/juros	865,00		860,00
15	Empréstimo de 1931 — pt.	161,00	162,00	161,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
2	Brasil — Cr$ 200,00	840,00		840,00
410	Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
10	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	210,00	210,00	2000,00
	COMPANHIAS			
40	Carnasciali Indústria e Comércio de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
76	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	250,00	250,00	245,00
100	F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	196,00	200,00	195,00
10	Gráfica Vitro Flex — Cr$ 1.000,00 — ord.	1.000,00	—	
200	Mesbla — Cr$ 200,00	320,00		320,00
50	Motorista U. Comp. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
700	Paulista de Fôrça e Luz			
5	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 — pt. (novas)	1.700,00	1.720,00	
50	Ultragás — pref. Cr$ 200,00	140,00		
	DEBENTURES			
1.000	Banco L. Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	197,00		196,00
60	Cia. F. e L. Nordeste do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 7%	615,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
2	Banco da Prefeitura do D. Federal — 7% — Cr$ 1.000,00	550,00	550,00	570,00

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4439

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2574. (2308)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2431.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9073. Cinelândia. (3013)

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3514)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9633

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2203)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-0838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 13º andar, grupo 1301
— Tel 22-3582. (1133)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-2017.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 907
Tel 42-4579 Diariamente 9 às 11 hs.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

Na cooperação entre administração, sindicatos e trabalhadores está a chave do aumento da produtividade

A primeira vista, o relatório feito pela equipe de produtividade dos sindicatos do Reino Unido, que foi aos Estados Unidos estudar técnicas e relações de trabalho na indústria de metal estampado, não parece apresentar grande interêsse. Sua significação está, porém, na importância dada às recomendações contidas numa série de relatórios anteriores preparados por grupos de peritos e técnicos industriais que atravessaram o Atlântico para estudar os métodos industriais norte-americanos. O principal objetivo dessas equipes tem sido auxiliar a campanha por maior produtividade e mais eficiência na indústria britânica.

São de especial importância os relatórios da equipe que cuidou do equipamento mecânico usado em grande escala nas fábricas dos Estados Unidos para manipulação de materiais em todos os estágios de manufatura. Assinala-se que transportadores portáteis e ajustáveis, calhas de transporte por gravidade e moegas, caminhões e transportadores mecânicos, e numerosas ferramentas mecânicas, não sòmente aumentam a produção, mas também cortam muito do manuseio e libertam trabalhadores não produtivos para as linhas de produção.

PARA A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

A indústria do metal estampado contribui em grande parte para a indústria de motores e para a de artigos domésticos como geladeiras, fogões elétricos e a gás. A importância de uma indústria como esta, numa economia de expansão, pode ser fàcilmente imaginada. A produção de mais mercadorias a custos mais baixos resulta em prosperidade. Por isso, essa equipe insiste em que, para a obtenção de melhor padrão de vida na Grã-Bretanha, se torna imperativa maior produtividade a custo mais baixo.

Nas fábricas dos Estados Unidos visitadas pela equipe não se notaram quaisquer práticas restritivas por parte dos sindicatos no que diz respeito a salários. Um operário ganha em proporção com o esfôrço que despende, não sendo obrigado por seu sindicato a ganhar certo máximo por hora.

ADESTRAMENTO PARA TRABALHOS ESPECIALIZADOS

Os sindicatos também não opõem qualquer restrição a que os operários não especializados, que mostram aptidão, sejam transferidos para um trabalho semi-especializado.

Capítulo importante do relatório é o que trata dos métodos usados nas fábricas dos Estados Unidos para que os materiais passem de uma operação para outra tão continuamente quanto possível, com o mínimo de esfôrço físico. O manejo manual só é permitido quando o mecânico é pouco econômico ou impossível. Diz o relatório que provàvelmente é esta particular prática que torna a produtividade norte-americana maior que a britânica.

O estudo dêsses dados técnicos levou a equipe a dizer que o aumento de produtividade deve ser uma "operação combinada". Nenhuma seção isolada de uma indústria pode produzir os resultados desejados. O relatório insiste numa linha de orientação comum por parte das três seções da comunidade industrial.

MÉTODOS PROGRESSIVOS

As administrações das fábricas têm que estar sempre dispostas a acolher métodos progressistas, de modernização e reequipamento das fábricas, e mais dispostas a utilizarem a mão de obra mais eficientemente — diz o relatório.

Se se obtiver maior produtividade, poderá ser conseguido o necessário aumento de produção a custo menor sem sacrifício dos lucros. De fato, o valor dos salários será aumentado porque haverá maior quantidade de mercadorias a preços inferiores. Os trabalhadores poderão estar seguros de que o temor do desemprego que tão comumente incita à restrição de produção não será o resultado do aumento da produtividade. A impossibilidade de aumentar a produtividade a custos inferiores é que provàvelmente provocará o desemprego. Agora, incumbe ao Congresso dos Sindicatos e aos sindicatos aplicar essas lições. — (B.N.S.).

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Advertência após a derrota

JUNEVILLE PEREIRA

Não há dúvida que a vitória do sr. Getulio Vargas equivale a uma volta ao paternalismo econômico e financeiro impôsto desde 1937 a todo país e continuando de 1945 até 1950 pelo govêrno atual.

Quando pedimos aos srs. brigadeiro Eduardo Gomes e Cristiano Machado uma tomada de posição que indicasse o rumo a imprimir ao sistema econômico vigente novos tipos de trabalho, novos sistemas de financiamento e de produção, enfim, alguma coisa que pudesse desmontar a máquina feudal e autárquica implantada pelo estadonovismo em 1937, os diretores espirituais dos dois candidatos democráticos consideram as nossas ponderações como argumento de técnico sem qualquer apoio na doutrina e num tipo de realidade que não puderam definir na época. Num dos clubes políticos fomos tidos como imediatista, prêso a coisas muito práticas, possuidor de um praticismo sem qualquer ligação com fórmulas tomistas ou semelhantes...

Hoje, porém, os alarmados e decepcionados são êles. Já agora acham que há uma tremenda divisão entre os homens brasileiros. De um lado, dizem, está a massa humana que ouve rádio, vota em Getulio e só fala em mais salário; de outro, a elite, a parte sadia da sociedade, a pleiteadora de uma reforma que não é marxista, nem socialista, nem populista, mas de ordem moral.

• • •

Que há essa divisão não discutimos. Agora, que os democratas não moveram nem moverão uma palha para acabar com o paternalismo econômico, em vigor desde 29 de outubro de 1945 até 3 de outubro de 1950, não há quem conteste. Por acaso os deputados e senadores udenistas e pessedistas atacaram alguma vez os Institutos e Autarquias econômicas, organismos proporcionadores de favores e alimentadores de privilégios a uns poucos beneficiados?

Que projetos levaram ao Congresso e às associações de classe no sentido de democratizar o crédito e o câmbio?

Onde os movimentos no sentido de dar ao trabalhador rural um nivel de vida humano, ao menos humano?

Que pregações fizeram os democratas de modo a emancipar os sindicatos não só de trabalhadores mas de empregadores, da tutela burocrática?

Que campanhas em prol de um comércio externo emancipado das manobras internacionais espoliadoras? Onde uma luta honesta em prol de lucros compensadores e não de lucros obtidos através de artifícios econômicos como o da licença prévia? Que plano de trabalho pediram os democratas visando reequipar o que aí está?

Nada fizeram os que hoje lamentam a vitória do sr. Getulio Vargas.

• • •

Pior, porém, é que alguns já estão pensando em voltar ao morno aconchego dos apartamentos e sítios, arranjar as coisas junto aos futuros dirigentes de carteiras e serviços, enfim, pensando em deixar correr o mundo, na vã esperança de que não serão atingidos nos seus negócios e de que, por saturação ou enjôo, o povo dê, em 1956, vitória aos democratas e não a outros paternalistas.

• • •

Sem qualquer vislumbre de quiromantismo mas apoiados sòmente na mesma realidade que nos levaram a tomar atitude quando do lançamento das candidaturas Eduardo Gomes e Cristiano, voltamos a dizer que, se os líderes democráticos permanecerem em silêncio, quietos e mudos em face dos favores governamentais proporcionados durante mais de 15 anos a áulicos e a acomodados, em 1956 nada restará aos que, como nós, lutam e lutaram contra um paternalismo econômico imperante, ao mesmo tempo que reacionário e proporcionador de um falso progresso, como o que aí está e que levou novamente ao poder político o sr. Vargas.

Se desde já não se organizarem os que ainda pensam, contra os que só têm estomago, em 1956 estaremos num estágio social não igual ao atual, mas pior. Bem semelhante ao da China e da Coréia do Norte dos dias que correm, embora uns poucos detenham em suas burras milhões e milhões de cruzeiros, além de um poder político mais insano que o desfrutado no momento pelo sr. Getulio Vargas.

CAPITAIS PARA ISRAEL

Como o fluxo de capitais estrangeiros, está mudando a fisionomia econômica de uma região subdesenvolvida

O Parlamento de Israel aprovou recentemente um código de investimentos estrangeiros que é uma das leis mais esclarecidas já aprovadas em qualquer país subdesenvolvido. Deficiente em recursos naturais e industriais, Israel não sofre falta de coragem e realismo econômico.

Contribuições filantrópicas, feitas principalmente por judeus norte-americanos, vinham mantendo o novo Estado; mas para colocar o país em bases econômicas sadias era preciso uma transfusão de capitais particulares. Para conseguir isso o govêrno começou a fazer uma propaganda intensa em Haifa e Nova York, mostrando as vantagens do emprego de capital em Israel. E paralelamente à propaganda foram tomadas medidas garantidoras: a inflação foi contida, e o custo de vida, embora alto ainda, começa a baixar; os salários, que estão ligados ao custo de vida, também são altos, mas a organização controladora do trabalho, o Histadruth, efetuou recentemente algumas reduções.

Lei acertada

De tôdas essas medidas a mais atraente aos homens de negócios norte-americanos é a nova lei — aprovada apenas com três votos contrários dos comunistas — que concede substanciais vantagens tributárias a investimentos estrangeiros e garante aos capitalistas estrangeiros tratamento igual aos nacionais.

Matérias primas e máquinas entrarão no país com isenção de direitos; os proprietários de novas emprêsas são dispensados do impôsto de propriedade durante cinco anos; a taxa máxima do impôsto de renda para os novos investimentos será de vinte e cinco por cento durante cinco anos; não há teto para os lucros, e o capitalista estrangeiro que tiver capital empregado em Israel poderá transferir para fora do país todos os anos dez por cento de seu capital sob a forma de lucro, furos ou amortização.

A aplicação da lei ficará a cargo de um departamento especial do govêrno, com poderes descricionários para ampliar as concessões.

Os primeiros resultados

Em 1949 os investimentos afluíram ao ritmo de cerca de dois milhões de dólares por mês, mas recentemente grandes firmas norte-americanas aliaram-se ao capital de Israel para a construção das primeiras fábricas modernas de produção em massa no Oriente Médio. Esses investimentos foram precedidos de negociações individuais com o govêrno de Israel.

A General Tire & Rubber está construindo uma fábrica de dois milhões de dólares em Haifa, a Kaiser-Frazer está gastando 2,5 milhões na construção de uma usina de montagem em Acre. A Philco está prestes a produzir geladeiras em Tel-Aviv. A emprêsa textil Moller-Dee está empregando 2,5 milhões de dólares em usinas modernas de fiação a tecelagem, e a fundição American-Israel está gastando quinhentos mil dólares na construção de uma fundição de metais não ferrosos em Haifa.

Além disso duas companhias norte-americanas, com o capital combinado de cerca de dezoito milhões de dólares — a Coporação Econômica Palestina e a Companhia Comercial Palestino-Americana — têm participado de operações bancárias, construção de moradias e empreendimentos industriais.

Capitais ingleses, holandeses e sul-africanos também estão afluindo a Israel. Esse dinheiro, como o dos capitalistas norte-americanos, não está sendo empregado por benemerência, mas na expectativa de lucro.

Balança desfavorável

Por ocasião do segundo aniversário da independência o govêrno de Israel emitiu uma proclamação citando as realizações do novo Estado. Com uma área geográfica pequena, e quase sem riqueza nacional, o govêrno de Israel assumiu o compromisso de aceitar todos os imigrantes judeus que chegarem ao país. Em menos de dois anos a população aumentou sessenta por cento, estando agora em cerca de um milhão. Quase tôda a matéria prima e grande parte dos víveres são importados, e até agora a balança comercial tem pendido lamentàvelmente para um lado.

Em 1949 Israel gastou no estrangeiro com importações e outras obrigações duzentos e sessenta milhões de dólares; as exportações, rendas de turismo, etc., alcançaram apenas sessenta milhões. A tarefa inicial de abrigar e alimentar os imigrantes é financiada em grande parte com doações feitas por judeus mais afortunados, que vivem noutros países. Encontrar trabalho para os novos cidadãos é condição essencial ao estabelecimento de bases econômicas sadias para o país.

"A nova suíça"

O presidente Chaim Weizman gosta de dizer que Israel será a Suíça do Oriente Médio. Weizman acha que, como a Suiça, Israel poderá desenvolver uma enorme indústria turística. Muitos judeus que imigraram para Israel são operários especializados; com equipamento e métodos modernos êles acham que podem aplicar sua perícia na produção de artigos exportáveis, como instrumento de precisão, tecidos, metais e produtos químicos.

O exemplo de Israel poderia ser estudado proveitosamente por vários governos da América do Sul, da Europa Ocidental e do Mundo Árabe.

Empréstimos internacionais do Brasil

Cêrca de 145 milhões de dólares foram obtidos pelo Brasil, no Banco Internacional e no Banco de Exportação e Importação, nos últimos dois anos (julho de 48 a julho de 1950), para diversos fins.

Especificadamente, são êstes os empreendimentos e as quantias levantadas nesses dois Bancos:

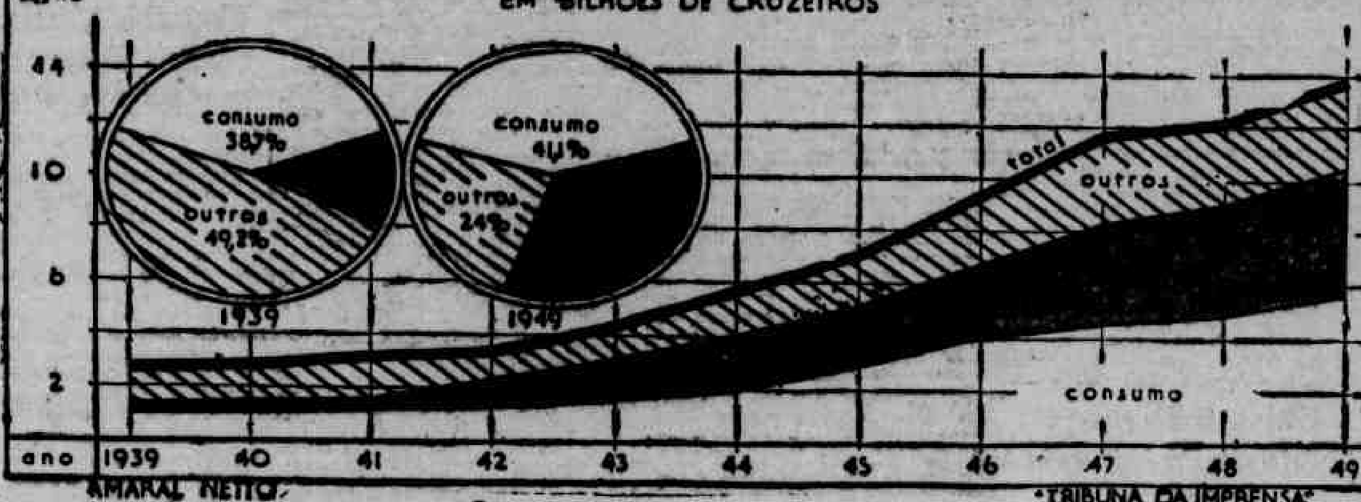
NO BANCO INTERNACIONAL:

1. *Brazilian Traction Light & Power Co.* — US$ 75 milhões. Empréstimo garantido pelo Govêrno brasileiro, para desenvolvimento do programa de energia elétrica no vale do Paraíba.
2. *Cia. Hidroelétrica do S. Francisco* — US$ 15 milhões, para desenvolvimento da energia elétrica em Paulo Afonso, abrangendo vasta porção do nordeste.

NO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO:

3. *Cia. Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo* — US$ 3.203,002,44, (emprêsa municipal que substituiu a Light, empréstimo obtido a 21-7-48, para obras e compra de trolleys elétricos).
4. *American Foreign Power Co.* — .... US$ 7.670,344,00. Empréstimo obtido a 22 de dezembro de 1948.
5. *Emprêsa Internacional de Transportes Ltda.* — US$ 3.806,200,00. A 26-10-49.
6. *Cia. Baiana de Cimento* — US$ 2.070.000,00. A 2-6-50.
7. *Cia. Paulista de Estradas de Ferro* — .... US$ 8.748,000,00.
8. *Cia. Siderúrgica Nacional* — US$ 25 milhões. A 20 de julho de 1950.

O total geral é de US$ 140,497,546,44.



RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA PELA UNIÃO, DE 39 A 49
EM BILIÕES DE CRUZEIROS

Ano	Total	Consumo	Renda	Outros
1939 ..	2.655.010	1.029.686	323.547	1.301.775
1940 ..	2.725.018	1.053.747	410.603	1.260.668
1941 ..	3.119.294	1.185.495	537.082	1.396.717
1942 ..	3.348.284	1.253.612	988.336	1.106.336
1943 ..	4.226.592	1.553.577	1.497.547	1.175.468
1944 ..	5.631.423	1.947.127	2.037.506	1.646.790
1945 ..	7.080.404	2.832.166	2.349.784	1.898.454
1946 ..	9.366.880	4.008.862	2.751.221	2.606.797
1947 ..	11.667.479	4.462.971	3.901.808	3.302.700
1948 ..	12.150.220	4.854.257	4.194.997	3.100.966
1949 ..	13.716.700	5.639.000	4.785.000	3.292.700

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.°
sala 1626 — Tel 22-3350

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109. 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8149

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9750
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
D. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.°. Tel 22-7534.

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Tel 22-1460.

Britto

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL

PROFESSORES
CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS
TEL 32-3347, PROF ALMEIDA.

A rêde ferroviária brasileira em bancarrota

UM PROJETO NA GAVETA — MILHÕES DE CRUZEIROS EM PREJUIZOS

ROBÉRIO JÓLIO

A rêde ferroviária brasileira está em bancarrota. Desde 1946 a quase totalidade das estradas de ferro vem se despencando no plano inclinado do regime deficitário e, de ano para ano, aumentam as cifras dos prejuízos: Cr$ .... 240.089.000,00 em 46, Cr$ .... 519.791.000,00 em 47, Cr$ .... 758.169.000,00 em 48. Ainda não dispomos de dados relativos ao ano de 1949, mas, segundo informações obtidas no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o "deficit" deve ser maior do que nos anos anteriores.

Em três anos os prejuízos ascenderam a Cr$ 1.518.049.000,00 de acôrdo com os balanços oficiais. Enfrentamos uma situação dramática: das 47 ferrovias existentes no país, 38 estão pràticamente falidas, enquanto 9 (E. F. Mossoró, Great Western, Vitória-Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Cia. Paulista de E. Ferro, São Paulo-Goiás, E. F. Morro Agudo e E. F. Araraquara) apresentam saldos insignificantes.

E enquanto o transporte pelo trilho constitui um grande onus para o contribuinte, o projeto de lei que institui o Fundo Ferroviário — socorro financeiro indispensável à sobrevivência das nossas estradas de ferro — cria cabelos brancos numa comissão técnica da Câmara.

OS FRETES

Já se tornou lugar comum dizer-se que os fretes cobrados pelas nossas estradas de ferro são excessivos. E isso é verdade. Tais preços são, no entanto, consequência das enormes despesas com a manutenção das linhas, geralmente mal traçadas, e do material rodante, gasto e obsoleto. E, assim, se estabelece o círculo vicioso. Cada vez mais as ferrovias transportam menos, obtendo menores receitas, o que provoca o aumento de tarifas. Entrementes, vai se emperrando o aparelhamento básico do país no setor dos transportes.

AS RODOVIAS

Até certo ponto a "mística rodoviária" do sr. Getulio Vargas é responsável pela atual situação, pois a partir de 1930, as ferrovias inacabadas não obtiveram disponibilidades suficientes para a sua conclusão, e as precárias estradas em tráfego passaram a receber minguados recursos para sua manutenção e restauração.

A propósito o engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, teve oportunidade de afirmar: "Precisamos definir, com precisão, a política de transportes no Brasil. Não se concebe a indecisão atual: ou as ferrovias brasileiras são essenciais ao fomento agrícola, industrial e comercial do país ou são uma inutilidade, pela sua inadequação ou obsolência".

Ademais, as nossas rodovias foram construídas de modo a concorrer com as ferrovias, estendendo-se paralelamente aos trilhos, quando deveriam investir pelas regiões ainda economicamente inexpressivas, ligando-as aos troncos ferroviários, realizando a missão pioneira que lhes cabe.

Não nos interessa abrir discussão sôbre as vantagens e inconveniências dos dois meios de transporte. Ambos são necessários, preenchendo cada um suas finalidades. A questão está em saber usá-los.

As ferrovias — ao contrário do que pretendeu demonstrar o ex-ditador — continuam sendo indispensáveis ao bem-estar e progresso de qualquer nação, sobretudo em um país economicamente pouco desenvolvido. Basta lembrar que 86% da produção nacional e de nossas importações escoam pelas estradas de ferro, em busca dos portos ou dos mercados internos.

APARELHAMENTO ESSENCIAL

Num editorial da "Gazeta de Frankfurt", o articulista norte-americano de "A Alemanha por dentro", estudando o colapso das ferrovias hitleristas, escreveu: "O fracasso alemão, na segunda guerra mundial, derivou, em grande parte, da deficiência das estradas de ferro germânicas, relegadas a plano secundário em face das modernissimas "autobahns".

Na verdade, um exame objetivo dos sistemas de transportes revela que a viação férrea realizou em tôda a parte, durante a última guerra, um trabalho de extraordinária importância. Passado o conflito, os norte-americanos chegaram à conclusão de que "as ferrovias são essenciais à própria existência da nação, recomendando-se que prossigam os investimentos para ulterior modernização e melhoramento das estradas, com o objetivo de se obter melhor transporte a mais baixo custo".

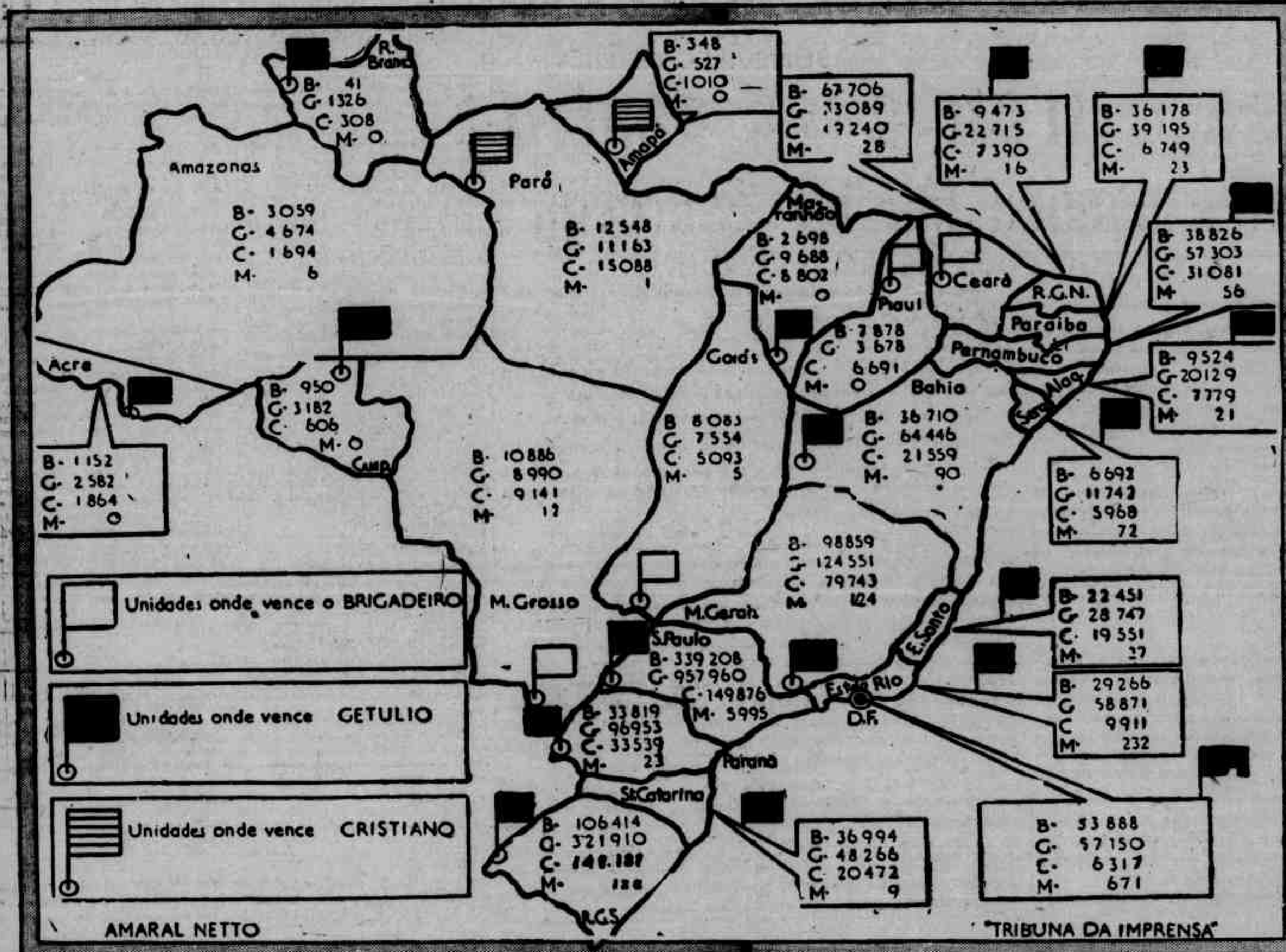
UM PROJETO NA GAVETA

Aprovado o Fundo Ferroviário, o Ministério da Viação estaria habilitado a promover imediata expansão ferroviária do país em moldes técnicos e econômicos: reaparelhamento das rêdes existentes, retificação dos traçados das linhas, unificação das bitolas, reforma do sistema de tração, interligações necessárias, pelo entroncamento das linhas nas axiais do sistema geral, aquisição de material rodante, manutenção do patrimônio em condições de melhor rendimento e, finalmente, articulação do plano ferroviário com o plano rodoviário e fluvial, num sistema de viação que se adapte à extensão territorial e à distribuição das populações.

Enfim, a aprovação do Fundo Ferroviário permitiria iniciar-se o programa de restauração elaborado pelos diretores das estradas de ferro que se reuniram nesta capital em 1948. O plano, que computa despesas totais de Cr$ .... 20.000.000,00, seria executado em 10 anos, promovendo um surto de progresso em todo o país. Até o momento, por falta de recursos financeiros, os projetos das obras estão ainda no papel.

Enquanto isso ocorre, continuamos perdendo terreno na "batalha do trilho".

RESULTADO DO PLEITO NOS ESTADOS



CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

tatamos a sujeira [illegible] refeitórios e o descaso com que se portam os inspectores ao atenderem os alunos. A alimentação, péssima, pouco higiênica, trazida em pratos rachados e imundos. Segundo nos declararam os alunos, o cardápio nunca varia: — é sempre feijão ralo com arroz e carne de aspecto horrivel. Pão, só o da véspera.

Referiu-nos um professor (cuja identidade, como é obvio, conservamos em sigilo) que, visando a punir os faltosos, os inspetores lhes suspendem os banhos e as refeições, deixando-os sujos e famélicos por vários dias. Tal provação, atingindo o jovem Ilson Cândido do Nascimento, fê-lo desertar e volver à casa paterna. Também costumam os chamados chefes de disciplina, para castigar os educandos, fazê-los dormir em esteiras.

DEPOIMENTO DE DOIS EX-ALUNOS

Graves acusações foram formuladas pelos ex-alunos do I.N.S.M., Gentil de Sá Torres de Oliveira e Valter Melo Muller, sendo que aquele já recuperou a voz. Afirmaram que Melo Barreto dirige, em pessoa, os espancamentos, por isso que é movido por irrefreável instinto de sadismo.

Muitas vezes, após serem surrados pelo "pedagogo", procuravam os médicos do Instituto, os quais, cumprindo determinações do espancador, não os atendiam. Em vez disso, eram trancafiados em aposentos, até melhorarem das equimoses produzidas pelos maus tratos que lhes eram infligidos. Daí, terem fugido do I.N.S.M., malgrado a severa vigilância exercida sôbre êles pelos guardas.

O "PERIGO COMUNISTA"

Quando Melo Barreto deseja voltar-se contra algum mestre e puni-lo, acusa-o de agitador vermelho. E' o bastante para que enxameiem investigadores da Divisão de Polícia Política no casarão da rua das Laranjeiras, em sindicâncias acintosas sôbre as atividades e uns e outros, que culminam, muita vez, em humilhações para os que se sacrificam no exercício do magistério. Atirar a pecha de extremista aos supostos inimigos da administração, é, segundo Barreto, a melhor maneira de demoli-los e apontá-los a execração pública.

Todavia, nunca ficou provada a condição de comunista de qualquer educador.

Outro aluno que ouvimos: Alfredo de Lima. Queixou-se amargamente das arbitrariedades praticadas por Melo Barreto contra os internos. Reportou-se principalmente à figura do inspetor Geraldo que, disse, suplanta em brutalidade o chefe de disciplina Garcia.

Acrescentou o queixoso que pretende não mais voltar ao educandário, mesmo porque se encontra em fase final de recuperação vocal.

OUTRAS VITIMAS DE PERSEGUIÇÕES

Entre os alunos que mais têm sofrido nas mãos de Barreto, destacam-se, de conformidade com o que adiantaram os informantes do repórter, os de números 7, 95, 127, 145 e 271. Dois deles, o 7 e o 145, já tentaram, em várias oportunidades, evadir-se, no que foram obstados pelo chefe de disciplina.

O ministro da Educação precisava ouvi-los, mas ouvi-los diretamente, sem intérpretes indicados pelo facinoroso Barreto, capaz até da indignidade de peitar os intermediários. Só assim, poderia o Ministro inteirar-se dos fatos em todos os seus detalhes. Verá que tudo quanto escrevemos é a mais tremenda realidade.

Mas, é preciso insistir: leve o titular da Pasta um intérprete próprio, porquanto os do sr. Melo Barreto são suspeitos, dignos [illegible] chefe.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

populares, diminuição de preços dos gêneros.

— Para libertar-se dos amigos e, ao mesmo tempo, dos adversários — prosseguiu o sr. Afonso Arinos — o sr. Getulio Vargas fatalmente dará um golpe de Estado, governando, como é do seu agrado, sob a égide de uma ditadura. Vargas tem fôrças que o afastam da Constituição — concluiu. Nunca foi um líder popular e sim um homem escorado por grandes fortunas como [illegible] de Batista Luzardo, Alencastro Guimarães e outros mais.

Devolução dos bens italianos
Nota da Embaixada Italiana

Informa-nos a Embaixada Italiana:

"A fim de que sejam facilitadas as operações de devolução dos bens italianos existentes no Brasil e bloqueados durante a última guerra, a Embaixada Italiana comunica que, após os necessários entendimentos com o Govêrno do Brasil, expediu, nos termos do artigo VI do Acôrdo de 8 de outubro de 1949, uma autorização geral para a devolução de todos os bens pertencentes aos cidadãos italianos com residência permanente não só no Brasil como em outros países, exceptuando-se a Itália; todavia, essa medida se estenderá também aos cidadãos residentes na Itália, com relação aos bens imóveis e móveis, excluindo-se os títulos, participação e créditos, isto é, mercadorias, etc.

Assim, os interessados pertencentes às aludidas categorias poderão se dirigir, até por meio de procurador, às repartições ou entidades que se apropriaram de seus bens, para obter a respectiva devolução.

Os que têm direito à devolução dos títulos e à participação de créditos, residentes na Itália, já foram, no devido tempo, convidados por meio de comunicados na imprensa e de circulares aos bancos a apresentar ao "Ufficio Italiano del Cambi" pedido em carta, livre de despesas, dirigida ao Ministério do Tesouro Italiano, anexando os necessários documentos comprovantes. Em relação aos pedidos recebidos por êstes últimos bens, o Ministério do Tesouro enviará à Embaixada do Rio de Janeiro as oportunas disposições.

Estão ainda em curso as conversões com as competentes autoridades brasileiras no intuito de simplificar as formalidades necessárias para permitir aos ausentes confiar a terceiros o mandato indispensável para obter a devolução dos seus bens".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

lho os têrmos da sua palestra com o general Dutra. Não escondia, porém, seu entusiasmo a amigos que o rodeavam no aeroporto. Perguntamos-lhe se havia mesmo interpelado o ministro da Justiça, conforme noticiara um vespertino em manchete, respondendo:

— Não fui ao Ministério da Justiça interpelar o senhor Bias Fortes sôbre os rumores de golpe. Somos amigos de longa data e apesar de militarmos em campos opostos mantemos relações as mais cordiais. Estando de partida para Uruguaiana e sendo êle titular da Justiça procurei auscultar o pensamento do govêrno em face da vitória de Vargas. Posso assegurar que sai bem impressionado do gabinete do ministro da Justiça. E' verdadeiramente encantado que faço esta viagem ao sul do país para me avistar com o senador Getúlio Vargas.

Afirmou o sr. Danton Coelho que já realizou sondagens e manteve conversações com figuras de projeção tanto da UDN como do PSD para a constituição de um govêrno de coalisão nacional.

— Encontrei boa vontade e compreensão por parte de grandes figuras dêsses dois partidos. O resultado dessas demarches levarei ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas, conferenciando com o senhor Ademar de Barros a respeito. Nosso objetivo é o de pacificação da família política brasileira e creio que atingiremos o resultado desejado, pois tanto a UDN como o PSD manifestaram compreensão. No entanto, não há nada de definitivamente assentado, nada de concreto. No meu regresso, quinta-feira próxima, reiniciarei os entendimentos.

PREFEITURA PARA ADEMAR

Recusou o sr. Danton Coelho a apontar os nomes dos elementos de projeção da UDN e do PSD com os quais conferenciara a propósito de um govêrno de coalisão, "pois êles pediram sigilo" e, referindo-se à notícia de que o senhor Getúlio Vargas havia convidado Ademar para ser prefeito do Distrito Federal, afirmou:

— Nunca ouvi falar nisso. Nem sei se o próprio Ademar conhece o fato. E o mais interessante é que, segundo a notícia em apreço, os petebistas do Rio estariam de acôrdo. Repito: essa história para mim é novidade.

5 MILHÕES DE PINHEIROS NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Segundo informações da Delegacia Regional do Instituto do Pinho, as nossas exportações de madeira para a Inglaterra e Austrália estão em franco progresso, com base boa de preços. Referindo-se à situação presente dos negócios com a Argentina, o senhor Plínio Assis Brasil, delegado regional do Instituto declarou-nos que em breve tudo estará normalizado, pois se os exportadores necessitam do mercado argentino, não é menos certo que a Argentina necessita de nossa madeira.

O Instituto do Pinho já plantou, em terrenos particulares, e nos Hortos "Assis Brasil", "Gaspar Dutra" e "Mato Castelhano", cerca de cinco milhões de pés de pinheiro, refazendo, assim, os pinhais do Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

horas, quando então foi posta em liberdade e levada até a casa de uma pessoa de sua família, no próprio automóvel oficial do delegado e acompanhada de três policiais do gabinete da mesma autoridade.

Procuramos conhecer as razões pelas quais a sra. Zulmira não fôra autuada em flagrante, pois se apresentara logo depois do atentado, e também qual o conteúdo de suas declarações.

Falando o delegado Paula Pinto, depois de declarar ser impossível, na Delegacia, um contato pessoal com a acusada, adiantou-nos o seguinte:

— Antonio dos Santos, que tem escritórios à rua Uruguaiana, 166, 6.° andar, era amigo da família Galvão Bueno. Ultimamente, incompatibilizou-se com o advogado, ao ponto de ameaçá-lo de morte. D. Zulmira receava pelo desfecho, e resolveu procurar Antonio dos Santos, tentando, no seu escritório, dissuadi-lo da intenção. Nessa ocasião, Antonio, recriminando a atitude de d. Zulmira, disse-lhe que seu marido procedia de maneira desleal, pois levava vida irregular, etc. D. Zulmira retornou à casa passando a noite inteira a esperar pelo advogado em meio à maior excitação. Chegado o marido, êste não deu importância às observações que a esposa fazia. Em dado momento, exaltadíssima e indignada com o que classificava de abandono virtual dela e do filho, d. Zulmira retirou o revólver pertencente ao espôso, guardado em cima do armário, e que êle possuia ultimamente para defender-se da prometida agressão do ex-amigo. Em seguida, alvejou o sr. Stélio, que estava sentado na sua cama, de costas, acorrendo, ante os estampidos, o filho do casal e os empregados.

Desvairada, d. Zulmira tomou um "taxi" e rumou para a Polícia Central.

Sôbre os motivos da não autuação em flagrante, esclareceu o delegado Paula Pinto:

"A jurisprudência em geral exige que haja condutor do acusado, para caracterizar o flagrante delito. D. Zulmira apresentou-se sozinha. Por isso, e considerando as circunstâncias do crime, decidi não lavrar flagrante. Apenas instaurar inquérito, na forma da lei."

O titular da Delegacia de Roubos informou-nos também que o advogado Stélio Galvão Bueno, ao voltar a si, no leito do Hospital de Pronto Socorro, não fez qualquer acusação à espôsa, sendo que sua primeira palavra foi o nome da mulher.

Apesar de apresentar-se às 11 horas, d. Zulmira só foi ouvida pelo delegado às 16,30. Não sabiam as autoridades o que fazer com a agressora Além de estarem aguardando notícias sôbre o estado de saúde da vítima e de seu ânimo, quanto à espôsa, se voltasse a si, como ocorreu.

O repórter quis ver o têrmo de declarações da acusada, sendo autorizado pelo delegado. Todavia, o escrivão Pano, disciplinadamente, não permitiu, declarando que o delegado nenhuma ordem lhe dera a respeito.

A senhora Avelina Galvão Bueno, irmã do causídico vitimado, fez, no 3.° Distrito Policial, sérias acusações a Antonio dos Santos, responsabilizando-o pelas intrigas feitas. Classifica-o de responsável pela tragédia.

A ARMA

Retornando à casa 194 da praia de Botafogo, cenário do crime, a Polícia encontrou e apreendeu a arma utilizada por d. Zulmira, com duas cápsulas deflagradas.

TENTARA SUICIDAR-SE

A senhora Zulmira Galvão Bueno, por motivos sentimentais, tentara suicidar-se, há meses. Foi então socorrida e posta fora de perigo.

As declarações do delegado Paula Pinto, feitas à reportagem, indicam enérgica defesa da acusada, e reais acusações à pessoa da vítima, quanto aos seus hábitos e costumes.

D. Zulmira apresentara-se à Polícia vestindo trajes domésticos — "peignoir".

O estado de saúde do advogado é grave, sendo mantido sob tenda de oxigênio, no Hospital de Pronto Socorro.

"Aranha apostou errado", diz o gen. Rômulo

NOVA YORK, 10 (via Western) — O general Romulo, ministro do Exterior das Filipinas e ex-presidente da Assembléia da ONU, chegará ao Rio provavelmente no dia vinte e três a fim de pronunciar um discurso no dia vinte e quatro em comemoração ao Dia das Nações Unidas, a convite do Itamarati, do Rotary Club e de outras instituições.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA disse o general Romulo estar encantado com a oportunidade de dirigir-se direta e pessoalmente ao povo brasileiro a fim de contar-lhe o que está acontecendo na Coréia.

Interrogado sôbre a ação dos guerrilheiros nas Filipinas disse-nos que ultimamente diminuiram, encontrando-se corpos de chineses entre os comunistas "filipinos".

Romulo provavelmente será candidato à eleição presidencial em seu país.

Perguntou pelo sr. Osvaldo Aranha: "Aranha apostou errado na corrida presidencial" — disse.

Graves incidentes em Itaboraí

ITABORAI, 10 (Do correspondente) — Elementos da oposição, portando revólveres e metralhadoras, tentaram, à tarde de ontem, incendiar o prédio em que estão funcionando as Juntas Apuradoras do pleito de 3 de outubro, em virtude de as urnas estarem dando vantagem aos adversários.

A população local mostra-se intranquila, e o juiz eleitoral pediu licença, alegando enfermidade, recusando-se a presidir os trabalhos de apuração.

A vista disso, o juiz Frões da Cruz já determinou o envio de reforços policiais para êste município, sob a chefia do delegado Alexandre Palmeira, cogitando-se, inclusive, da requisição de tropas federais para garantir o magistrado e seus auxiliares.

Os manifestantes, segundo se afirma, são dirigidos por Antiógenes Barroso. Os poucos soldados, que aqui se encontram, guardam, embalados, as urnas.

Resultados nos Estados

De acôrdo com os últimos resultados é a seguinte a colocação dos candidatos aos governos estaduais:

SÃO PAULO	
Lucas Garcez — PSP-PTB ...	575.760
Hugo Borghi — PTN	326.137
Prestes Maia — UDN-PSD ...	294.114
MINAS GERAIS	
Juscelino Kubitschek — PSD-PR	159.544
Gabriel Passos — UDN	114.574
RIO GRANDE DO SUL	
Ernesto Dornelles — PTB-PSP ..	216.418
Cilon Rosa — PSD-PRP	201.513
Edgar Schneider — PL	45.306
BAHIA	
Regis Pacheco — PSD-PTB ...	84.993
Juraci Magalhães — UDN-PR .	40.149
PERNAMBUCO	
Agamenon Magalhães — PSD .	85.996
João Cleofas UDN-PTB-PSP	85.554
ESTADO DO RIO	
Amaral Peixoto — PSD-PTB ..	66.304
Prado Kelly — UDN	32.215
CEARA'	
Raul Barbosa — PSD	49.122
Edgar Arruda — UDN-PTB	40.680
PARAIBA	
José Américo — PSD	40.340
Argemiro Figueiredo — UDN ..	30.741
MARANHÃO	
Saturnino Belo — UDN	19.816
Eugenio Barros — PST	10.181
PARA'	
Zacarias Assunção — UDN	21.097
Magalhães Barata — PSD	17.790
PIAUI	
Eurípedes Aguiar — UDN	8.323
Pedro Freitas — PSD	8.348
Agenor Almeida — PTB-PSP .	1.367
RIO GRANDE DO NORTE	
Dixsept Rosado — Coligação .	24.085
Manoel Varela — UDN	14.194
ESPIRITO SANTO	
Jones Neves — PSD	40.509
Afonso Schwab — UDN	31.839
GOIAS	
Pedro Ludovico — PSD-PTB ..	14.098
Altamiro Pacheco — UDN-PSP .	10.099
MATO GROSSO	
Correia da Costa — UDN	15.795
Filinto Muller — PSD	13.366
SERGIPE	
Leandro Maciel — UDN	8.871
Arnaldo Rolemberg — PSD-PR ..	7.649
Francisco Macedo — PTB-PSB .	4.032
ALAGOAS	
Arnon de Melo — UDN-PSD ..	24.625
Campos Teixeira — PTB-PST .	14.239
SANTA CATARINA	
Irineu Bornhausen — UDN ...	40.180
Udo Deeke — PSD	34.954
PARANA'	
Munhoz da Rocha — PR-UDN .	98.290
Angelo Lopes — PSD	30.406
AMAZONAS	
Alvaro Maia — PSD-PTB	3.630
Severiano Nunes — UDN	3.530

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

democracia; e finalmente diz a proposta que a imprensa livre é essencial à formação e expressão da opinião pública.

A América, por sua tradição e seu destino, tem que ser o continente da opinião pública.

A proposta ficou na mesa para ser assinada por todos os delegados, porém, foi aprovada desde logo por aclamação, a fim de ficar constituinde a Carta da Imprensa do continente.

UM TRIBUNAL DE IMPRENSA

Em seguida o sr. Miguel Angel Durete, do "El Universal", do México, propôs a criação, dentro de 90 dias, de um tribunal junto à Sociedade Inter-americana de Imprensa, a fim de julgar todos os delitos contra a liberdade de imprensa que ocorram em qualquer país, mediante denuncia do jornal atingido ou de outros jornais.

A proposta mexicana foi encaminhada à Comissão de Liberdade de Imprensa para estudos.

INCIDENTE

Ocorreu um incidente quando Alberto Salindo, do "El Liberal", de Bogotá, leu uma moção assinada pela maioria do Parlamento colombiano, denunciando a supressão de tôdas as liberdades em seu país. O filho do presidente da Colômbia, que está representando o jornal "El Siglo", levantou-se para defender a censura prévia existente na Colômbia, e que provocou protestos. Lacerda perguntou-lhe se pretendia defender a censura no plenário da Conferência de Imprensa.

O presidente decidiu que o incidente não constará da ata dos trabalhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

contado novo tempo de serviço que os levará à letra J.

A lei cria 300 fiscais letra I e ela mesma preceitua que essas 300 vagas sejam preenchidas com os funcionários de letra F e G, ficando todos em igualdade de condições. Dizem os fiscais que isso não é justo, uma vez que a letra G, sendo final de carreira, os colocaria, ao mesmo tempo que os demais, cujo tempo de serviço é inferior, na letra J.

O ARTIGO QUARTO

O artigo quarto, da lei 481, de 2 de outubro, determina que, nas promoções à carreira inicial de Oficial de Vigilância, letra J, as vagas devem ser preenchidas pelos fiscais mais antigos na classe. Dessa maneira, têm prioridade os 30 fiscais primeiros colocados na letra G.

Acentuam os reclamantes que não deve haver confusão entre a reestruturação e a promoção, pois, os fiscais classificados na letra G, já alcançaram o final da carreira e por direito só podem ser promovidos para a classe inicial de Oficial de Vigilância, letra J. Os ocupantes da letra F, classe inicial, é que se podem considerar, de acôrdo com a citada lei, promovidos, em virtude de passarem da carreira inicial para o final da classe dos fiscais.

O Prefeito vetou o artigo quarto da referida lei, e a medida, segundo afirmam os fiscais, vem favorecer certos protegidos e afilhados, cujas promoções sòmente obedecem interêsses pessoais dos chefes, esquecendo aqueles que fazem por cumprir o dever dentro do que lhes impõem as funções.

O SUBSTITUTIVO PAES LEME

Pedem os fiscais que o Senado, ao examinar o seu caso, estudem o substitutivo do vereador Paes Leme, e lembra que nas promoções de Fiscal a Oficial de Vigilância, classe J, devem caber aqueles que exerçam a função há mais tempo, "assim como a reclassificação dos guardas nas classes H, G e F, deve ser obedecendo-se também o rigoroso critério da antiguidade nos quadros da corporação".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

gumas horas depois de prêso. E concluiu:

— Organização aparentemente perfeita: um ladrão estrangeiro chega ao país sòzinho. Depois de cinco dias, antes mesmo de entrar em ação, é prêso. E em algumas horas é posto em liberdade, graças à ajuda efetiva de seus companheiros de profissão".

Especialista no "conto do emprêgo" procurado pela polícia



O Delegado de V[illegible], [illegible] Brandão Filho, determinou aos seus subordinados diligências imediatas para localização e captura de Antonio Gomes, passador do chamado "conto do emprêgo", que consiste no seguinte: o vigarista, apresentando-se como pessoa influente em Ministérios, promete empregos a incautos, usando de ardis. De posse das "gratificações" pagas antecipadamente, desaparece, deixando o candidato a emprêgo público sem função nem dinheiro.

Antonio Gomes, que é *habitué* das delegacias policiais, e ficha[do] sob o número 133.333, prefere "operar" à porta dos Ministérios, para melhor convencimento das vítimas. Entra e sai nas salas de trabalho e nos elevadores, agindo com desembarago e máximo cinismo.

A Polícia solicita a quem souber relativamente ao paradeiro de Antonio Gomes o favor de comunicar-se com a Delegacia de Vigilância.

No clichê a fotografia do chantagista.

Idílio no Hotel dos Estrangeiros



No saguão do Hotel dos Estrangeiros, elementos de tôdas as classes se reunem aguardando com impaciência as listas contendo os resultados das eleições. Alí acorrem candidatos, parentes de candidatos, cabos eleitorais, políticos, etc., interessados em acompanhar a marcha da apuração. Mas enquanto as Juntas prosseguem morosamente seus trabalhos, "mata-se" o tempo de qualquer maneira. E assim é que nossa objetiva surpreendeu o casal acima, em pleno idílio, sem se preocupar com a vitória do Pimpinela, sem lamentar a derrota do Cristiano.

VICE-PRESIDENTE

CAFE'	1.189.260
ODILON	894.072
ALTINO	647.909
VITORINO	211.515

Emissários de Perón com Vargas

URUGUAIANA, 10 (Asapress) — Chegou ontem pela manhã, à cidade fronteiriça de Paso de Los Libres, um avião presidencial procedente da Argentina, conduzindo uma comitiva de quatro membros, elementos de confiança de Perón, para entrevistar-se com o senador Getulio Vargas, que ainda permanece na Fazenda São Pedro de propriedade do sr. Batista Luzardo. O avião argentino, não conseguindo licença para atravessar a fronteira, ficou detido em Paso de Los Libres. A comitiva seguiu pela estrada rodoviária, para a estância São Pedro. Devido ao sigilo reinante até o presente momento, desconhece-se os nomes dos componentes dessa missão peronista aqui chegada.

Petrópolis na órbita do PTB

ELEITO PREFEITO O SENHOR CORDOFINO JOSE' AMBROSIO

PETRÓPOLIS, 10 — (Do correspondente) — Terminaram ontem as apurações nesta cidade constatando-se os seguintes resultados:

Getúlio Vargas	15.327
Eduardo Gomes	6.711
Cristiano Machado	1.[illegible]
João Mangabeira	213

Para vice-presidente, o resultado é o seguinte:

Café Filho	14.106
Odilon Braga	7.222
Altino Arantes	1.208

Para governador do Estado foi constatado o seguinte:

Amaral Peixoto	15.428
Prado Kelly	7.827

O prefeito de Petrópolis eleito foi o senhor Cordofino José Ambrosio pertencente ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Laurina destacou-se nos exercicios de ontem

LA FLECHE, MANIMBE' E A PARELHA MAUD E MONT ROYAL, TAMBÉM AGRADARAM



Laurina, que produziu o melhor exercicio da manhã de ontem

Nos exercícios levados a efeito ontem no Hipódromo da Gávea, cumpre destacar o realizado por Laurina, que sob a direção de Jobel Tinoco cobriu o quilômetro em 62 segundos. Os trabalhos de La Fleche, Manimbé e da parelha Maud e Mont Royal, conquanto não tenham sido tão bons quanto o da defensora do Stud Rocha Faria, também agradaram.

Abaixo apresentamos a relação completa dos exercícios:

GRIJA — O. Serra e GISTRIA — J. Ramos — 1200 em 77 na grama, juntas.
MAGGY, Lad e MURMURIO, O. Uliôa — 1200 em 79" 2/5, fácil para ambas.
MONTE CASTELO, Ot. Reichel e LUPINA, E. Steika — 1000 em 64", fácil para a primeira.
ARAKABA, J. E. Ulliôa, e SILVER LASS, D. Ferreira — 1200 em 81" 3/5, grama, juntas.
PARIS, Ot. Reichel, e JERUQUI, A. Ribas — 1300 em 84", melhor para Jeruqui.
MAUD, O. Ulliôa, e MONT ROYAL, E. Castillo — 1400 em 89" 4/5, juntas.
LOIO, I. Pinheiro, e OURO POUCO, S. Câmara — 1500 em 98". LOIO ganhou fácil
ACCORDEON, D. Ferreira, e MADRIGAL, J. E. Ulliôa — 1200 em 80", grama, juntas
CARINHOSA — W. Andrade — 1400 em 93 2/5
AREIA — A. Ramos — 1200 em 80
MANIMBE' — Lad — 2040 em 135
VELHO RICO — C. Calleri — 1200 em 80
JANARY — O. Ulliôa — 1400 em 91
ABRE CAMPO — J. Ramos — 1200 em 80
KURDO — I. Pinheiro — 2040 em 136 e 1600 em 107 3/5
LUPINA — E. Steika — 1300 em 84
NOVIÇO — A. Ribas — 1500 em 100 2/5
PEPITO — D. Moreira — 1600 em 104
ALVINO — C. Calleri — 1300 em 84 2/5
ARSENAL — N. Motta — 1300 em 86 1/5
PRACINHA — O. Macedo — 1600 em 109, carreirão
CHUMBO — O. Serra — 1600 em 106
MUCHACHO — E. Silva — 1400 em 95
MATADOR — O. Ulliôa — 1200 em 80
MINGUINHO — A. Ribas — 1600 em 108
ZALUS — D. Ferreira — 1000 em 64, suave
LAURINA — J. Tinoco — 1000 em 62
TEDDY — J. Morgado — 1500 em 101, carreirão
LOHENGRIN — P. Simões — 1200 em 78 2/5
LEMA — M. Chirino — 1000 em 65
MEDIADOR — L. Leighton — 1000 em 61, na grama
GALHARDO — J. Mesquita — 1600 em 104 3/5, vinda dos 1800 metros
IBERICO — C. Brito — 1300 em 87 2/5
MANDI — E. Castillo — 1400 em 103 2/5
JEFFY — F. Fernandes — 1300 em 90
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1300 em 95, suave
MUSTAFA' — Lad — 1200 em 76 2/5
CRAVADOR — L. Leighton — 1500 em 97, fácil
ALECRIM — E. Castillo — 1500 em 98
JAGUARY — G. Costa — 1240 em 81
ALGARVE — D. Ferreira — 2000 em 128 1/5, na grama
DRACULA — I. Souza — 1300 em 87 2/5
LIZETTE — I. Pinheiro — 1300 em [illegible]
SALPICADA — J. Portilho — 1500 em 104, suave
EU — Ot. Reichel — 1600 em 108
CRATO — I. Pinheiro — 1400 em 95, suave
PETEIM — I. Souza — 1300 em 90, na grama

URENO, E. Silva, e LÉXICO, I. Pinheiro — 1600 em 106 2/5, vencendo êste último.
TARUMAN, N. Mota, e HONG KONG, J. Mesquita, 1400 em 94, chegaram juntos
RIO FORMOSO, D. Ferreira, e PEPULANTE, S. Câmara, 1000 em 64, venceu R. Formoso
LORD POLAR, D. Moreira, e GUARANYZINHO, E. Cardoso, 1400 em 96, suave para ambos
LA FLECHE, Ot. Reichel, e JAHU, O. Ulliôa — 1200 em 76 3/5, melhor para LA FLECHE
ARGONAUTA, S. Câmara, e LOUREIRO, J. Morgado — 1000 em 67, vencendo ARGONAUTA
LYS, E. Steika, e LOIRE, Ot. Reichel — 1000 em 64 2/5, venceu a primeira
LOVELACE, O. Ulliôa, e ITAQUATY, Ot. Reichel — 1300 em 85 venceu LOVELACE
ARIANA, D. Ferreira, e CHERIE, A. Ribas, 1200 em 76 3/5, melhor para ARIANA
ELAEGI, M. L'Ollierou, e LIPARI, J. Tinoco — 1400 em 89 2/5.

Quejido se atirou para dentro

Maná não correspondeu - Master "escreveu"

AS ANOTAÇÕES DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram as seguintes as ocorrências levadas ao livro próprio do Jóquei Clube Brasileiro:

SÁBADO

C. Calleri, que montou Iguape, informou que na grande curva, o cavalo Mistico veio de golpe para dentro, tendo fechado bruscamente o informante, apesar de ter pedido ao seu piloto que tivesse cuidado.

— U. Cunha, que montou Mistico, declarou que ao fazer a curva, o seu conduzido sentiu de um dianteiro, razão pela qual procurou correr para dentro, apesar de seus esforços.

— C. Moreno informou que apesar de seus esforços, o seu conduzido Master vinha escrevendo, não tendo, entretanto, causado qualquer embaraço aos seus rivais.

— C. Moreno, que conduziu Lampeira, informou que a sua conduzida desde os 360 metros vinha procurando abrir, atribuindo a isso o fato da mesma ter "sentido".

— L. Rigoni, piloto de Jacuí, declarou que no pulo de partida, Cacuri e Icaro apertaram o pilotado do informante, daí o atraso que o piloto dêste sofreu.

— José Martins, que montou Cacuri, informou que na partida o animal Icaro, estando mal pisado, veio para dentro, levando o informante contra Jacuí.

— E. Castillo, piloto de Fair Lady, comunicou que nos 800 metros e nos 600 metros, a égua Nuvem veio bruscamente para dentro, o que obrigou o informante a escorá-la em tôdas as duas oportunidades, com o braço.

— J. Martins, piloto de Welcome, declarou que o seu conduzido não acompanhou a carreira, tendo terminado o percurso com uns filetes de sangue nas narinas.

— F. Machado, piloto de Pilantra, informou que na partida, o cavalo Jolo fechou de golpe o informante, tendo êste quase rodado.

DOMINGO

D. Ferreira, que conduziu Maná, informou que o seu conduzido não correspondeu em parte alguma às solicitações do declarante, não confirmando os bons trabalhos.

— V. Meireles, piloto de Jalisco, informou que na altura dos 600 metros, a égua Thais veio de golpe para dentro, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido.

— W. Costa, responsável por Maná, informou que o mesmo não correspondeu aos bons exercícios produzidos durante a semana.

— C. Moreno, piloto de Toé, comunicou que na altura dos 900 metros, o cavalo Lipe veio para dentro, levando nesse movimento o informante contra o animal Hunter Prince.

— D. Moreira, que montou Thais, informou que nos 600 metros, um grupo de competidores veio bruscamente para dentro, tendo levado seu pilotado contra Jaleco.

— C. Souza, comunicou que o seu pilotado Arcanciel, no direito, saiu de golpe para fora, não tendo, entretanto, prejudicado os seus adversários.

— J. Tinoco informou que na grande curva a égua Magali veio para dentro, fazendo com que o pilotado do informante se perdesse nas patas de Retang.

— P. Simões, que montou Magali, comunicou que na curva, o cavalo Laturno veio de golpe para dentro, tendo por isso jogado a pilotada do declarante contra o animal Punitaqui.

— A. Araújo comunicou que nos 360 metros o seu conduzido Quejido, como é dos seus hábitos, se atirou para dentro, se "pegando" com o animal Globo, mas não chegou a molestar êste competidor, pois o informante prontamente corrigiu a sua montada.

Indócil na fita

GUAMBI ESTA' EM FORMA

Mau grado os inúmeros tropeços que sofreu durante o percurso, Guambi desfez a péssima impressão deixada na corrida anterior, obtendo ótimo segundo, correndo uma barbaridade no final, dando até a impressão de que seria o vencedor do páreo se a distância fôsse mais longa.

Caíram por terra, dêsse modo, as desculpas apresentadas por Justiniano Mesquita, que dirigiu o animal a vez passada.

Acusado vivamente pelo público presente, que o vaiou estrepitosamente, o "Professor", a fim de justificar o medíocre quinto lugar do filho de Alone, afirmou que o mesmo havia caído de estado, não correspondendo em parte alguma às suas solicitações.

A verdade agora transparece inteira, dando plena razão ao titular do "Stud" Ventura, que não titubeou em declarar ter o bridão carioca "puxado" o seu defensor em benefício de Manimbé.

Macabu e Tocantins, que haviam chegado muito na frente do pensionista de Moysés de Araújo ainda estão correndo.

NAO GOSTOU DA "CLASSE"

Pequerrucha estranhou a maneira por que foi corrida. Luis Rigoni, ao contrário dos outros pilotos que já dirigiram a veloz pupila de Salvador Antonucci não quis a ponta, obrigando a sua pilotada a correr obrigada atrás de Tupiara.

Nas gerais foi o que se viu: Pequerrucha, que não trazia grande folga sôbre o lote traseiro, entregou-se sem luta, ao primeiro ataque de Rolante do Sul.

Tivesse o atual líder das estatísticas procurado avantajar-se logo nos primeiros momentos a coisa teria sido outra.

Aliás, se não nos enganamos, Pequerrucha só tem vencido quando corre disparada na frente.

* * *

COMEMORARAM O TRIUNFO

Retang e Leste resolveram comemorar o sucesso de seu proprietário nas eleições vencendo os páreos em que estavam inscritos.

Correram uma enormidade, deixando o pessoal tonto com a mobilidade demonstrada.

Os numerosos fãs da blusa encarnada e costuras azuis é que não gostaram da "surprêsa", pois estão encontrando dificuldades em justificar as "melhoras" dos dois defensores da importante coudelaria.

Em compensação, a turma da "ginja" ficou tôda a postos, esperando que o futuro deputado se despedisse dos amigos.

PEAO

Programa de domingo

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,00 horas.

		Ks.
1—1	Gambrinus	55
2—2	Guayanaz	55
	3 Oistria	53
3—4	Sketch	55
	5 Elaegi	53
4—6	Bohemio	55
	7 Laciminia	53

— * —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks.
1—1	Libano	56
	2 Nico	56
2—3	El Matachin	56
	4 Belmont Park	56
3—5	Real	56
	6 Welcome	56
	7 Noviço	56
4—8	July Seventh	54
	9 Jaguaré	56
	10 Charão	56

— * —

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.
1—1	Cravador	54
	2 Pelotão	54
2—3	Bozambo	58
	4 Arari	54
3—5	Frontal	54
	6 Lord Polar	52
4—7	Intrépido	54
	8 Anacreon	56
	9 Corretor	52

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks
1—1	Good Sport	55
	2 Oscar	55
2—3	Cangapé	55
	4 Changa	53
3—5	Tocantins	55
	6 Gaio	55
4—7	Gengibre	55
	8 Mont Royal	55
	" Maud	53

— * —

5.º Páreo — G. P. "Linneo de Paula Machado — (Clássico) — Taça Linneo de Paula Machado — Grande Criterium — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Ordino	55
	" Ocre	55

		Ks.
2—2	Fair Play	55
	3 Manimbé	55
3—4	Maki	55
	5 Mandi	55
4—6	My Love	55
	" Algarve	55
	" Honolulú	55

— * —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	El Toro	56
	2 Fair Lady	54
	3 Rio Formoso	56
2—4	Scarface	56
	5 Ituano	54
	6 Nuvem	54
3—7	Elegy	54
	8 Islete	56
	" Jeruqui	56
4—9	Mediador	56
	10 Loio	56
	11 Don Pancho	56
	" Sarabela	54

— * —

7.º Páreo — Prêmio "Thompson Motta" — XXIII Handicap Especial — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Lover's Moon	58
	2 Laurina	52
	3 Grão Mogol	49
	4 Cid	56
2—5	Globo	58
	6 Camarada	55
	7 Metoco	56
	" Zalus	51
3—8	Eirela	56
	9 Osculo	48
	10 Retang	63
	" Champion	48
4—11	La Fléche	54
	12 Sans Route	57
	" Tarentaise	51
	" Birrete	56
	" El Campeador	52

— * —

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks
1—1	Rolante do Sul	54
	2 Harem	50
	3 Vigarista	52
2—4	Pequerrucha	56
	5 Valco	58
	6 Lipe	52
3—7	Brazilian Star	52
	8 Toé	50
	9 Moreno, ex-Sky	52
4—10	Trimonte	50
	11 Alecrim	58
	" Ben-Hur	52

Programa de sábado

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Vivianne	55
2—2	Home Fleet	55
3—3	Elanut	55
4—4	Olnia	55
	5 Bola Azul	55

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas — (Compulsório).

		Ks.
1—1	Cherie	54
	2 Bourgo	54
2—3	Sulamita	56
	4 Eu	58
3—5	Jarina	50
	6 Lingote	54
	7 Afeto	54
4—8	Portugal	54
	9 Graudélia	52
	10 Miss Good	56

— * —

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Jequitiala	56
2—2	Mandinga	50
	3 Poranga	56
3—4	Alea	56
	5 Opala	56
4—6	Média Luna	52
	" Ativa	54

— * —

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.
1—1	Fausto	56
	2 Liró	56
2—3	Lampo	56
	4 Nereida	54
	5 Livramento	56
3—6	Alpino	56
	7 Loureiro	56
	8 Barran	56
4—9	Incendiário	56
	10 Verdan	56
	11 Thunderbolt	56

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.
1—1	Blue Dream	58
	2 Egle	54
2—3	Jolo	58
	4 Apinagé	54
3—5	Pânico	54
	6 Pilantra	54
4—7	Mon Rêve	56
	8 Mefistófeles	54
	" Egito	54

— * —

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Lizete	48
	" Ariana	56
	2 Cigarrilha	54
	3 Lema	54
2—4	Drácula	58
	5 Popova	48
	6 Darling	48
	7 Parker	58

		Ks.
3—8	Galarin	53
	9 Arsenal	52
	10 Ival	50
	11 Onze	52
4—12	Dixie	56
	13 Borrachudo	54
	14 Napoleão	56
	" Miss Good	48

— * —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Aciram	61
	2 Dynamo	51
	3 Leste	59
2—4	Parlamento	62
	5 Minguinho	50
	6 Anacreon	52
3—7	Guaruman	57
	8 Jahú	53
	" Jamary	50
4—9	El Campeador	51
	10 Galhardo	[illegible]
	11 Taruman	52
	" Hong-Kong	48

— * —

8.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Ierro	54
	2 Jurú	50
2—3	Mavilis	56
	4 Al Arussa	48
	5 Lacrau	52
3—6	Cacuri	56
	7 Estalo	52
	8 Arabiana	50
4—9	Mirianto	54
	10 Carinhosa	54
	11 Furão	58

Vários profissionais punidos

Morôcho e Pile proibidos de correr

Em sessão realizada ontem, resolveram os srs. Comissários de Corridas o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr por tempo indeterminado os animais Morôcho e Pile e chamar a atenção dos tratadores de Master, Good Sport e Drilia, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por três (3) corridas o jóquei Arthur Araújo; por duas (2) corridas o jóquei Marcel L'Ollierou e por uma (1) corrida os jóqueis Emygdio Castillo, Luiz Rigoni, Odilon Castro e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Blue Dream e Quejido, Nuvem e Lipe, Fair Lady, Pequerrucha, Laturno e Mistico;

c) — multar em Cr$ 200,00, o jóquei Lagos Meraros, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Fairfax;

d) — chamar à secretaria, quinta-feira, dia 12, às 14,30 horas, os tratadores Adair Feijó e Moysés Araújo e os jóqueis Adão Ribas e Justiniano Mesquita;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de setembro e 1 de outubro.

Explodiu o fogareiro

Antonia Siqueira, de 23 anos, residente à estrada Henrique Melo, 1.096, em Osvaldo Cruz, sofreu, à noite de ontem, queimaduras graves, em virtude da explosão de um fogareiro a alcool, próximo do qual se encontrava.

Socorrida, foi internada no H. Carlos Chagas.

Iatismo

A morte de Pimentel Duarte

Foi enterrado ontem às 16 horas, no cemitério de São João Batista, o sr. Pimentel Duarte, figura conceituada do iatismo brasileiro. Era o extinto proprietário do famoso Iate " Vendaval", com o qual tomou parte em diversas regatas, inclusive na Rio-Buenos Aires e vencido duas internacionais a B. Aires-Mar Del Plata-Punta de Leste.

Motociclistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 10 — (Associated Press) — Estão sendo esperados nesta capital sete dos mais conhecidos corredores brasileiros que vão participar, domingo próximo, da prova motociclística das 100 milhas a ser disputada na pista de Costanera.

Trata-se dos ases Eduardo Soares, Eduardo Almeida Pacheco, Ciro Marvon Ferreira, Arnaldo Possatti e Darwin Pires, representantes do Rio Moto Club, e Mário Correia d'Avila e Luis Torres dos Reis, representando o Copacabana Moto Clube.

Contra a retirada das fôrças federais

MACEIÓ, 9 — (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional do Estado soube que o comandante da 7.ª Região Militar comunicara à Guarnição Federal que as tropas que permaneciam no interior deveriam voltar ao Quartel logo depois do dia 10 do corrente. Tal ordem vem contrariar a determinação da Justiça Eleitoral, que deliberou a permanencia das tropas até a diplomação dos candidatos. O Tribunal Regional comunicou o fato ao Tribunal Superior Eleitoral.

ESPERANÇA E' A ULTIMA QUE MORRE...

MACEIÓ, 9 — (Asapress) — Os situacionistas ainda acreditam na vitória dos seus candidatos, apesar da liderança assumida pelos oposicionistas. Mantém, assim, a esperança de que conseguirão grande maioria em muitos municípios, de sorte a poderem sobrepujar a crescente diferença existente.

CONDENADOS

PARIS, 10 — (AFP) — Carlos Cardoso, antigo empregado do vice-consul do Brasil em Paris, foi condenado a dois anos de prisão, assim como o seu cumplice Gerard Meyer, pelo Tribunal Correcional do Sena. Foram acusados de ter roubado, a 2 de janeiro de 1949, vários milhões de francos em jóias, do consulado do Brasil.

Os dois ladrões foram ainda condenados, cada qual, à multa de 25 mil francos e a cinco anos de proibição de permanencia no território. Com o resultado do roubo, os ladrões haviam fugido para a Espanha, onde ficaram presos um ano, antes de serem recambiados para a França.

VOCÊ QUE E' AMIGO DA "TRIBUNA"

... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8260, das 14 às 18 hs. exceto sábados. Resid: 25-2140. (1404)
Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727. das 16 às 18. Resid: 37-8583.
Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/902-3 Tel 42-9555.
Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3139
26-0318
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
(Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição) TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6190
Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605
Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1[illegible] às 16 hs.
Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2405. (223).

CARDIOLOGIA
DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8230

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806 26-2041
Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-6735. (1400)
Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-1115

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757
Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4700 e 37-6988 —
HORA MARCADA (1410)

CLINICA GERAL
Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9644 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS
Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 9º andar — Tel 22-3345 — Das 8 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sab, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)
Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.
Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8934.
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329
Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1150
Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 917. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sab das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 75 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 46-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8867. (1410)

ESTERILIDADE
Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodre
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690 (1402)

HIDROCELE
Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

LIVROS MÉDICOS
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-3995

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 311/312 Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.
Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a. 4a. 6a. das 15 em diante. Tt 22-1000 e 38-3260

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.
Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2000 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059
Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Repet. Instrumento). Tel 22-1329 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 32-9084, 26-0235, 37-0287. (1421)

REUMATISMO
Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Barcelos 696. Tel 26-0470.
Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Barcelos 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855
Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1219 e 27-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS Tel 4561. Inf Rio 25-2790.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 10 de outubro de 1950 — N.º 243

O RACING DE PARIS VIRÁ À AMÉRICA DO SUL

Jogará em Buenos Aires em novembro

PARIS, 10 (AFP) — Os dirigentes do Racing Club, de Paris, que prosseguem em suas diligências para obter autorização de viajar, a 1 de novembro, para Buenos Aires, para ali se encontrarem com o Racing Club local, tem grandes esperanças de lograr o que pretendem.

Desde já, todos os seus jogadores, com exceção do meia-direita Gabet e do ponteiro Vignal, que talvez voltem atrás em sua decisão, já concordaram com a viagem por via aérea. Por outro lado, os dirigentes do Estádio de Reims, que deveria lutar com o Racing, a 5 de novembro, concordaram em adiar a partida.

Também dois dos três selecionadores para o match internacional contra a Bélgica já concordaram em fazer todas as concessões possiveis, faltando apenas o acôrdo do mais important. entre êles Paul Nicolas, atualmente ausente.

Finalmente, Emanuel Ganbardela, presidente da Federação Francesa de Football e do Agrupamento de Clubes Profissionais, também se mostrou favorável à viagem do Racing à Argentina. Parece, portanto, que a autorização necessária dessas duas entidades será facilmente obtida. Seja como for, a decisão intervirá no fim desta semana. Mas o clube parisiense gostaria, antes, de ter alguma garantia do sucesso financeiro do empreendimento, pois nenhuma resposta lhe chegou ainda, nesse sentido, de seu homônimo de Buenos Aires.

ENTENDERAM-SE O FLUMINENSE E CAMANO

O clube custeará sua estada no Rio até março de 1951 — Hoje a assinatura do contrato

Camanho estreará contra o São Cristovão. O ponta esquerda platino está definitivamente dentro das cogitações dos dirigentes tricolores para o "match" de domingo em Alvaro Chaves.

AGUARDADO O ATESTADO LIBERATORIO

Visando colocá-lo apto para o compromisso com os alvos, o Fluminense enviou para Buenos Aires a importância de Cr$ ..... 87.500,00, correspondente ao preço estipulado pelo River Plate [illegible] transferência.

TALVEZ HOJE A ASSINATURA

Até agora Camanho ainda não [illegible] compromisso [illegible] mio tricolor. Essa situação permanece na dependência da chegada do atestado liberatório. Todos os impecilhos surgidos entre o jogador e o Fluminense foram resolvidos na tarde de ontem.

Tendo nessa oportunidade o "player" concordado com a proposta apresentada, e que fixa o salário mensal de três mil cruzeiros até março. Camanho receberá [illegible] da os prêmios estipulados para as vitórias e empates, alem de ter tôdas as despesas de estadia pagas pelo clube de Alvaro Chaves.



GRAÇA E BELEZA NO TORNEIO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



IPOJUCAN

Tenis

Jogos de hoje e amanhã

A Federação Metropolitana de Tênis programou em continuação ao Torneio Individual da Segunda Classe de Cavalheiros os seguintes jogos:

SEMI-FINAL DA SEGUNDA CLASSE DE CAVALHEIROS — Amanhã — Nas quadras do Fluminense — às 18 horas — Herbert Eaupt x Roberto Melo e Mário Lantary x Hugo Cross.

Dia 12 — às 18 horas — *FINAL DE SIMPLES DA SEGUNDA CLASSE DE CAVALHEIROS.*

CAMPEONATO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em prosseguimento ao Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro foram programados os seguintes jogos

Feminino — Hoje — Tijuca x Vasco e Fluminense x Country.

Masculino — Amanhã — Country x Tijuca.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

SÃO PAULO — Foi o seguinte o resultado da regata de domingo, patrocinada pela Federação do Remo de São Paulo, na raia de Jurubatuba, denominada troféu "Brasil", na qual participaram os remadores argentinos e uruguaios.

Primeiro lugar — Clube de Regatas Tietê, 33 pontos.

Segundo lugar — Associação Desportiva Floresta, 27 pontos.

Terceiro lugar — Urugual, 12 pontos.

Quarto lugar — Argentina, 10 pontos.

Quinto lugar — Corintians Paulista, 9 pontos.

Sexto lugar — Rio Grande do Sul, 8 pontos.

Sétimo lugar — Clube de Natação Regata (Rio de Janeiro) e Clube de Regatas Vasco da Gama (Santos), 5 pontos.

Oitavo lugar — C. Esportivo da Penha, 3 pontos.

—Com os resultados das pelejas realizadas ontem, pelo Campeonato Paulista de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes: primeiro lugar — São Paulo, Santos e Palmeiras com 3 pontos perdidos; segundo lugar — Ipiranga e Portuguesa de Desportos com 5 pontos perdidos; terceiro lugar — Corintians com 6 pontos perdidos; quarto lugar — XV de Novembro com 7 pontos perdidos; quinto lugar — Guarani e Portuguesa Santista com 8 pontos perdidos; sexto lugar — Juventus com 10 pontos perdidos; sétimo lugar — Jabaquara com 12 pontos perdidos e em oitavo lugar — Nacional com 14 pontos perdidos.

— A próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol constará dos seguintes jogos: Sábado — Corintians x Santos e Portuguesa Santista x Guaraní. Domingo — Palmeiras x São Paulo, Portuguesa de Desportos x XV de Novembro, Juventus x Nacional e Jabaquara x Ipiranga.

CURITIBA — Esboçou-se nova crise no quadro de árbitros da Federação Paranaense com a demissão irrevogável de Kalil Karam Filho. As autoridades esportivas procuram melhorar a equipe de árbitros, uma vez que a vinda de juizes de fora não têm contentado os clubes e a assistência.

CAMPOS — O Goitacazes derrotou o Rio Branco, pela contagem de 4 tentos a 2.

BELEM — O Remo se impôs ao Auto-Esporte na tarde de domingo, por 2x1, em partida realizada nesta capital.

SÃO LUIZ — O quadro do Maranhão conseguiu impôr ao Moto Clube o "score" de 2x1 após uma peleja bastante equilibrada.

ARACAJU' — O Vasco da Gama, desta cidade, tombou frente ao Paulistano, numa partida muito movimentada, por 3x2.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Encerram-se hoje, as 21 hs., as inscrições

Até às 21 horas de hoje, ainda poderão os colégios inscrever seus alunos — A reunião de amanhã na redação dêste jornal — Esperada a inscrição do Instituto de Educação, Instituto La-Fayette e Colégio Vera Cruz

Encerra-se hoje, às 21 horas, o prazo para a inscrição de atletas no Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os colégios que ainda não inscreveram seus quadros e quiserem fazê-lo, deverão se comunicar até essa hora, com os redatores da Seção de Esportes dêste jornal, pessoalmente, ou pelo telefone 32-8188 ramal 15.

A REUNIAO DE AMANHA

Amanhã, às 19 horas, será realizada a reunião entre os dirigentes do Torneio e os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino inscritos, a fim de serem ultimados os preparativos para as disputas do certame. Nessa ocasião, será sorteada a tabela para os jogos e indicados os locais onde os mesmos serão disputados. Solicitamos aos srs. responsáveis que compareçam à hora e local marcados.

SO' PODERAO SER INSCRITOS ALUNOS MATRICULADOS

Lembramos aos srs. professores de Educação Fisica que, só poderão ser alistados os alunos legalmente matriculados, desde o inicio do ano letivo de 1950, num dos cursos oficializados (Ginasial, Cientifico ou Clássico e Comercial Técnico ou Básico). Os colegiais que não preencherem essas exigências, terão suas inscrições anuladas, não podendo dessa forma participarem do Torneio.

ESPERADA HOJE, A INSCRIÇAO DE TRES COLEGIOS

Dada a grande aceitação do Torneio, no seio da classe estudantil, vários estabelecimentos de de ensino de renome na Capital Federal, tem solicitado a sua inscrição no certame patrocinado por êste vespertino. Em vista do grande entusiasmo demonstrado pelos alunos do Instituto Lafayette, Colégio Vera Cruz e Instituto de Educação, espera-se que a adesão desses três educandários seja, ainda hoje, comunicada oficialmente, de vez que os professores de Educação Fisica desses colégios já estão de posse das fichas de inscrição.

Três mil o "bicho" do Botafogo

Pela vitória de domingo frente o Vasco da Gama, os "craks" do Botafogo receberam a importância de três mil cruzeiros de "bicho". Pelo visto, a vitória foi bem recebida pelos diretores do clube da Av. Venceslau Braz que gratificaram regiamente os seus jogadores pelo desempenho cumprido no prélio principal de domingo último.

Automobilismo

II Campeonato de Subidas de Montanhas

O Automóvel Clube do Brasil dará prosseguimento ao II Campeonato de Subidas de Montanhas, fazendo realizar no próximo dia 15, domingo, a prova "Subida da Gávea". Essa prova será corrida na estrada da Gávea, no trecho entre Lagoinha e Alto da Serra. A competição poderão participar carros das categorias seguintes: até 750 cc., de 750 cc. até 1.100 cc., de 1.100 cc. até 2.000 cc., Turismo fôrça-livre, Esporte-adaptados e carros de corrida. As inscrições para essa prova foram encerradas ontem.

TREINAMENTO ESPECIAL PARA IPOJUCAN

A atuação do "grandalhão" será analisada na mesa redonda dos dirigentes do Vasco

A mesa redonda na qual tomarão parte o presidente Otavio Povoa, Flavio Costa, Oto Gloria e o sr. Eurico Lisboa terá caráter inteiramente construtivo. Disse-nos o sr. Otávio Povoa que naquela oportunidade, serão estudados os atuais problemas da equipe sem entretanto fazer-se criticas diretas aos dirigentes da equipe.

IPOJUCAN UM CASO A PARTE

O caso da atuação de Ipojucan por exemplo será ventilado também. Diz o presidente vascaino que devido à compleição física daquele jogador, inteiramente diferente dos demais da equipe, seu tipo de jôgo difere também. — "Ipojucan tem forçosamente que ser submetido a treinamento diferente dos demais jogadores. Tudo isso será analisado entre outros diversos tópicos que só deverão trazer beneficios ao rendimento do quadro.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

DEL MARE 4 LIBERDADE 2

Realizou-se domingo, no campo do Del Mare, os encontros amistosos entre os quadros de amadores, aspirantes e juvenis, do clube local e do Liberdade da Cidade Nova. Venceu o Del Mare o encontro principal, por 4x2, sendo porém, derrotado nos encontros preliminares.

No encontro principal, o jôgo não teve o seu transcurso normal, isto porque o Liberdade não se conformando com a atuação do árbitro que marcou os terceiro e quarto goals, em impedimento, quiseram os dirigentes do clube substituir o juiz e, não se conformando os diretores do Del Mare com essa medida, o Liberdade entregou o jôgo em favor do clube de Santo Cristo.

O técnico Guimarães, do Liberdade, que nos prestou essas informações, deu a seguinte constituição do seu quadro: Herly; Malibuá e Bira; Ivo, Baiano e Bodoinha; (Valter), Jahú, (Venicius), Tião, Cocada, Baianinho e Chico. Fizeram os goals do Liberdade, Chico e Cocada.

O encontro entre os aspirantes terminou com a vitória do clube da Cidade Nova, por 4x2, com o seguinte quadro: Flavio; Luiz e Cabeção; Alberto, Orlandinho e Meia Dúzia; Chico 55, Bibi, Parangolé, Luiz II e Helio (Santos). Marcaram para o vencedor Santos e Bibi 2 goals cada um.

No encontro de juvenis a vitória favoreceu ao Liberdade, por 1x0.

SEM COMPROMISSO O E. C. M. MORAIS

O E. C. M. Morais para formar o seu calendário, para êste ano, está aceitando oficios de seus co-irmãos, para jogos amistosos, entre infantis e infanto-juvenis.

Correspondência para Rua São Francisco Xavier, 487, casa 3 e 4, ou pelo telefone 48-4782, com o sr. Demétrio, depois das 20 horas.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de TRIBUNINHA

A. A. CARIOCA
Assembléia Geral Extraordinária

A Junta Governativa nomeada pelo Conselho Deliberativo da Associação Atlética Carioca, convoca os srs. associados em sua sede social, a rua Senador Soares, 61, Vila Isabel, para uma Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia 20 do corrente, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior;
b) Eleição para preenchimento das vagas ocorridas no Conselho Deliberativo;
c) Assuntos gerais.

Tênis de Mesa

VENCEM OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

Inaugurado o V Congresso Sul-Americano, ontem — Os primeiros resultados

SANTIAGO, 10 — (AFP) — Foi inaugurado o V Congresso Sul-Americano de Tênis de Mesa com a presença de delegados do Brasil, Argentina, Paraguai, Perú e Chile, tendo assistido ao ato o presidente da Confederação Sul-Americana, sr. Antonio Rotilli.

O principal acôrdo adotado foi solicitar-se por escrito ao Comitê Olimpico Argentino a inclusão do Tênis de Mesa na sua próxima olimpiada pan-americana a ser realizada em Buenos Aires.

No próximo dia 12 do corrente jogarão as equipes da Argentina x Brasil e no dia 14 Chile x Brasil.

SANTIAGO, 10 — (AFP) — Resultados das séries individuais do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa:

Severo (Brasil e Sacchi (Uruguai), 21x14, 21x12, 21x10; Olazarri (Chile) e Prado (Argentina), 18x21, 21x15, 21x18, 23x21; Doderano (Brasil) e Bustamante (Perú), 21x14, 21x14, 21x15; Modarsino (Argentina, Rodriguez (Uruguai), 19x21, 21x12, 22x20 e 23x21; Pancorvo (Perú), Rennebeck (Paraguai), 21x15, 21x15, 21x15; Solarzano (Perú), Kowes (Paraguai), 21x13, 21x17 e 21x11; Thompson (Perú) e Nornarth (Paraguai), 21x17, 24x22, 21x17; Rosochil (Argentina), De Tono (Paraguai), 21x16, 21x12, 21x14; Garcia (Perú), Murlo (Paraguai), 21x19, 22x20, 23x21; Misoni (Brasil), Perez (Uruguai), 21x10, 21x10, 21x17; Neumann (Chile), Boamor (Uruguai), 21x14, 21x17, 21x18; Severo (Brasil), Gonzalez (Chile), 21x16, 21x18, 21x17; Leterlier (Chile) e Perez (Uruguai), 21x15, 21x13, 21x13;.

DAMAS — Protopoff (Argentina), Maria Soto (Chile), 18x21, 21x9 e 24x22; Eveline Muskatt (Brasil) e Olga Carreira (Argentina), 16x21, 21x17, 21x16; Iris Verdugo (Chile) e Marcial (Argentina), 21x8, 21x10; Marta Zamora (Chile) e Lourdes Torres, (Brasil), 21x15 e 21x13.

MELHORA O CAMPEONATO ARGENTINO

O Racing derrotado pelo Newell Old Boys

BUENOS AIRES, 10 (Lorenzo Fernandes, da France Presse) — A partida realizada pelo Racingo, ante o Newell Old Boys, foi a mais sensacional da décima sexta rodada do Campeonato Argentino de Futebol da Primeira Divisão. Aliás, o presente campeonato não estava despertando maior interêsse justamente pela falta de um adversário para o Racing. Agora, entretanto, além de lider, perderam também o Boca Juniors, que ocupa o segundo lugar, e o Platense, que ocupa o terceiro, agora porém acompanhado pelo River Plate.

A vitória do Newells Old Boys, por 3x2, ante o Racing, foi nitida. O vencedor, com uma linha média mais eficiente, manteve-se em ofensiva durante quase todo o jôgo, apesar da vigorosa defesa adversária. Ambos os contendores apresentaram um elevado nível técnico.

Quanto ao Boca Juniors, perdendo para o Independiente, deixou espacar talvez sua melhor oportunidade para conquistar o titulo de campeão. Se houvesse ganho, estaria apenas com menos dois pontos do que o lider.

O Platense também perdeu terreno, em relação ao lider, ao ser derrotado, por 1x0, pelo Velez Sarsfield. A luta foi rude e brilhante, destacando-se sobretudo a defesa do vencedor.

Das outras partidas, a mais interessante foi a dos Estudiantes dela Plata e do Huracan, tendo o primeiro reabilitado o seu famoso "sistema" vencendo por 3x1.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

DIA DO "FICO"

Cândido de Oliveira resolveu ficar. Atendeu ao apelo do Flamengo. Lembramos sua chegada. Humilde, embora seu prestigio de além mar. Cândido chegou quando o futebol europeu perdera seu prestigio. Em seguida a Copa do Mundo. Começou dizendo que o América era a melhor equipe da cidade. Ninguém acreditou. "Era a primeira "mancada" do técnico lusitano". "Entendia muito de futebol mas era o futebol do além Tejo". Passaram-se as rodadas. Lider o América. Co-lider a principio. Depois absoluto. O Flamengo era ninguém. Hoje é alguém, graças ao Cândido. Disse depois que no Brasil não há pontas. Chico e Tezourinha retornaram domingo; quem viu? Cândido de Oliveira está vencendo a opinião pública. Ainda não disse ao Flamengo quanto quer. Disse só o que não quer. Nunca fez mistério daquilo que sabe. Agora resolveu ficar. Reuniu todos os trunfos. Já não é um ilustre desconhecido, é o Cândido de Oliveira que fez o Flamengo jogar bola novamente Só faltou uma frase em sua resolução de permanecer no Brasil. — "Diga ao Dario que fico".

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P.)

TENIS — Com a vitória das "equipes" estrangeiras, terminou o Campeonato de Tenis tipo Copa Davis, jogado nos "courts" do Stade Français. A dupla foi ganha pelo norte-americano Richard Savitt e brasileiro Armando Vieira contra os chilenos Balbiers e Sanhueza. Na simples o brasileiro Vieira ganhou ao chileno Balbiers e o americano Savitt ganhou ao chileno Sanhueza. Em resumo os estrangeiros tiveram 4 pontos e os chilenos 1.

* * *

No Torneio Pan-americano de Tenis, nesta capital, na prova dupla para homens, Tom Brown e William Talbert, dos Estados Unidos, venceram Arthur Larsen e Herbert Flam dos Estados Unidos, por 6x1, 6x4, 3x6, 4x6 e 6x3.

* * *

Foi adiado o inicio do torneio continental de tenis das Copas "Mitre" e "Patino", fixado primeiramente para o dia 12. O torneio começará agora dia 13, nos "courts" de Carrasco.

* * *

Prosseguiu o Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Buenos Aires.

O campeão argentino, Enrique Morea, eliminou o egipcio Andres Najar por 7x5, 6x2 e 6x2.

Por sua parte, Soriano derrotou Lustig por 7x5, 6x2 10x12 e 6x3.

* * *

PUGILISMO — O pugilista José Maria Gaiça partiu para os Estados Unidos por via aérea em busca, segundo suas próprias palavras, do campeonato mundial dos pesos leves que se acha em poder de Ike Williams.

A potência do "punch" e as reconhecidas qualidades de esgrimista dos punhos que possui Gaica abonam suas pretensões para a conquista do ceto mundial para a Argentina, na sua categoria, empenho no qual fracassaram pugilihtas de talhe monumental como Luis Angel Firpo e Justo Suares.

* * *

HOQUEI — Por terem protestado, em um restaurante, contra a decisão das autoridades da Tchecoslováquia de não deixar a equipe nacional de hóquei participar do Campeonato do Mundo, que está sendo disputado em Londres, seis membros desta equipe foram condenados a penas entre 4 a 15 anos de trabalhos forçados. Ignora-se as penas que receberam outros acusados, cujo número exato também é desconhecido.

Sabe-se que êste processo foi julgado a portas fechadas, sendo proibida a entrada aos jornalistas estrangeiros. A imprensa local, por outro lado, não mencionou nada sôbre a questão.

* * *

AUTOMOBILISMO — A Assembléia Geral da Federação Internacional de Automobilismo elegeu hoje o Brasil, entre os dezoito membros que a representarão junto à Organização de Turismo e Automobilismo.

* * *

A fábrica "Alfa-Romeo" confirmou que não tomará parte na corrida automobilistica de Barcelona pois resolveu somente participar de competições que contem para o campeonato do mundo.

* * *

O volante José Morales logrou vencer em sua tentativa de superar o "record" mundial de permanência em automovel, conseguindo nova marca de 106 horas ultrapassando assim a anterior que era de 86 horas. Morales durante a sua tentativa percorreu 1.698 quilômetros.

* * *

No decorrer de sua reunião de ontem, a Comissão Esportiva Internacional da Federação de Automovel fixou o calendário das grandes provas de automovel para o ano de 1951.

Entre as mesmas destacam-se — Dia 25 de março, o "Grande Prêmio de Automovel de Pau"; 12 de abril, "Grande Prêmio de San Remo"; 29 de abril, "Corrida das Mil Milhas"; 27 de maio, "Grande Prêmio da Suiça"; 30 de maio, "Prova de Indianopolis", Estados Unidos, das 500 milhas; 17 de junho, "Grande Prêmio da Belgica"; 17 de junho, "Grande Prêmio de Portugal", realizado no Porto; 1 de julho, "Grande Prêmio da Europa", a ser disputado na França; 8 de julho, "Grande Prêmio de Bari"; 14 de julho, "Grande Prêmio da Inglaterra"; 15 de agosto, "Circuito de Pescara"; 16 de setembro, 25.ª Prova de Targa Florio, Italia; 28 de outubro, "Grande Prêmio de Pena Rhien", Espanha.

* * *

A Comissão Esportiva Internacional da Federação de Automovel, compreendendo delegados de 15 nações, reuniu-se ontem à tarde. Após haver proclamado o italiano Farina campeão do mundo de 1950, a Comissão decidiu que êste Campeonato tomará, de agora em diante, o título de Campeonato do Mundo "Formula UM" e que a classificação será efetuada de acôrdo com os resultados das grandes provas organizadas pelos seguintes paises: Alemanha, Bélgica, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Itália e Suiça.

Em seguida, a Comissão tomou conhecimento dos pedidos formulados pelo Automovel Club da Holanda e de Portugal, que desejariam que o Grande Prêmio que ambos organizam contasse para a classificação do Campeonato do Mundo em 1952.

Finalmente, a Comissão decidiu que, quando uma máquina tenha sido pilotada por dois ou mais volantes, na mesma volta, os pontos ganhos deverão ser divididos entre êstes pilotos, com relação à classificação do Campeonato do Mundo.

AIMORE' E O BANGU

"ESTOU ESGOTADO, NADA MAIS"

A licença que pedi não está relacionada com as "performances" do quadro, declara o preparador banguense — Um almôço com Ondino e Nascimento ainda hoje

— "O excesso de trabalho levou-me a pedir uma licença por três meses da direção do quadro principal" — disse Aimoré Moreira à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando sôbre o seu afastamento da direção do quadro titular do Bangú.

"ESTOU ESGOTADO"

Aimoré adiantou que está esgotado, sendo êsse o único motivo que o levou a afastar-se da direção do quadro principal que passará a ser treinado por Ondino Viera. — "Ficarei apenas com responsabilidade direta sôbre o quadro de aspirantes, contudo, permanecerei auxiliando Ondino na medida do que for possivel".

LICENÇA DE TRÊS MESES

— "Minha licença entretanto terá duração de três meses apenas. Depois, voltarei certamente. Há mais de dois anos venho trabalhando sem descanso" — concluiu Aimoré.

ALMOÇO AMISTOSO

Ainda hoje, Carlos Nascimento, Aimoré e Ondino Viera almoçarão juntos em Bangu. Será um almoço amistoso que servirá inclusive para mostrar que não há ressentimentos entre os três dirigentes do quadro. Afirmou Aimoré que sua atitude não tem relação alguma com o insucesso do time na peleja de sábado frente ao América.

Atletismo

O VASCO NÃO PAROU

Prepara-se para o Troféu Brasil

Embora o Vasco permaneça no seu propósito de não tomar parte nas competições de atletismo da Federação Metropolitana, seus atletas permanecem em franca atividade, preparando-se para competições internas que o clube promoverá.

PARTICIPARA' DO TROFEU BRASIL

A única competição oficial que o clube cruzmaltino participará êste ano, será o "Trofeu Brasil", que será realizado em novembro próximo, em São Paulo. Essa deliberação do Vasco precedida quando essa mesma competição foi realizada nesta capital, prende-se ao intercâmbio esportivo que mantem com os clubes bandeirantes, os quais sempre colaboraram com o grêmio de São Januário nas suas iniciativas.